autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.



Matéria PAR 1452/2021, Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Sumário

MANIFESTO DA PRIMEIRA CONFERÊNCIA LIVRE E POPULAR DE CULTURA DOS MOVIMENTOS CULTURAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO 3

PROPOSTAS DA PRIMEIRA CONFERÊNCIA LIVRE POPULAR DOS MOVIMENTOS CULTURAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO..... 5

COMO FOI A CONFERÊNCIA?..... 5

PROPOSTAS TERRITORIAIS E SETORIAIS 6

PROPOSTAS DEBATIDAS NAS MESAS DOS EIXOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA.....14

PROPOSTAS SISTEMATIZADAS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS SETORIAIS E TERRITORIAIS 24

ANEXOS-MOÇÕES.....130

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

MANIFESTO DA PRIMEIRA CONFERÊNCIA LIVRE E POPULAR DE CULTURA DOS MOVIMENTOS CULTURAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO

CULTURA É UM DIREITO

"A transparência, diálogo, compreensão e compromisso são essenciais para construir políticas públicas inter-setorializadas que integrem educação, trabalho e cultura. Esperamos por meio dessas propostas contribuir na construção de um mundo mais justo e solidário que possibilite a todos desenvolverem suas potencialidades".

Os Movimentos Culturais da Cidade de São Paulo têm muitos motivos para a efetivação das políticas culturais e sociais do município, que é moderno para a elite e uma ópera da miséria para os trabalhadores e trabalhadoras - esses que hoje sobrevivem com o temor da pandemia de COVID-19 que começou em março de 2020 e perdura até hoje, alargando o fosso social no setor cultural.

Nossos motivos (mais que 22+100) são pretos, são lgbtqia+, são mulheres, são migrantes, são imigrantes, são artistas em situação de rua, são técnicos, são pessoas com deficiência, são teatrais, são hip hopers, são poetas, são música, são forró, são reggae, são povos originários, são rock, são crianças, são adolescentes, são jovens, são mães solo, são corpos gordos, são de religiões de matriz africana, são idosos, são mestres e mestras, são culturas populares tradicionais, são tudo em que há vida e consciência, não um negócio de centros culturais de bancos ou organizações sociais.

A estrutura da política cultural da cidade tem sido pautada nas ações retiradas dos territórios, principalmente das quebradas, porém as estruturas não estão lá. Para o Estado, os territórios são somente depósitos de onde retiraram seus saberes, os transformam em mercadoria para os negócios dos donos das empresas da indústria cultural, e devolvem-nos às localidades com estética ariana cheia de floreios e sem os valores do corpo humano histórico Local. Assim a indústria domestica pessoas como fossem selvagens nos bairros distantes dos centros financeiros, com tal cultura denominada "erudita", que esses trabalhadores nutrem com sua

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

vida e consciência. Assim gastam o orçamento da cultura nos bairros em volta da Roosevelt, Higienópolis, Paulista, Augusta, Jardins e Berrini e para as periferias sobram sempre migalhas! Como se fala nas ruas: "**Mete o loko em nós para dividir e não perceber como é o bang dos malotes"**.

Na cidade mais rica do país, onde o arrocho e a arrecadação de impostos nunca dão trégua para a classe trabalhadora, é fundamental que o poder público cumpra o Sistema de Cultura e não corrobore com o desmonte das políticas públicas culturais. **Em cultura se investe e estimula a participação da população**, mas o que está ocorrendo é exatamente o oposto e isso não podemos permitir. É função dos movimentos culturais populares cobrar para que estes desmontes cessem.

Manifestamos a indignação que nos movimenta e nos une, porque sabemos o que queremos para a cidade enquanto moradores, fruidores, fazedores de arte, cultura e educação. Estamos em movimento e nos levantamos permanentemente em luta!

Enquanto a Secretaria de Cultura Municipal transforma a cultura em marketing cultural e insiste em nos invisibilizar, estamos na Conferência Livre Popular dos Movimentos Culturais da Cidade de São Paulo, na perspectiva de efetivação de uma verdadeira, participativa e democrática política cultural.

Durante toda a conferência ouvimos, debatemos, discutimos, ressaltamos o Sistema Municipal de Cultura (Plano, Fundo e Conselho) e partimos desses fundamentos para orientar todas e quaisquer ações a fim de construir uma agenda de luta que inclua todas as formas de fazer cultura na cidade.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

PROPOSTAS DA PRIMEIRA CONFERÊNCIA LIVRE POPULAR DOS MOVIMENTOS CULTURAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Trata-se de um documento onde apresentaremos as propostas realizadas pelos Movimentos Culturais da Cidade de São Paulo.

Foram 899 propostas sistematizadas durante as 30 pré-conferências (9 territoriais e 21 setoriais), 210 propostas sistematizadas nas salas dos eixos e 64 escolhidas em votação.

Tivemos mais de 1500 pessoas participando virtualmente desse diálogo permanente cultural e construção democrática e diversa.

COMO FOI A CONFERÊNCIA?

Foi realizada a 1a Conferência Livre Popular dos Movimentos Culturais da Cidade de São Paulo, nos dias 21, 22, 23 de maio e 14 de agosto de 2021.

O objetivo desta Conferência foi organizar a categoria, mobilizar, promover formação, fortalecer nossas redes e preparar para a luta.
Produzimos um relatório final que será uma referência para o diálogo com o executivo e legislativo na implementação de políticas públicas para a Cultura.

O relatório final da Conferência com suas 899 propostas, organizadas dentro da estrutura do Plano Municipal de Cultura (eixos, metas e ações), e também por setoriais e territoriais, será utilizado por todes como um instrumento de auto organização e de luta coletiva.

Dia 21 de maio, apresentamos o Plano Municipal de Cultura, discutimos a conjuntura política para a Cultura na cidade, *iniciamos a construção da Carta Manifesto* e ocorreram as *apresentações dos relatórios das pré conferências setoriais.*

Dia 22 de maio, pela manhã, fizemos as apresentações da síntese dos relatórios das pré-conferências territoriais e finalizamos as apresentações dos relatórios das pré-conferências setoriais.
A tarde ocorreram as discussões de propostas por eixos, conforme estrutura do Plano Municipal de Cultura, a partir das propostas e conteúdos dos relatórios das pré-conferências. Os participantes escolheram as salas/ eixos que desejaram contribuir, pois as salas ocorreram paralelamente (ao mesmo tempo).

Dia 23 de maio pela manhã demos continuidade às discussões nas salas dos eixos e finalização dos relatórios.

Ressalta-se que para manter o diálogo mais democrático possível, os destaques que não tiveram consenso entre os presentes foram votados um a um.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

A tarde, já em plenária, realizamos a apresentação do relatório produzido pelos integrantes da sala do eixo 1, foram feitas ementas e aprovamos o texto em votação.

Na sequência houve a apresentação do relatório produzido pelos integrantes da sala do eixo 2 e iniciamos a apreciação de destaques e proposição de ementas.

No dia 14 de agosto foram feitas as plenárias do eixo 2, eixo 3, eixo 4 e eixo 5, bem como a leitura das moções e a leitura da carta manifesto.

Dando sequência aos trabalhos, realizou-se a Plenária Geral para votação, e também a leitura das propostas priorizadas.

A votação foi eletrônica, aberta e nominal, ou seja, foi possível identificar os votos de cada participante presente.

Como resultado, temos uma discussão ampla com a sociedade e todos os grupos culturais Diretrizes de pauta e agenda de luta do MCCSP.

PROPOSTAS TERRITORIAIS E SETORIAIS

A tabela abaixo expõe a sequência de propostas votadas na Plenária Geral realizada no dia 14 de agosto, sábado por volta das 18h com cinquenta e cinco participantes aptos para votar.

Priorização das propostas do Movimento		
	Questões a serem votadas	**Total geral**
1	2. Aumento do orçamento da cultura para que seja de 3% do orçamento total do município e sua distribuição garantir no mínimo 50% destinado para a periferia e bolsões de vulnerabilidade. Temos que ter claro o que define Periferia, e que as leis e os fomentos devem chegar a conhecimento das mesmas.	30
2	1. O Plano de cultura deve ser revisado incorporando os resultados desta Conferência, sancionado e regulamentado, considerando as metas de curto, médio e longo prazo com início imediato.	23
3	6. Fundo Municipal de Cultura, reivindicamos paridade política, entre os representantes da sociedade civil e representantes do poder público e que não se possa aprovar nada sem que tenha participação da sociedade civil. Esses representantes da sociedade civil devem ser indicados pelos representantes do conselho municipal de cultura, E esses assentos têm que ter representatividade com paridade de gênero e um assento para PcD.	22

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

4	14. Estruturação e Implementação imediata, em 2021, do Conselho Municipal de Cultura. O Conselho deve ser deliberativo, territorial, com gestores de equipamentos e sociedade civil, constituído por colegiados regionais, setoriais e de usuários da cultura de modo a garantir a diversidade de linguagens e segmentos.	21
5	77. Mapear espaços públicos deteriorados ou em situação de abandono, revertendo seu uso para finalidades culturais.	21
6	31. Aquisição de aparelhagem tecnologicamente compatível com os avanços e necessidades da operação técnica dos espetáculos oferecidos pelos equipamentos, notadamente de luz e som.	20
7	97. Regulamentar e reconhecer novos Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (presente no PDE) nas áreas que concentram grande número de espaços, atividades ou instituições culturais de relevância simbólica para o município e estabelecer as condições para concessão de incentivos (Culturas populares e tradicionais)	20
8	40. Implementação de um maior número de Casas de Cultura nas periferias, garantindo a meta de no mínimo 1 equipamento cultural por 100 mil habitantes.	19
9	5. Incluir os públicos LGBTQIA+, PcD, Povos Indígenas e População Negra.	17
10	84. Realizar o registro de bens imateriais e monitorar planos de salvaguarda com participação da sociedade civil e grupos envolvidos em práticas culturais tradicionais; (Culturas populares e tradicionais)	17
11	88. Incluir imediatamente a Capoeira no Plano Municipal de Cultura respeitando seu título de patrimônio imaterial da humanidade e requalificar todos os editais que a envolvem, (Prêmios de reconhecimento aos mestres, fomento, subsídios para manutenção das casas de capoeira e afins).	17
12	30. Contratação de equipe técnica qualificada para TODOS os equipamentos culturais da cidade visando a operação técnica, o cuidado e manutenção, bem como a preservação de todo o equipamento, tal equipe deve ser habilitada nas normas reguladoras NR10, NR23, NR35 e regulamentada profissionalmente (DRT). A equipe técnica pode compreender, entre outras profissões da área técnica: Cenotécnico, Maquinista, Contrarregra, Camareira, Técnico de som e Técnico de luz, sendo oferecidos à equipe formação, qualificação e aperfeiçoamento constantes, incluindo a valorização de seus conhecimentos e pesquisas, assim como acesso às atualizações tecnológicas, sobretudo no que se refere a maquinários, ferramentas, aparelhos e consoles.	16

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

13	106. RECONHECER a equivalência de titularidade dos mestres da cultura com notório saber: danças sociais e danças étnicas que são distintas das danças cênicas. O profissional deve ter compreensão cultural, filosófica e antropológica.	16
14	112. Identificação e reconhecimento dos mestres da área técnica que historicamente estrutura processos formativos de maneira empírica e geracional, nos moldes das tradições orais - no dia a dia da criação de métodos, conhecimentos, tecnologias, "gambiarras" e afins, responsáveis pela preservação dos patrimônios material e imaterial - cuidam da memória dos espaços, de seus equipamentos, histórias e relações.	16
15	119. Inserção das Comunidades de Samba no roteiro turístico e cultural da cidade de São Paulo;	16
16	26. Todos os editais de fomento devem ter regras para garantir a participação dos técnicos e produtores de arte como exemplo: técnico de som, iluminação, dj's e produtores áudio visuais, pois a classe técnica perpassa diversas linguagens, segmentos, regiões, formatos pois são imprescindíveis nos processos artísticos.	15
17	32. Instalar Wi-fi em espaços públicos, praças, bibliotecas, pontos de cultura com prioridade para a periferia.	15
18	53. Reconhecer espaços ocupados e auto- organizados por coletivos culturais e que eles sejam repassados para a Secretaria Municipal de Cultura a fim de conquistar o reconhecimento do poder público.	15
19	116. Ônibus grátis para auxiliar nos percursos da Jornada do Patrimônio, principalmente na e para periferia.	15
20	184. Ampliar o ensino de arte e cultura na educação básica por meio da articulação entre as políticas de cultura e educação, envolvendo suas secretarias, representações regionais e equipamentos, enfatizando as iniciativas de ampliação da jornada escolar e educação integral na rede de educação básica e nos CEUs.	15
21	196. Simplificação (desburocratização) do acesso aos editais e recursos públicos, garantindo assim o acesso ao financiamento de todos os trabalhadores da linguagem, desburocratizando e facilitando o acesso aos editais, prêmios e informações; equiparar valores de cachês, com proposta de criação de novas leis, desvinculadas da Lei 8666/90, Como objetivo a médio prazo, aumentar o orçamento dos programas de fomento e apoio a expressões culturais, equiparando, proporcionalmente, os orçamentos destinados às diferentes linguagens e expressões culturais	15
22	197. Criação de novas leis de fomento por linguagens e expressões culturais e artísticas aos trabalhadores da cultura com ou sem deficiência.(texto em finalização de construção)	15

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

23	22. Ampliação do mapeamento cultural sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura para cadastrar o maior número possível de trabalhadoras e trabalhadores, agentes culturais, espaços, eventos e projetos culturais. O cadastro deverá ser amplamente divulgado entre a diversidade dos profissionais que atuam na cadeia cultural e linguagens artísticas em geral. A SMC deve usar para atingir esse universo de profissionais a estrutura de equipamentos do município como as FABLAB e todo e quaisquer equipamentos que tenha acesso a internet. Tal cadastro será de responsabilidade dos servidores dos equipamentos de cultura e de facilitadores que atuem em equipamentos de outras secretarias.	14
24	45. Incluir os espaços independentes e auto- organizados nas programações da Secretaria Municipal da Cultura	14
25	72. Eixo 04 Criação de cursos de formação profissionalizantes municipais, com duração de 3 ou 4 anos QUE CONTEMPLEM TODAS AS REGIÕES/TERRITÓRIOS DA CIDADE DE SÃO PAULO, todas os setores/linguagens da cultura paulistana, nas macro-regiões de São Paulo (norte, sul, leste, oeste e centro). O tipo de formação a que se refere estes cursos profissionalizantes seriam definidos EM amplo debate com todos OS SETORES/LINGUAGENS ARTÍSTICAS DA CIDADE.	14
26	99. Promover revisão, questionamento e requalificação de monumentos e marco histórico que fazem homenagem ou referência a escravocratas, ditadores e eugenistas. Propondo ações culturais a contrapelo, sobretudo para outras versões da História, com perspectiva negras e indígenas.	14
27	157. Implementação dos centros de documentação e memória dos territórios locais de Hip Hop. Emenda inclusiva: Acervo Histórico do Hip Hop considerando a curadoria organizada pelo Conselho do Hip Hop havendo rotatividade periódica. (Emenda complementar: que os equipamentos voltados as casas de hip hop realizem um mapeamento dos movimentos locais com intuito de destacar a memória histórica do hip hop local.	14
28	174. Garantir a paridade de gênero, raça e orientação sexual e PCDs em todos processos de concorrência e inscrições na SMC (cursos e programas etc). Hoje, os fomentos e cadastros da SMC não têm obrigatoriedade de preenchimento dessas informações, o que dificulta os candidatos acompanharem e pleitearem políticas ou melhorias para atender a populações minorizadas: negres, povos originários, LGBTQIA+ e mulheres; Programa de permanência para povos originários, negres, mulheres e população LGBTQIAP+ pessoas gordes; Articulação com os Centros de Cidadania LGBT para fomentar a cultura LGBTQIA+ periférica.	14
29	201. Garantir a criação de espaço nas bancas de avaliações, garantindo que artistas de notório saber (mestras e mestres) com ou sem deficiência, e sem formação acadêmica, componham as mesas julgadoras das comissões de seleção de fomentos à todas as linguagens artísticas.	14

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

30	208. Instituir critérios de sustentabilidade nos mecanismos de financiamento de modo a contemplar e promover a articulação de diferentes elos da cadeia produtiva e a participação em redes; o desenvolvimento de modelos colaborativos e valores de cooperação; o grau de inovação para a cultura na cidade de São Paulo; a formação de público; a transversalidade da cultura e das artes com outras áreas e ações públicas municipais; a viabilidade dos projetos e sua continuidade.	14
31	3. Garantir que sua distribuição seja destinada aos setoriais invisibilizados muitas vezes pelo Poder Público.	13
32	7. Fundo Municipal de Cultura, propomos a possibilidade de financiamento para a cultura, que os fundos perdidos do Município sejam direcionados para o Fundo Municipal de Cultura ou outros fundos da Secretaria Municipal de Cultura.	13
33	18. A classe técnica perpassa diversas linguagens, segmentos, regiões, formatos, e são decisivos nos processos artísticos. Portanto, buscamos a garantia de, no mínimo, uma representação da classe técnica no conselho municipal de política cultural.	13
34	24. Criação do Censo da Cultura do Município de São Paulo com a ampliação dos indicadores socioeconômicos de todos os agentes culturais, contemplando a dificuldade de acesso a bens, serviços públicos, dentre outros - projeto intersetorial com articulação entre SMADS e SMC.	13
35	46. Tornar público e acessível o mapeamento de espaços culturais independentes e auto-organizados e públicos com base nos dados coletados na Plataforma SP Cultura e nos demais bancos de dados dos diversos programas da SMC, aperfeiçoando e democratizando a coleta e divulgação regular dessas informações como política de Estado.	13
36	50. Criar um plano conjuntural, neste período de pandemia, para que os recursos cheguem a diversos grupos e artistas, especialmente aqueles que não acessam os editais públicos e privados.	13
37	73. Eixo 04 Criar uma Programação cultural e artística em datas comemorativas relacionadas a cultura imigrante, em particular cultura imigrante africana como Dia Internacional de Luta Contra a Discriminação Racial (21 de Março) Dia Mundial da África (25/Maio), Dia da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha (25/Julho), Dia da Mulher Africana (31/Julho) e 20/Novembro.	13
38	74. Transparência quanto aos processos de tombamento para a comunidade. Não mexer em patrimônios sem consulta à população	13
39	89. Reconhecimento e desburocratização dos espaços públicos (praças, ruas, etc.) utilizados pelas Comunidades de Samba .	13

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

40	113. Trabalho de formação e integrar com Educação patrimonial ampliando o conceito de cultura em especial nas regiões periféricas, considerando as temáticas; linguagens; identidades territoriais; a integração das pessoas com deficiência, em todas as ações educacionais e artísticas e representações de mulheres (cis e trans) negras, gordas, periféricas e indígenas, tendo em vistas com base nos marcadores da diferença, gênero, raça e classe.	13
41	121. Escolas de Formação em Dança, a exemplo da Escola de Dança de São Paulo (EDASP), profissionalizante/ especialização, que tenham no currículo, diferentes linguagens da dança, incluindo os Mestres (de notório saber) de danças de povos que formam a identidade da cidade de São Paulo.	13
42	133. Implantar programa de educação patrimonial, em colaboração com a Secretaria de Educação Municipal, por meio da recaracterização e realização de inventários participativos, com base na metodologia existente no IPHAN, visando a construção de conhecimento a partir de amplo diálogo com pessoas, instituições e comunidade detentoras das referências culturais a serem inventariadas.	13
43	140. Retomada do Pavilhão das Culturas Brasileiras, trata-se de um espaço museológico de culturas negras do sudeste, assim como culturas indígenas. O museu, seu acervo e arquivo encontra-se fechado desde 2012. Nesse sentido é fundamental a abertura desse espaço museológico, bem como faça a devida sistematização, pesquisa e difusão de seu acervo de cultura material, áudio visual e todos os documentos encadernados que integram o acervo.	13
44	199. Criação de um NOVO PROGRAMA PARA DANÇA pensado como Projeto de Lei que, a curto prazo, possa se configurar, como um Projeto piloto da Secretaria Municipal de Cultura. A proposta é que seja um programa abrangente, contemplando os diversos estilos/pensamentos/modos de produção de dança.	13
45	210. Transversalidades (Contemplar corpos gordos em editais e leis de fomentos específicos a "cultura gorda" assim como resguardado o direito de percentual a essa cultura em todos os editais e fomentos existentes.").	13
46	15. Estabelecer Conselhos Gestores Participativos em todos os equipamentos culturais públicos da cidade. O Conselho Gestor deve ter recursos suficientes para sua execução.	12
47	19. Criação de um Conselho Consultivo de Técnicos.	12
48	25. Discriminação de verba para o fomento às linguagens da cidade de São Paulo que garantam com efetividade a prática regular dessas manifestações nos próprios locais de origem, circulação pelos territórios e mapeamento.	12

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

49	28. Adequação física dos equipamentos culturais relacionada à maquinária e instalações elétricas a fim de receberem aparelhos que, via de regra tem altas potências (equipamentos de luz, som e projeção) e garantir a manutenção e preservação dos equipamentos.	12
50	44. Reconhecer e fomentar a criação de Bibliotecas Comunitárias em todos os distritos de São Paulo	12
51	62. Consolidar programas intersetoriais para ocupação de espaços públicos, por meio de práticas artístico- culturais, a partir da convergência de ações e orçamentos para garantir infraestrutura, segurança e acessibilidade e promover atividades nas ruas abertas, Praças Wi-Fi livre SP com prioridade nas periferias, parques, cemitérios, entre outros.	12
52	66. Proposta INCLUSA: Criação da Casa do Hip Hop da Zona Oeste.	12
53	91. Criar mapeamentos referentes às culturas imateriais e comunidades (Samba, de Terreiro e outras) para fomentar a construção de políticas públicas específicas que contemplem as vozes destes coletivos.	12
54	92. Isenção de impostos para quem atua ou financia o Patrimônio Cultural Imaterial e material na cidade de São Paulo.	12
55	98. A população deve ser consultada sobre a escolha dos monumentos e as instalações usando como referência os direitos humanos.	12
56	107. Fazer-se conhecer e reconhecer e estender aos moldes do Projeto de Lei 1176/2011 do deputado Edson Santos (PT-RJ), às Mestras e Mestres dos Saberes e Fazeres das Culturas no campo das Danças Sociais, que incluem as danças Étnicas, Estrangeiras, Brasileiras e Originárias, cujos conhecimentos simbólicos e técnicas de produção e transmissão sejam considerados representativos da cultura brasileira tradicional e das expressões para cá transportadas ao longo da história.	12
57	109. Mapeamento e ampliação de indicadores sócio econômicos para os mestres e mestras em toda a cidade, em especial nas regiões periféricas, que estão completamente vulneráveis nos âmbitos social e relacional. A SMC e a SMADS que trabalhem juntas para que haja esse cadastro efetivo, revelar a situação financeira e também para subsidiar e dar argumentos para mostrar como se dá o abandono.	12
58	154. Oficializar os espaços de memória do Forró criando um roteiro de pontos físicos dessa história na cidade iniciada entre as décadas de 50-60, época de intensa migração de nordestinas(os) para a construção da cidade. Exemplo disso é a Praça Pe. Aleixo em São Miguel Paulista, conhecida como “Praça do Forró”, dentre outras várias localidades.	12

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

59	165. Formações e estrutura para que Escolas de Sambas das periferias tenham formações e possa criar seus próprios acervos.	12
60	166. Incentivar a criação e manutenção de acervos de memória Indígenas.	12
61	170. Garantir a diversidade cultural, negros, indígenas, periférica, gênero, LGBT, mulheres, pessoas com deficiências, contemplando várias faixas etárias, e respeitando a condição de estado laico.	12
62	186. Implementar uma Coordenação de ações afirmativas e reparação histórica, vinculada ao gabinete da SMC - Secretaria Municipal de Cultura, que proponha transversalmente entre o departamentos da Secretaria, diretrizes e encaminhamento para valorização das expressões culturais e do acesso dos grupos sociais que historicamente são invisibilizados, como culturas pretas/negras, culturas indígenas, culturas trans e não-binárias, culturas dos refugiados e apátridas e portadoras de visto humanitário, culturas de trabalhadores da cultura com deficiência, culturas gorda e culturas de mães solo, a partir do viés de classe social e de outras historicamente invisibilizadas. Pensar categorias dentro dos programas existentes e também novos programas para contemplar essas populações e suas culturas.	12
63	188. Desenvolver políticas públicas intersetoriais entre as secretarias de cultura e educação que promovam intercâmbio transdisciplinar e transversal com foco na formação integral da sociedade, com atenção especial aos aspectos afirmativos, corroborando com as leis federais 10.639/2003, 11.645/2008, 6040/2007, 8989/1995 e promovendo a qualificação de trabalhadores da cultura e da educação com ou sem deficiência para o fortalecimento e valorização das diversidades e identidades culturais.	12
64	10. Assegurar que aportes destinados para a Secretaria de Cultura via Orçamento Anual do Município não sejam realocados para outras secretarias. O Plano Municipal de livro leitura literatura e Bibliotecas - LLLB recebeu neste ano de 2021 uma previsão orçamentaria de 10 milhões de reais aprovado pela Câmara e sancionado pelo Prefeito, o recurso foi realocado para outras pastas, este fato já aconteceu pela terceira vez consecutiva nos últimos anos.	11

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

PROPOSTAS DEBATIDAS NAS MESAS DOS EIXOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

A tabela abaixo expõe a sequência de propostas debatidas nas salas dos eixos que não foram escolhidas na votação da Plenária Geral, são 146 propostas que somadas às 64 priorizadas formam o conjunto de 210 propostas debatidas nas salas dos eixos.

Propostas dos Eixos
4. Que seja respeitada a questão de gênero na LOA/ Lei de Diretrizes Orçamentária Anual e também as características e particularidades dos territórios.
8. Fundo Municipal de Cultura, criação de um grupo de trabalho a partir dos participantes da conferência para discutir a formação e participação da sociedade civil no conselho do fundo municipal de cultura da cidade de São Paulo.
9. Aprimorar o PROMAC enquanto fonte de financiamento para atingir as periferias.
11. A regionalização da secretaria de cultura prevista no plano municipal de cultura deve ser implantada pela secretaria de maneira autônoma e independente da estrutura das subprefeituras.
12. Reestruturação e Regionalização meta 2 - Criação e implementação dos comitês de cultura nas subprefeituras e com verba de cultura estendida para atividades nas escolas municipais.
13. Implantação e consolidação de instâncias e mecanismos de participação social, contemplando a dimensão municipal, regional, local e digital.
16. A legislação do conselho gestor das casas de cultura é um bom parâmetro de referencia, entendemos que as cadeiras setoriais, territoriais e de linguagens tem que ser contempladas e que elas sejam deliberativas e não apenas consultivas. Destacamos que existe a construção de um texto substitutivo com a participação dos movimentos culturais do município de São Paulo ao PL do conselho municipal na subcomissão do plano de cultura que também deve ser contemplado.
17. Criação de um grupo de trabalho a partir dos participantes da conferência para discutir a formação dos conselhos da cidade de São Paulo.
20. Implantação do Sistema Municipal de Informações Culturais em plataformas abertas, acessíveis, amigáveis e disponíveis para consulta online.
21. Aprofundar o mapeamento da diversidade cultural existente no município de São Paulo utilizando a plataforma SP Cultura como ferramenta colaborativa de georreferenciamento de espaços, agentes, eventos e projetos culturais. Além de garantir a atualização permanente da plataforma para promoção de melhorias na acessibilidade, navegabilidade e usabilidade.
23. A SMC deve implementar a Busca Ativa dos trabalhadores e trabalhadoras da cultura da cidade e os servidores da pasta devem se responsabilizar pela inclusão dos dados destes trabalhadores nos sistemas de indicadores culturais.
27. Importância da subsistência econômica e cultural dos espaços culturais, garantida através de programas de formação de gestão, inovação tecnológica, capacitação empreendedora, jurídica e contábil, assim como, capacitação para participação em editais e formação em tecnologias colaborativas e redes sociais.
29. Garantia da acessibilidade arquitetônica e comunicacionais nos parques e equipamentos culturais públicos e privados, de modo a fazer cumprir a lei 13.146/2015 (LBI - Lei Brasileira de Inclusão) e normas da ABNT (incluindo as NBR16650 1 e 2)

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

33. Que a programação cultural dos CEU's seja pensada de maneira integrada pela SMC e Secretaria Municipal de Educação.
34. Estabelecer Ateliês de uso público para as Artes Visuais em equipamentos estratégicos da setorial de Artes visuais do município, assim como programas regulares de ocupação
35. Ampliação da oferta de oficinas e cursos de formação nos espaços culturais
36. Estabelecer programação regular de exposições, produção e pesquisa em artes visuais nos equipamentos culturais da prefeitura da cidade (Museus, Casas de Cultura, Centros Culturais, CEU's etc) e ações intersecretariais para fomentar não apenas a apresentação de artistas, mas todas as manifestações das mais diversas linguagens artísticas.
37. Aprimorar a divulgação da programação cultural da cidade e dos equipamentos culturais procurando centralizar os trabalhos das assessorias de imprensa e da assessoria de comunicação da SMC.
38. Estudar novos formatos de divulgação de eventos mais adaptados às diferentes redes sociais, criação de grupos de difusão oficiais regionais ou temáticos.
39. Realizar um encontro municipal de jornalistas e comunicadores junto com a Secretaria Municipal de Cultura a fim de melhorar o acesso e a forma de comunicar das programações culturais.
41. Criar espaços culturais com as juventudes (a exemplo do Centro Cultural da Juventude e conforme deliberações do Estatuto da Juventude) em todos os distritos da cidade de São Paulo com ampla conexão ao programa Wi-Fi livre, garantindo as conectividades para as demandas de comunicação, navegação e downloads para as diversas formas de ação deste público.
42. Criar Centros de Memória por subprefeitura e ou distrito sob gestão colaborativa (secretaria de cultura / departamento do patrimônio histórico/sociedade civil). Implementação desses espaços priorizando as periferias da cidade, para equiparar a desigualdade de espaços de memória e referência, além da falta de equipamentos públicos.(PROPOSTA DISCUTIDA NA PLENÁRIA ANTERIOR)
43. Promover o diálogo entre os espaços culturais, Secretaria de Cultura e outras Secretarias Municipais, além de consolidar formas de gestão colaborativa entre espaços independentes e auto-organizados e Secretaria Municipal de Cultura.
47. Liberação de verba para criação de espaços independentes e ateliê de artistas.
48. Criar um plano continuado para manutenção de no mínimo de três anos de subsídio a espaços independentes e auto-organizados e festivais que tenham atividade regular comprovada.
49. Criar mecanismos de transparência no processo de contratações feitas pelas Casas de Cultura.
51. Efetivar e acompanhar o processo de criação dos Conselhos Gestores deliberativos nos equipamentos culturais e que tenham a vigência de dois anos;
52. Eleição de coordenadores de Casa de Cultura e dos CEU's pela sociedade civil a cada 2 anos. Como critério, o candidato, candidata e candidate à coordenação precisa ser um trabalhador da cultura, morador do território do equipamento cultural e apresentar uma proposta de gestão.
54. Ampliar, diversificar e potencializar a rede de equipamentos culturais em parceria com a sociedade civil por meio de novos modelos de gestão e cessão de espaços
55. Dar incentivo urbanístico - semelhantes as Leis Municipais de Recife e Belo Horizonte que obriga toda edificação, com mais de 1 mil metro² em Recife ou 2 mil metros² em BH - no projeto, "quadros, painéis, murais, objetos de arte, cerâmica, tapeçaria, fotografia, esculturas, a critério do construtor", em lugar de destaque e de fácil visibilidade, externa ou internamente à edificação.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

56. Priorizar a instalação da Praça do Circo, assinando imediatamente a portaria que reconhece esse espaço como do circo.
57. Buscar e viabilizar no mínimo mais um espaço público aberto ou de área não construída em cada região da cidade, que possa ser ocupado por circos itinerantes em circulação e espaços para qualquer cultura.
58. Criar lei específica que unifique autorizações intersetoriais para uso e permanência dos artistas, grupos ou coletivos culturais durante a vigência do projeto ou produção artística propostos nos espaços públicos abertos, espaços ociosos e ocupações culturais para finalidades culturais, em diálogo permanente com órgãos responsáveis, subprefeituras e a SMC reunindo as leis atualmente vigentes e desburocratizando a utilização de espaços e imóveis públicos.
59. Assegurar que a parceria por cessão de espaço seja acordada unicamente com grupos e coletivos culturais do território, inclusive abrindo o diálogo com os espaços culturais que durante a pandemia tiveram de fechar definitivamente. Excluindo qualquer possibilidade de pleito de parceria por parte de grandes instituições corporativas.
60. Agir de forma efetiva nos acordos e programas intersetoriais com objetivo de definir e apresentar os parâmetros que autorizam de forma desburocratizada, incentivem, promovam e salvaguardam os projetos e intervenções culturais realizadas em espaços públicos.
61. Ampliar e descentralizar parcerias com a sociedade civil visando a ocupação de imóveis ociosos por cessão de espaço e gestão colaborativa.
63. Prover a cidade com espaços públicos de treinamento e apresentação que sejam adaptados para o circo (em termos de condições estruturais). Aumentar os espaços e equipamentos municipais que são aptos a receber o circo, com altura, equipamentos de segurança.
64. Estabelecer de maneira definitiva e como programa oficial da SMC, o Centro Cultural Tendal da Lapa como um centro de referência da linguagem circense na cidade, sem que isso signifique prejuízo para outras linguagens (mantendo programações de todas as linguagens e expressões)
65. Alteração no Plano Municipal de Cultura, Eixo II, Meta 7 de “Gestão Colaborativa e espaços independentes” para “Gestão Colaborativa e Espaços Independentes e Auto- Organizados” e em toda extensão do plano onde houver menção a espaços independentes que junta-se também os espaços auto organizados na descrição.
67. Aumento da equipe de servidores da Secretaria Municipal de Cultura.
68. Criação de estrutura técnica dentro da Secretaria de Cultura responsável pela viabilização de eventos e atividades em áreas públicas municipais de São Paulo, facilitando a comunicação entre os setores envolvidos na autorização dos eventos, desde o sistema viário até os equipamentos públicos, como por exemplo: praças, parques e ruas.
69. Criar Centros de Memória por subprefeitura e ou distrito sob gestão colaborativa (secretaria de cultura / departamento do patrimônio histórico/sociedade civil). Implementação desses espaços priorizando as periferias da cidade, para equiparar a desigualdade de espaços de memória e referência, além da falta de equipamentos públicos. Esses equipamentos “Centro de Referência e Memória" devem possuir dotação orçamentária própria, participação e transparência na gestão e estímulo à gestão compartilhada. Formalizando o Centro de Referência da Dança e Centro de Referência e Memória das Formas Animadas, criando novos como Centro de Referência e Memória do Forró, do Reggae, do Teatro.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

70. Criar o espaço do Centro de Referência do Forró de São Paulo para dar fruição a sua produção cultural e oportunidade à população moradora e visitante da capital em conhecer essa cultura de forma ampla através de suas várias matrizes, além de ser um ponto de pesquisa e exposição. Visto que SP é a capital com o maior número de nativos nordestinos do país e sendo o Forró a cultura de opção de inúmeros paulistanos, vivenciando-a diariamente ao longo do ano no seio dessa comunidade cultural, é passado da hora da criação de um equipamento público para organização e disponibilização de acervos das memórias, com oferta de cursos livres e/ou formativos, produção e fruição cultural de acesso à pessoas interessadas em geral, assim como espaço de aperfeiçoamento de profissionais e técnicas(os) da comunidade forrozeira, cumprindo assim objetivos de ser um centro de formação, fomento, difusão e salvaguarda do Forró, patrimônio cultural do povo brasileiro!
71. Reconhecer e instituir o registro dos Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICPs) nas áreas que concentram grande número de espaços, atividades ou instituições culturais, elementos urbanos materiais e imateriais e de paisagem de relevância simbólica para a memória e identidade do município e estabelecer as condições para concessão de incentivos culturais, educativos e ambientais, por meio de incentivos urbanísticos e fiscais, como a transferência de potencial urbanístico para bens tombados e a isenção de impostos e taxas municipais.
75. A ação de monitoramento dos bens tombados dever ser mais orientadora, fornecendo suporte a manutenção ao invés de fiscalizadora.
76. Disponibilidade das subprefeituras quanto a gestão de patrimônios. Atuação de um núcleo de gestão para patrimônios nas subprefeituras
78. Restauro do Hall da Olido.
79. Mapear e restaurar os Patrimônios Tombados abandonados nas regiões periféricas.
80. Promover o tombamento de áreas verdes e destinar os usos de preservação.
81. Ampliar a discussão do Patrimônio material para além de imóveis coloniais, contemplando praças, antigas fábricas, entre outros;
82. Apoiar a instalação do Parque Natural do Morro do Cruzeiro no Jardim Santo André, levando em consideração que o morro também é patrimônio natural tombado pelo CONPRESP
83. Registro dos grupos que atuam há mais de 10 anos na periferia para não desaparecerem.
85. Criar um inventário georeferenciado do patrimônio material e imaterial existente na cidade;
86. Reconhecimento da CULTURA HIPHOP (com todos os seus elementos correlacionados) como Patrimônio Cultural Imaterial
87. Reconhecimento do circo como patrimônio imaterial do município, já que temos até um sítio municipal que é reconhecido como um dos primeiros espaços que receberam os circos no Brasil (Largo Paissandu) e o Centro de Memória do Circo.
90. Reconhecimento e preservação da memória de trabalhadores da técnica enquanto patrimônio imaterial é de extrema importância para a valorização e o desenvolvimento cultural da cidade. A pesquisa e o registro são fundamentais para essa caracterização e também, com difusão adequada, serão a socialização do conhecimento.
93. Tornar o Rock patrimônio imaterial da cidade São Paulo junto a todo seu histórico.
94. Informar e discutir com a comunidade a criação das ZEPEC's.
95. Implementar a fixação das placas de memória importantes para localização de patrimônios e memória e o proponente ter maior autonomia quanto ao texto. Identificar a autoria da pesquisa (coletividades e indivíduos).

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

96. Instalar e ampliar placas criadas e adotadas pelo Departamento de Patrimônio Histórico (DPH) para identificação de lugares de memória nos espaços da periferia.
100. O inventário dos monumentos deve conter a percepção do público.
101. A instalação dos monumentos deve ter uma avaliação do impacto social, ambiental e estético.
102. Suprimir a pedra marco zero do Hip Hop e colocar no local na Rua 24 de maio um busto dos quatro elementos do Hip Hop
103. Ampliar a discussão sobre os marcos da gênese do Hip Hop em São Paulo e seus referenciais de desenvolvimento nos territórios.
104. Inclusão de cota mínima de artistas mulheres (trans e cis) na participação da criação de monumentos públicos.
105. Lei da Manutenção do Patrimônio e dos Equipamentos Culturais; criação de diretriz orçamentária no Fundurb, para que parte do fundo seja destinado a reforma de equipamentos públicos da Cultura em toda a cidade de São Paulo, com aplicações periódicas de recursos.
108. Reivindicação de um mecanismo simples que possa conferir aos mestres da cultura tradicional e dança o título de Mestras e mestres do Forró através do notório saber, e que este título seja equânime ao mesmo título de Mestre ou Doutor, conferido pelas universidades. E ainda que esta nomeação ocorra através do julgamento de uma banca constituída por mestras(es) membras(os) da comunidade do Forró.
110. Fomento e editais ao desenvolvimento das artes visuais no âmbito da pesquisa de processos e história, a fim de preservar e refletir sobre memórias locais.
111. Fazer com que o patrimônio exerça sua função social promovendo arte e cultura (artes visuais).
114. Explorar o potencial dos espaços tombados e ociosos como estratégias para discutir o valor cultural e com proposta a formação de hortas e espaços de convivência e/ou realizar atividades culturais.
115. Ampliar as atividades da Jornada do Patrimônio pelas diferentes regiões da cidade principalmente nas periferias
117. A Jornada do Patrimônio deveria ocorrer por um período maior e não apenas em dois dias, para as atividades permanecerem por mais tempo, ampliando a participação das escolas nas visitas, principalmente aos patrimônios culturais localizados nas periferias.
118. Painel Artístico Reggae, Expoclick, Linha do tempo do Reggae, Econsciência.
120. Realização de Seminários das Comunidades de Samba nos equipamentos públicos municipais.
122. Retomar a Lei 16.160, de 28 de abril de 2015, no sentido de inclui no calendário anual da cidade a “Semana Tebas de Ciência, Tecnologia e Educação”. O referido evento é uma política pública de Educação Patrimonial aprovada entre as diretrizes da 1ª Conferência Municipal de Cultura de São Paulo, em 2004, e vem sendo executada no distrito de Cidade Tiradentes, por iniciativa dos coletivos culturais locais, conforme registrado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo em 08/01/2005 (pág. 29) e em 13/03/2019 (pág. 64).
123. Dia Municipal do Reggae.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

124. Na aprovação de projetos de preservação do patrimônio, por editais, destinar uma cota à contemplar projetos e iniciativas propostas/geridas por representantes/integrantes mulheres (cis e trans) negras periféricas e indígenas, tendo em vistas com base nos marcadores da diferença, gênero, raça e classe, estes são os indivíduos cuja memória e ações são, historicamente mais preteridas e os protagonismos mais silenciados e invisibilizados.
125. Distribuição das revistas especializadas nas escolas e bibliotecas.
126. Edital de história dos bairros ser frequente, o que não ocorre.
127. Revista anual dos projetos aprovados.
128. Patrimônio como tema transversal para estudantes.
129. Processos de recaracterização participativa dinâmicos envolvendo metodologias diversas com retorno para a comunidade acerca das providências, ações e políticas a serem tomadas no território.
130. Obrigatoriedade de incluir ações para as periferias nas agendas governamentais. Criação de uma política pública voltada para Parelheiros e Marsilac, que envolva cultura e educação.
131. Sobre o Dicionário de ruas: qualificar os verbetes por meio de contratação de pesquisadores.
132. Fomentar o inventário participativo, com metodologia existente no IPHAN, como modo de pesquisar, coletar e organizar informações sobre referências culturais enquadradas nas categorias: celebrações, saberes, formas de expressão, lugares e objetos, que formam o patrimônio da comunidade.
134. Fomentar, a partir do inventário participativo de referências culturais, a produção e difusão de exposições de fotografias, desenhos, histórico da linha do tempo de determinada referência cultural, livros, vídeos, blogs, programas de rádio, mapas, maquetes, história em quadrinhos, games, material didático pedagógico, entre outras possibilidades. (Pelo PLANO MUNICIPAL CULTURA em 2021 - Dez áreas ou bens com recaracterização e inventários participativos realizados por meio de parcerias).
135. Formação patrimonial nas Casas de cultura e subprefeituras.
136. Abertura à integração da comunidade com os espaços considerados como Patrimônios Materiais das periferias. (Sítio Mirim, por exemplo).
137. Inventariar e catalogar os grupos e ações que já são promovidas por grupos, coletivos da sociedade civil no que diz respeito à preservação e difusão do patrimônio, constituindo um meio de salvaguardar a memória de atuação desses grupos que historicamente se perdem diante da falta de registro e recursos.
138. Deixar claro os critérios utilizados nas metodologias de Inventário Participativo, criando canais mais acessível e mais divulgados para ampliar a participação da sociedade civil e dos grupos nos Inventário Participativo.
139. Desenvolver projetos de preservação e memória das linguagens e mídias, que visem a salvaguarda, a acessibilidade e a descentralização das narrativas de preservação.
141. Em especial, no Ipiranga, precisamos juntar a discussão sobre o patrimônio. Intervenções / releituras / produções diversas e possíveis no espaço do museu, relações com os Museus, bibliotecas para uma política cultural.
142. Atuação do conselho participativo para fortalecer o Museu do Jaçanã.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

143. Implantar um sistema municipal de museus para formulação de diretrizes, formação e suporte técnico museológico e operacional e integração dos espaços museológicos e centros de memória a partir de programas, projetos e ações conjuntas e compartilhadas.
144. Criação de um edital para fomentar museus periféricos.
145. Disponibilizar o acervo da Casa Mário de Andrade a população.
146. Os acervos deveriam ser itinerantes percorrendo as diferentes regiões da cidade.
147. Criar políticas transversais, projetos que abarquem a diversidade. Programas de acessibilidade, inclusão sociocultural, pensar nas pessoas com dificuldades.
148. Criar e divulgar para a sociedade um calendário do circuito de exposições abrangendo os museus públicos e acervos independentes.
149. Transporte gratuito para estudantes aos museus.
150. Criar ações extramuros que proponham a descentralização dos equipamentos culturais aproximando museus e espaços culturais das periferias. Propor um programa de acessibilidade em perspectiva sociocultural, que reconheça e rompa com as barreiras matérias e simbólicas que ampliam as distâncias dos públicos negros periféricos e indígenas que pouco tem sua memória salvaguarda nesses espaços.
151. Implantação de centros de memória em subprefeituras da cidade, em especial nas regiões periféricas, considerando as temáticas; linguagens; identidades territoriais; a integração das pessoas com deficiência, em todas as ações educacionais e artísticas e representações de mulheres (cis e trans), gordas, com deficiência, negras, periféricas e indígenas, tendo em vistas com base nos marcadores da diferença, gênero, raça e classe. Assim como implantação de políticas e programas de acervo e memória em espaços Centros de Referência.
152. A criação do Museu da Cultura Alemã e a Casa de Carolina Maria de Jesus que está em construção. Projeto museológico Arqueperifa.
153. Implementação e salvaguarda, acrescentando em seus estágios de execução a instituição do Memorial dos Aflitos.
155. Implantação Centro de Referência e Memória Reggae. (físico e digital). Acervo municipal dos projetos dos editais.
156. Implantação de programa para a Casa da Capoeira para composição de acervo de memória da Capoeira na cidade de São Paulo.
158. Criar e manter um centro cultural de referência e memória sobre imigração, observando especialmente os novos fluxos migratórios, que (1) promova a atuação de diversas vertentes artísticas e culturais de diferentes origens; (2) seja um espaço aberto para ensaios e realização de eventos; (3) tenha laboratórios de criação artística e salas de projeções; (4) institua um centro de estudos multidisciplinares migratórios que produza conteúdo e pesquisa na área cultural; (5) seja cedido e mantido pelo poder público, idealizado e gerido por imigrantes de forma independente.
159. Reativação do centro de memória de Itaquera.
160. Reativação do centro de memória do centro de formação cultural Cidade Tiradentes.
161. Espaços de memorias independentes devem integrar a educação patrimonial com as escolas e esses ao circuito museológico.
162. Orientar e subsidiar os centros de memória independentes através de editais e pareceres técnicos.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

163. Mapear e articular espaços independentes de memória e promover formação e orientação técnica para conservação e guarda de acervos.
164. RECONHECIMENTO como MUSEU de BAIRRO. Museu casa de todas as artes, ressignificar como tem acontecido à implementação do Polo de Ecoturismo da Cantareira observando as leis ambientais e a economia e artistas locais.
167. Criar um plano integrado de expansão e qualificação das reservas técnicas e dos espaços de guarda para conservação dos acervos municipais.
168. Propomos garantir como diretriz geral para o documento final saído da conferencia, mecanismos para a incorporação em todas as propostas e iniciativas saídas desta conferencia, os critérios e parâmetros de acessibilidade definidos na Lei Brasileira de Inclusão e outros Marcos Legais como o Decreto Lei 5.296, de 2 de dezembro de 2004 que regulamentou as Leis Federais – Leis10.048 e 10.098/2000 – que tratam da acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no Brasil e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da ONU, da qual o Brasil é signatário.
169. A implementação de equipamentos de cultura em regiões de vulnerabilidade social, oportunizando a promoção e difusão de atividades culturais e artísticas para pessoas com deficiência que moram nas comunidades periféricas.
171. Garantir esses programas culturais de formação artística a cada 100 mil habitantes. Em espaços públicos intersecretarial, e espaços independentes culturais, etc.
172. Garantir a implementação de políticas afirmativas em todos os eixos do Plano Municipal de Cultura.
173. Garantir a ampliação dos programas de iniciação/formação para artistas e técnicos existentes da Secretaria Municipal de Cultura (SMC), para todas as idades, para todas as regiões / territórios da cidade e que contemplem também todas os setores/linguagens da cultura paulistana, nas macro-regiões de São Paulo (norte, sul, leste, oeste e centro)
175. Propomos que a formação cultural deva ser fundamentalmente de forma integrada com as outras secretarias, como de saúde, educação, direitos humanos, entre outras e com os espaços e equipamentos locais, como escolas, Casas de Cultura, CEUS, teatros, bibliotecas, bibliotecas comunitárias.
176. A perenizarão dos programas de formações que já se mostraram importantes para a cidade de São Paulo e que foram desvitalizados por políticas atuais de desmonte da cultura, tais como: escolas de formação artística e continuada: Emia (escola munic. de iniciação artística) – de 5 a 13 a Edasp (escola de dança de são paulo) - de 8 a 18 anos, localizada na praça das artes. programas: Piá (programa de iniciação artística) – de 5 a 14 anos Vocacional – jovens e adultos, a partir de 14 anos. Jovem monitor/a cultural (pjmc) – de 18 a 29 anos Vai (programa de valorização de iniciativas culturais) – jovens e Circos escolas.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

177. AMPLIAÇÃO DESSES PROGRAMAS para todos os distritos garantindo pelo menos um espaço formativo a cada 100 mil habitantes da cidade: nas Casas de Cultura, CEUS , bibliotecas, escolas publicas e em outros espaços existentes no território como pontos de cultura e ocupações culturais requalificados para estes fins. É importante a atualização destes programas, com a inclusão de vários setores da cultura que estiveram ausentes no passado. Esta inclusão deve se dar respeitando-se as singularidades de cada linguagem/pensamento quanto aos seus modos de existir e de formar, o que é fundamental para que tenhamos uma representatividade mais real do nosso setor cultural no que se refere a sua multiplicidade de matrizes e expressões.
178. Fortalecer o saber ancestral das aldeias promovendo oficinas de iniciação as danças tradicionais, produção de instrumentos musicais e dos utensílios tradicionais de conexão.
179. Criar escolas municipais de iniciação artística nos territórios periféricos sociais e geográficos, em espaços novos ou nos equipamentos culturais públicos e independentes já existentes, que garantam a democratização.
180. Formação e Difusão para PcDs, tanto trabalhadores da cultura (gestores, arte-educadores e técnicos) como para público geral em oficinas direcionadas para PcDs.
181. Jovem Monitor Cultural - Incluir no projeto Jovem Monitor Cultural processos formativos também para área de arte- educação.
182. Consolidar e aprimorar os programas de iniciação artística para infância ampliando o número de vagas de forma articulada à rede de equipamentos culturais.
183. Promover a formação continuada dos artistas orientadores e oficineiros dos programas de formação e difundir metodologias acerca das atividades de iniciação artística e cultural por meio de seminários e publicações.
185. Equidade das expressões culturais de TODOS os SETORIAIS e as pautas transversais nesses setoriais (Trabalhadores da cultura com deficiência/Gordo/Culturas Tradicionais Brasileiras e Estrangeiras/ Culturas Povos Originários Ancestrais /LGBTQI+/ pessoas em situação de rua/ trabalhadores culturais itinerantes/ Mães Solo/ a partir do viés de classe social) nos equipamentos da SMC que já existem: Centros Culturais e Educacionais, Teatros, Casas de Cultura, e ampliar a programação e orçamento para aulas e eventos específicos nestes locais com intuito cultural artístico e educativo ao para além do entretenimento; (termos em laranja pra ser definido em plenária).
187. Equilibrar destinação de recursos da SMC para projetos e atividades das populações(de grupos sociais que historicamente são invisibilizados, como culturas pretas/negras, culturas indígenas, culturas trans e não-binárias, culturas dos refugiados e apátridas e portadoras de visto humanitário, culturas de trabalhadores da cultura com deficiência, culturas gorda e culturas de mães solo, a partir do viés de classe social e de outras historicamente invisibilizadas.) , pareando investimentos que beneficiam os diferentes grupos, desconcentrando os recursos de projetos propostos ou que beneficiem a população branca, cis e heteronormativa. Criar cotas e critérios de valorização não somente dentro de editais, mas também em espaços de formação, espaços de pesquisa, curadorias e outros processos do circuito cultural.
189. Acessibilidade - Garantir que haja acessibilidade em todas as políticas públicas culturais, seja por fomento, premiações ou outros meios; Que sejam asseguradas em suas proposições e realizações.
190. Implantar Tecnologia Assistivas e interfaces amigáveis para garantir acessibilidade aos acervos conforme suas particularidades e diversos públicas. Em 2021 15% dos acervos catalogados disponibilizados com tecnologia assistiva e interface amigáveis.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

191. Garantir acessibilidade não só para quem produz cultura, mas também para quem consome cultura, promovendo todas as formas de acessibilidade atitudinal (comunicacional, programática, arquitetônica, metodológica, trabalhista, ergonômica e mobiliária.
192. Produções artísticas dirigidas e produzidas por artistas (mães solos) que atuam de maneira interdependente. Levando em consideração recortes de raça e classe, para todas as linguagens e expressões culturais.
193. Criar um grupo de trabalho para a pesquisa e a elaboração de um plano de ação que atenda às especificidades dos artistas populares, afro-brasileiros, indígenas, imigrantes, refugiados e tradicionais no âmbito da Secretaria Municipal de Cultura, de forma transversal, envolvendo todos os departamentos, com participação dos segmentos sociais representativos.
194. Criar cotas e critérios de valorização em espaços de formação, espaços de pesquisa, curadorias e outros processos do circuito cultural para todas as expressões culturais.
195. Criar mecanismos que garantam um teto máximo para o congelamento do orçamento da cultura e mecanismos de revisão para o descongelamento das verbas dos fomentos/programas trimestralmente de acordo com a arrecadação e seu descongelamento proporcional.
198. Criação da Lei de Fomento ao Teatro para as Infâncias e Juventude.
200. Criação de Fomento à Arte Educação - de projetos promovidos por coletividades e associações nos territórios.
202. Promoção da sustentabilidade de iniciativas de todas as expressões culturais para trabalhadores da cultura com ou sem deficiência.
203. Equiparação de honorários com as demais categorias profissionais da cultura [artistas/oficineiras (os)/técnicas (os)] em atividades similares.
204. Efetivar o Conselho Municipal de Cultura a ser aprovado para atuar e revisar os editais de maneira a aperfeiçoa-los para que o acesso seja mais democrático e o orçamento equilibrado entre as linguagens.
205. Mapeamento. (A construção detalhada de texto dessa proposta pode ser à partir da conciliação das várias propostas existentes na planilha mestre).
206. Promover, realizar e apoiar ações de formação para a sustentabilidade voltadas às cadeias produtivas e arranjos produtivos locais.
207. Fomentar a produção local e sustentável na economia da cultura por meio da contratação de fornecedores e trabalhadores locais ou pertencentes a grupos vulneráveis.
209. implantar polos culturais e criativos para estimular o desenvolvimento de atividades econômicas em territórios específicos relacionados ao patrimônio cultural , às artes, às mídias e ao design e serviços criativos com incentivos fiscais, incubação de empreendimentos criativos e coworking.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

PROPOSTAS SISTEMATIZADAS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS SETORIAIS E TERRITORIAIS

A tabela abaixo expõe a sequência de propostas sistematizadas nas 31 pré conferências:

1. Setorial Artes Visuais
2. Setorial Capoeira
3. Setorial Circo
4. Setorial Dança
5. Setorial Forró
6. Setorial Hip Hop
7. Setorial Música
8. Setorial Reggae
9. Setorial Rock
10. Setorial Teatro
11. Setorial Técnica
12. Territorial Centro
13. Territorial Leste
14. Territorial Noroeste
15. Territorial Norte
16. Territorial Oeste
17. Setorial Bibliotecas Comunitárias
18. Setorial Comunidade de Samba
19. Setorial Cultura Imigrantes e Refugiados
20. Setorial Audiovisual Periférico
21. Setorial Culturas Populares e Tradicionais
22. Setorial Cultura PcD (Pessoa com Deficiência)
23. Setorial Espaços Culturais Auto-Organizados Independentes
24. Setorial Movimento de Teatro para as Crianças e Juventudes
25. Setorial Patrimônio Cultural e Memória
26. Setorial Saraus Slams e Literatura Periférica
27. Territorial Cidade Ademar e Pedreira/ Jabaquara Zona Sul
28. Territorial Cursino, Ipiranga e Sacomã
29. Territorial Fórum de Culturas da Zona Sul e Sudeste
30. Territorial Parelheiros e Marsilac
31. Territorial Pré de Artistas Independentes + Grajaú

Eixos do Plano de Cultura	**Pré Conferência**	**Proposta**
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL ARTES VISUAIS	Criar um MIS periférico/videoteca/museu do audiovisual periférico que celebre a produção desse movimento.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL ARTES VISUAIS	Estabelecer ateliês de uso público para as Artes Visuais em equipamentos estratégicos da setorial de Artes visuais do município, assim como programas regulares de ocupação

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL ARTES VISUAIS	Estabelecer programação regular de exposições, produção e pesquisa em artes visuais nos equipamentos culturais da prefeitura da cidade (Museus, Casas de Cultura, Centros Culturais, CEU's etc) para fomentar não apenas a apresentação de artistas, mas toda a cadeia produtiva que participa na construção da linguagem. (meta 6 e 20).
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL ARTES VISUAIS	Fazer com que o patrimônio exerça sua função social promovendo arte e cultura
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL ARTES VISUAIS	Fomento e editais ao desenvolvimento das artes visuais no âmbito da pesquisa de processos e história, a fim de preservar e refletir sobre memórias locais
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL ARTES VISUAIS	Liberação de verba para criação de espaços independentes e ateliê de artistas.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL ARTES VISUAIS	Mapeamento e incentivo aos ateliês públicos.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL ARTES VISUAIS	Ocupação de espaços públicos, feiras, parques municipais e territórios sem fruição com atividades intersetoriais
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL ARTES VISUAIS	Plano continuado para manutenção de no mínimo de três anos de subsídio a espaços independentes e festivais que têm atividade regular comprovada.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL ARTES VISUAIS	Projetos de preservação e memória das linguagens.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL ARTES VISUAIS	Reativação ou utilização de equipamentos da cidade como espaços culturais.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL AUDIOVISUAL PERIFÉRICO	Criação de um edital como o VAI/Fomento a periferia que seja voltado pro audiovisual e contemple diferentes etapas: distribuição, produção, formação, realização, finalização.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL AUDIOVISUAL PERIFÉRICO	Criar o vocacional do audiovisual.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL AUDIOVISUAL PERIFÉRICO	Especialmente na ação 20.4 do plano, é preciso ter uma política que pense: longo, médio e curto prazo a partir das ações afirmativas.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL AUDIOVISUAL PERIFÉRICO	Gestão do circuito Spcine feita por coletivos de audiovisual periférico com mandatos e a partir de editais, com iniciativas como por exemplo a Lei do Curta feita a partir de produções periféricas dos territórios com licenciamento e outras iniciativas que fomentem a formação de público especialmente ligada ao território.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL AUDIOVISUAL PERIFÉRICO	Que a construção de novas salas de cinema tenha consulta aos moradores e realizadores de audiovisual do território.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL AUDIOVISUAL PERIFÉRICO	Que seja construído um projeto intersecretarial que contemple o audiovisual no planejamento pedagógico com foco em EMEIs, EMEFs e escolas públicas de ensino fundamental I e II, ensino médio e CEUs.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL AUDIOVISUAL PERIFÉRICO	Reivindicar um entendimento que existe uma diversidade de economias dentro do do audiovisual, para além de mercado que não contempla o audiovisual periférico. Que o lucro não seja o único objetivo das produções. Contemplar o ecossistema econômico cultural do audiovisual com iniciativas como: isenção fiscal para produtora de audiovisual periférico; reconhecer cineclubes, exibições em campinhos, etc, enquanto circuito de distribuição audiovisual e quebrar a narrativa única de distribuição audiovisual. À exemplo do que acontece no item 20.5 do PMC, não naturalizar o lugar do que é “grande” ou “pequeno”, e sim um entendimento do audiovisual enquanto direito e não apenas mercado.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	Ampliar o programa WI-FI nas praças, incluindo as Bibliotecas Comunitárias como ponto de acesso livre à internet.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	Mapeamento das bibliotecas de toda natureza, inclusive as comunitárias na cidade de São Paulo; produzido a partir da escuta e participação dos atores envolvidos, considerando os territórios de forma que tenha capilaridade e que incorpore a diversidade de situações existentes.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	Mapeamento das bibliotecas de toda natureza, inclusive as comunitárias na cidade de São Paulo; produzido a partir da escuta e participação dos atores envolvidos, considerando os territórios de forma que tenha capilaridade e que incorpore a diversidade de situações existentes.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	promover ações de integração intersetorial entre bibliotecas comunitárias, pontos de leitura, sistema de assistência social, saúde, entre outros setores, por meio de fomento público.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	Reconhecer e Fomentar a criação de Bibliotecas Comunitárias, pontos de leituras e espaços de leitura alternativos.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CAPOEIRA	A Capoeira solicita que a SMC aprove os resultados da Conferência Livre e Popular dos Movimentos Culturais da Cidade de São Paulo, visto que não promoveu a Conferência da Cultura no ano de 2020. Capoeira sugere um espaço de denúncia para relatar atrasos de pagamento e abusos de gestores e coordenadores dos espaços culturais, conselhos culturais das comunidades, no próprio espaço cultural e junto a supervisão de cultura.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CAPOEIRA	A Capoeira sugere criação de espaços culturais nas periferias, espaços culturais de acordo com a população do distrito.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CAPOEIRA	A Capoeira sugere equidade na distribuição do orçamento, se alguma linguagem ou região merece mais recurso que outra, que sejam as periferias, as culturas negras e indígenas da cidade de São Paulo.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL FORRÓ	Equiparação de honorários com as demais categorias profissionais da cultura (artistas/oficineiras(os)/técnicas(os)) em atividades similares (referência de honorários: SINDIDANÇA, Ordem dos Músicos e Sindicato dos Técnicos)
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	SETORIAL FORRÓ	Criar mecanismo para evitar atraso no pagamento dos serviços prestados à prefeitura
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	SETORIAL FORRÓ	Equiparação de honorários com as demais categorias profissionais da cultura (artistas/oficineiras(os)/técnicas(os)) em atividades similares (referência de honorários: SINDIDANÇA, Ordem dos Músicos e Sindicato dos Técnicos)
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	SETORIAL FORRÓ	Que verbas congeladas dos fomentos sejam revistas trimestralmente de acordo com a arrecadação e seu descongelamento proporcional
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	SETORIAL FORRÓ	Maior equidade das expressões culturais da Dança nos equipamentos da SMC que já existem: Centros Culturais, Teatros, Casas de Cultura, e ampliar a programação e orçamento para aulas e eventos específicos de Forró nestes locais com intuito cultural e artístico ao invés de puro entretenimento

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL TÉCNICA	A classe técnica perpassa diversas linguagens, segmentos, regiões, formatos, além de que, em momentos decisivos dos processos artísticos somos peça chave para determinar a viabilidade dos projetos. Portanto, buscamos a garantia de, no mínimo, uma representação da classe técnica nesse Conselho e também a criação de um Conselho Consultivo de Técnicos.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL TÉCNICA	Para que o mapeamento seja eficiente para a administração pública, é importante que tenhamos o maior número possível de trabalhadores, agentes, espaços, eventos e projetos culturais cadastrados, para tanto necessita-se - além da inteligência da tecnologia - a difusão de acesso a esse cadastro. Portanto, é necessária uma categorização precisa, que discrimine os ofícios técnicos e áreas de atuação. Também a organização e divulgação, em ampla escala, da plataforma e criação de pontos de acesso e ações facilitadoras para o cadastro de trabalhadores com diversos tipos de acesso e contexto.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL MÚSICA	Agilidade na operacionalização do orçamento anual de 2021.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL MÚSICA	Ampliação do orçamento municipal de cultura para 2% já na LOA 2022.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL MÚSICA	Descongelamento total dos orçamentos da cultura no máximo até maio de cada ano.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL MÚSICA	Concurso público para a contratação de servidores técnicos para a Secretaria Municipal de Cultura.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL MÚSICA	Reestruturação da Secretaria Municipal de Cultura em diálogo com o Plano Municipal de Cultura assim como previsto no decreto de abril de 2018.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL MÚSICA	Garantir paridade de gênero, raça e orientação sexual no Conselho Municipal de Cultura.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL MÚSICA	Promover a realização de reuniões dos Conselhos gestores dos espaços culturais da cidade com periodicidade, para que a participação e a existência do conselho seja mais legítima com os encaminhamentos/ demandas executados pelo poder público.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL MÚSICA	Atualização do mapeamento e do banco de dados da SP Cultura - identificar e atualizar quem são os fazedores de cultura, quem faz parte da cultura, quem são os criadores, o pessoal das artes negras não são considerados.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL MÚSICA	Fornecer treinamento / formação técnica adequada aos técnicos de som e luz de teatros, centros culturais, casas de cultura e CEUs.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL MÚSICA	Aquisição de segundo kit sobressalente de estrutura técnica para equipamentos públicos.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Programa de PERMANÊNCIA em formações e cursos da SMC para povos originários, negres, mulheres e população LGBTQIAP+.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Programa de PERMANÊNCIA em formações e cursos da SMC para povos originários, negres, mulheres e população LGBTQIAP+.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Criar e implantar cursos de formação técnica para a profissionalização de técnicos essenciais para atuação nas atividades culturais da cidade nas mais diversas linguagens. No caso da música: roadies, técnicos de som, etc.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Cursos de formação diversificados voltados para a produção musical: escrita criativa, songwriting, jingles, produção digital etc.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Ampliação das vagas da escola municipal de música com a criação de novos polos regionais de cursos livres, ampliando o alcance da escola.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	SMC deverá disponibilizar kit de instrumentos musicais para todos os equipamentos onde acontecem as atividades do Vocacional Música.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Cursos e formações para utilização das plataformas on-line como ferramenta de difusão musical.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Criação e implantação do Festival Municipal de Canção da cidade de São Paulo.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Criar programa de Fomento e Fortalecimento da Difusão: rádio comunitária, acesso a internet, apresentações on-line de música, incentivo ao uso de plataformas on-line etc.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Criação de programa de difusão e formação de público e fomento à cadeia produtiva do Canto Coral
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Criação de um novo programa de apoio a músicos idosos.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Ampliar acesso aos fomentos/formações nos equipamentos das periferias
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Programa de fomento e fortalecimento de produção de conteúdos digitais com novas mídias.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Explicitar nome da Lei SP Cidade da Música em todos os anos citados no plano. "Fomento à música", como está no plano atualmente, abre para outras interpretações que desprezem a SP Cidade da Música.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Programa de descentralização das ações/ fomento para as diversas linguagens/ estilos musicais – porque ainda continuamos com a centralização dos recursos e fomentos e formação – falta mapeamento de nossas artes nas comunidades.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Programa de formação prática em produção artística e montagem de espetáculos.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Criação de programas específicos para a recuperação dos setores culturais após a pandemia (auxílio emergencial, programa de apoio a escolas de artes etc.).
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CULTURA PCD	Participação das pessoas com deficiência em instâncias de elaboração e criação de políticas públicas de cultura e em comissões de avaliação e curadoria, de forma a minimizar as distorções em relação à sua produção artística.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CULTURA PCD	Participação das pessoas com deficiência em instâncias de elaboração e criação de políticas públicas de cultura e em comissões de avaliação e curadoria, de forma a minimizar as distorções em relação à sua produção artística. (metas 17 e 18)
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CULTURA PCD	Capacitação dos gestores e técnicos para que adequem os instrumentos de fomento à cultura (formulários, leis, editais etc.) para que sejam disponibilizados de forma acessível a todos os públicos.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CULTURA PCD	Implementação de equipamentos de cultura em regiões de vulnerabilidade social, oportunizando a promoção e difusão de atividades culturais e artísticas para pessoas com deficiência que moram nas comunidades periféricas. AÇÕES 6.1; 6.2; 6.3
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL CULTURA PCD	Aumentar a oferta de vagas de Iniciação artística e cultural e Formação técnica e profissionalizante, ampliar o acesso para diferentes públicos. O investimento na formação e produção artística da pessoa com deficiência, no seu protagonismo e empoderamento, é mínimo, assim como a realização de ações efetivas para a profissionalização em qualquer área artística ou da promoção de apresentação de produtos de artistas com deficiência nos circuitos não segmentados. (metas 13; 14; 16).

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CAPOEIRA	A Capoeira terá sua presença em todos espaços culturais da cidade quando as leis forem respeitadas: Conselho Municipal de Cultura e atualização do Plano Municipal de Cultura.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL CAPOEIRA	A SMC deve oferecer formações por linguagens, a Capoeira possui seus Mestres e Mestras de cada região. É necessário que cada região tenha representantes na formação e que sejam escolhas que passem pelo conselho municipal de cultura.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL CAPOEIRA	A SMC deve oferecer formações por linguagens, a Capoeira possui seus Mestres e Mestras de cada região. É necessário que cada região tenha representantes na formação e que sejam escolhas que passem pelo conselho municipal de cultura.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL CAPOEIRA	A SMC deve oferecer formações por linguagens, a Capoeira possui seus Mestres e Mestras de cada região. É necessário que cada região tenha representantes na formação e que sejam escolhas que passem pelo conselho municipal de cultura.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL CAPOEIRA	Circuito Patrimônio Vivo, mapeamento dos mestres e das mestras da nossa cultura Capoeira.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CAPOEIRA	Criação das Casas da Capoeira nas 5 regiões da cidade.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CAPOEIRA	Fomento a Capoeira, edital específico para a Capoeira. Fomentar a Capoeira é fomentar a periferia, é fomentar a cultura negra.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL CAPOEIRA	Formação patrimonial nas Casas de cultura e subprefeituras através da supervisão de cultura.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL CAPOEIRA	O Conselho de Cultura deve ser aprovado e participar da gestão do patrimônio da cidade. Isenção de impostos para quem atua ou financia o Patrimônio Cultural Imaterial na cidade de São Paulo. Criação de Fóruns regionais.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CAPOEIRA	O Conselho Municipal de Cultura deve ser aprovado e atuar junto a SMC para mapear a Capoeira constantemente na cidade de São Paulo, gerando dados e indicadores

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CAPOEIRA	O Conselho Municipal de Cultura deve ser aprovado para que o poder executivo não exerça de maneira totalitária em que cadeia produtiva deve haver investimento.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CAPOEIRA	O Conselho precisa ser aprovado para atuar e revisar os editais de maneira a aperfeiçoá-los para que o acesso seja mais democrático e o orçamento equilibrado entre as linguagens.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL CAPOEIRA	O Patrimônio Imaterial, a Capoeira.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CAPOEIRA	Os espaços independentes da Capoeira devem ser auxiliados a partir de programas de formação e financiados a partir de editais.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CAPOEIRA	Para que o orçamento chegue nas periferias e, principalmente, na população negra, é necessário diálogo entre SMC e demais secretarias e subprefeituras
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL CAPOEIRA	Programa de Incentivos a Casa da Capoeira para composição de acervo de memória da Capoeira na cidade de São Paulo.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CAPOEIRA	Sugerimos editais específicos para nossos Mestres, nossos Griots e, quando necessário, abertura de exceção para que mestres e mestras de nossa cultura sejam contemplados em todos os editais da SMC.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CIRCO	Adaptar espaços de formação e centros culturais para PcD, não somente arquitetonicamente, mas também no que diz respeito à comunicação e à pedagogia.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL CIRCO	Adaptar espaços de formação e centros culturais para PcD, não somente arquitetonicamente, mas também no que diz respeito à comunicação e à pedagogia.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CIRCO	Ampliar o orçamento do Programa de Fomento ao Circo, que é bem menor que os demais.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CIRCO	Buscar e viabilizar no mínimo mais um espaço público em cada região da cidade, que possa ser ocupado por circos itinerantes em circulação. Priorizar a instalação da Praça do Circo, assinando imediatamente a portaria que reconhece esse espaço como do circo. Prover as famílias que se encontram no local com luz, água e segurança imediatamente.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL CIRCO	Considerar espaço para o circo em projetos como Vocacional.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL CIRCO	Criar escola pública de circo na cidade de São Paulo. Diante da ausência de formações públicas e oficiais, é necessário fomentar projetos formativos de interesse público que já existem e são conduzidos por escolas privadas ou por outros grupos da sociedade civil, desde que contenham projeto político-pedagógico e plano curricular. Esse fomento pode contemplar: apoio financeiro, de materiais, bolsas de estudos e/ou capacitação técnica e de gestão. Esse apoio poderia ser viabilizado por meio de um edital/chamamento específico para projetos formativos de circo, continuados e de interesse público, que sejam conduzidos por escolas privadas ou sociedade civil.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CIRCO	Criar escola pública de circo na cidade de São Paulo. Diante da ausência de formações públicas e oficiais, é necessário fomentar projetos formativos de interesse público que já existem e são conduzidos por escolas privadas ou por outros grupos da sociedade civil, desde que contenham projeto político-pedagógico e plano curricular. Esse fomento pode contemplar: apoio financeiro, de materiais, bolsas de estudos e/ou capacitação técnica e de gestão. Esse apoio poderia ser viabilizado por meio de um edital/chamamento específico para projetos formativos de circo, continuados e de interesse público, que sejam conduzidos por escolas privadas ou sociedade civil.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CIRCO	Criar um novo edital de apoio a projetos de criação e pesquisa em circo, de forma a diversificar as opções de financiamento para além do Programa de Fomento ao Circo, bem como as expressões circenses desenvolvidas na cidade. Operando aos moldes do Prêmio Zé Renato, esse novo edital será voltado a projetos menores ou independentes, de forma que o Fomento possa ser concentrado em projetos de pesquisa continuada de linguagem.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CIRCO	Estabelecer Conselhos Gestores Participativos em todos os equipamentos culturais públicos da cidade
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CIRCO	Estabelecer iniciativas de qualificação para pessoas que trabalham na gestão de espaços circenses e escolas de circo.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CIRCO	Estabelecer lei que autoriza isenção de IPTU para proprietários de terrenos particulares que alugam para circos em temporada (com ingressos gratuitos como contrapartida). A Lei 16173/2015 garante isenção de IPTU para imóveis que sediam teatros e espaços culturais, mas não contempla o circo. Implementar uma lei semelhante para o circo que contemple as especificidades do circo itinerante.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CIRCO	Estabelecer lei que autoriza isenção de IPTU para proprietários de terrenos particulares que alugam para circos em temporada (com ingressos gratuitos como contrapartida). A Lei 16173/2015 garante isenção de IPTU para imóveis que sediam teatros e espaços culturais, mas essa lei não contempla o circo. Implementar uma lei semelhante para o circo que contemple as especificidades do circo itinerante.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CIRCO	Estabelecer linhas de apoio à pesquisa sobre circo, contemplando financiamento, publicações, programas de formação teórica.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL CIRCO	Estabelecer linhas de apoio à pesquisa sobre circo, contemplando financiamento, publicações, programas de formação teórica. Isso pode ser feito via criação de linha de financiamento específica (por exemplo, vinculada ao Centro de Memória do Circo) ou inclusão no Programa de Fomento ao Circo.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL CIRCO	Estabelecer recursos e programas para formação continuada de profissionais circenses.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CIRCO	Estabelecer um fundo (garantido por lei) dentro da SMC para garantir audiodescrição e tradução em LIBRAS nos espetáculos e atividades financiados por programas como fomentos ou editais, de modo a incluir a população parte da população PcD. Ou, alternativamente, aumentar os valores dos prêmios dos editais e deixar esses recursos de acessibilidade como itens obrigatórios.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CIRCO	Estabelecer um programa de formação continuada para profissionais circenses.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CIRCO	Estabelecer, de maneira definitiva e como programa oficial da SMC, o Centro Cultural Tendal da Lapa como um centro de referência da linguagem circense na cidade, tendo em vista o histórico das atividades circenses em sua constituição. Estabelecer, no CC Tendal da Lapa, um programa permanente para aprimoramento/qualificação e circulação da linguagem circense que contemple orçamento e gestão específicos, e que inclua atividades formativas continuadas, projetos de residência e apoio à criação e programação de espetáculos e cenas. Dar atenção especial à lona Palhaço Agenor, implementada no local por meio de emenda parlamentar, destinando à mesma orçamento que possibilite sua manutenção física e programação/atividades.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CIRCO	Implementação imediata do Conselho Municipal de Cultura.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CIRCO	Implementar uma Coordenação de ações afirmativas e reparação histórica, vinculada ao gabinete da SMC, que proponha transversalmente entre o departamentos da Secretaria, diretrizes e encaminhamento para valorização das expressões culturais e do acesso dos grupos sociais que historicamente são invisibilizados, como população preta/negra e indígenas, pessoas trans e não-binárias, pessoas em situação de refúgio, apátridas e portadoras de visto humanitário, e PcD (pessoas com deficiência). Pensar categorias dentro dos programas existentes e também novos programas para contemplar essas populações. Equilibrar destinação de recursos da SMC para projetos e atividades dessas populações, pareando investimentos que beneficiam os diferentes grupos, desconcentrando os recursos de projetos propostos ou que beneficiem a população branca, cis e heteronormativa. Criar cotas e critérios de valorização não somente dentro de editais, mas também em espaços de formação, espaços de pesquisa, curadorias e outros processos do circuito cultural. Necessidade que isso seja garantido por lei.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CIRCO	Implementar uma Coordenação de ações afirmativas e reparação histórica, vinculada ao gabinete da SMC, que proponha transversalmente entre o departamentos da Secretaria, diretrizes e encaminhamento para valorização das expressões culturais e do acesso dos grupos sociais que historicamente são invisibilizados, como população preta/negra e indígenas, pessoas trans e não-binárias, pessoas em situação de refúgio, apátridas e portadoras de visto humanitário, e PcD (pessoas com deficiência). Pensar categorias dentro dos programas existentes e também novos programas para contemplar essas populações. Equilibrar destinação de recursos da SMC para projetos e atividades dessas populações, pareando investimentos que beneficiam os diferentes grupos, desconcentrando os recursos de projetos propostos ou que beneficiem a população branca, cis e heteronormativa. Criar cotas e critérios de valorização não somente dentro de editais, mas também em espaços de formação, espaços de pesquisa, curadorias e outros processos do circuito cultural. Necessidade que isso seja garantido por lei.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CIRCO	Implementar uma Coordenação de ações afirmativas e reparação histórica, vinculada ao gabinete da SMC, que proponha transversalmente entre o departamentos da Secretaria, diretrizes e encaminhamento para valorização das expressões culturais e do acesso dos grupos sociais que historicamente são invisibilizados, como população preta/negra e indígenas, pessoas trans e não-binárias, pessoas em situação de refúgio, apátridas e portadoras de visto humanitário, e PcD (pessoas com deficiência). Pensar categorias dentro dos programas existentes e também novos programas para contemplar essas populações. Equilibrar destinação de recursos da SMC para projetos e atividades dessas populações, pareando investimentos que beneficiam os diferentes grupos, desconcentrando os recursos de projetos propostos ou que beneficiem a população branca, cis e heteronormativa. Criar cotas e critérios de valorização não somente dentro de editais, mas também em espaços de formação, espaços de pesquisa, curadorias e outros processos do circuito cultural. Necessidade que isso seja garantido por lei.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CIRCO	Levantar informações e dados, estatísticas sobre o circo para nortear as políticas públicas. Não temos um mapeamento de quantos somos.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CIRCO	Levantar informações e dados, estatísticas sobre o circo para nortear as políticas públicas. Não temos um mapeamento de quantos somos.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL CIRCO	Necessidade de pensar ações afirmativas para o circo, de forma que atores não-brancos e fora do padrão cis/heteronormativo sejam valorizades. Pensar categorias dentro dos programas existentes e também novos programas. Proposta de colocar uma porcentagem menor de projetos a serem contemplados por pessoas brancas e cis/heteronormativos. Criar cotas e critérios de valorização de pessoas trans, travestis e não binárias dentro de editais, de espaços de formação, de espaços de pesquisa, de curadorias e outros processos do circuito cultural. Necessidade que isso seja garantido por lei. Ampliar para pessoas pretas, PcD, pessoas gordas e outros grupos invisibilizados.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CIRCO	Pensar de fato uma política pública do circo, que seja regulamentada por leis.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL CIRCO	Priorização dos Circos Sociais, projeto gerenciado pela Secretaria da assistência social. Pleitear mais verbas para SMADS na lei orçamentária. Reformar e reabrir o Circo Social da comunidade de São Remo e recuperar a estrutura e a capacidade de atendimento da rede de circos sociais (gerenciados pela SMADS).
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CIRCO	Prover a cidade com espaços públicos de treinamento e apresentação que sejam adaptados para o circo (em termos de condições estruturais). Aumentar os espaços e equipamentos municipais que são aptos a receber o circo, com altura, equipamentos de segurança, etc.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CIRCO	Prover a cidade com espaços/programas para circulação de circo, tanto nos teatros e centros culturais, como também espaços para circos itinerantes. Fortalecer a programação circense em ações, Virada Cultural etc.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CIRCO	Que a SMC articule um diálogo junto à Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento o uso de uma porção do FUNDURB para a manutenção dos equipamentos públicos de cultura, incluindo os circenses, da cidade de São Paulo. Priorizando equipamentos que estejam relacionados a desenvolvimento territorial, assistência social e populações mais vulneráveis.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CIRCO	Reconhecer a NBR16650 1 e 2 - terminologia, normas, requisitos e classificações do circo para referências em programas e nos espaços culturais e de formação que abrigam o circo na cidade. Adaptar o valor disponibilizado para projetos e programas de modo a viabilizar essa adaptação.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CIRCO	Reconhecer circos e escolas de circo privadas como equipamentos culturais, para que entrem em programas como Virada Cultural, entre outros.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL CIRCO	Reconhecimento do circo como patrimônio imaterial do município, já que temos até um sítio municipal que é reconhecido como um dos primeiros espaços que receberam os circos no Brasil (Largo Paissandu) e o Centro de Memória do Circo.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CIRCO	Reformar e reabrir o Circo Social da comunidade de São Remo e recuperar a estrutura e a capacidade de atendimento da rede de circos sociais (gerenciados pela SMADS).
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CIRCO	Retomada da agenda de Conferências Municipais de Cultura organizadas pela SMC.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL CIRCO	Retomada da importância do Centro de Qualificação do Circo no Tendal da Lapa e aumento do seu orçamento. Formulação de planejamento para a lona instalada no Tendal e destinação de verba para programação na lona.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CIRCO	Retomada imediata da agenda do Plano Municipal de Cultura.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CIRCO	Retomar agenda de Sistema de Indicadores e Informações Culturais no município.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL COMUNIDADE DE SAMBA	Criação de uma sede fixa na Fábrica do Samba, em observância ao artigo 18 da Lei 16.528/16 (Estatuto do Samba), para organização do Movimento Paulistano de Comunidades de Samba, com verba específica onde teremos autonomia para organizar as comunidades, produzir material audiovisual e realizar cursos de diversas naturezas relacionadas aos princípios das leis aplicáveis a estas comunidades.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL COMUNIDADE DE SAMBA	Inserção das Comunidades de Samba no roteiro turístico e cultural da cidade de São Paulo;
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL COMUNIDADE DE SAMBA	Realização de Seminários das Comunidades de Samba nos equipamentos públicos municipais;

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL COMUNIDADE DE SAMBA	Reconhecimento do circuito anual das Comunidades de Samba de São Paulo pela Secretaria de Cultura e pela Secretaria de Turismo para fomento e divulgação, uma vez por ano, remunerando um grupo de no mínimo 30 comunidades para apresentação segmentada no mês do samba (dezembro).
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL COMUNIDADE DE SAMBA	Reconhecimento e desburocratização dos espaços públicos (praças, ruas, etc.) utilizados pelas Comunidades de Samba para realização das suas atividades, por meio de um cadastro direto com a Prefeitura (Secretaria Municipal de Cultura), auxiliado pelo Movimento Paulistano de Comunidades de Samba, onde as autorizações sejam pré concedidas para as comunidades que demonstrarem essa necessidade.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CULTURA IMIGRANTES E REFUGIADOS	Criar um Programa de Agente de Cultural dos Imigrantes.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CULTURA IMIGRANTES E REFUGIADOS	Casa de Cultura Africana com programações e atividades especificas das Culturas Africanas.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CULTURA IMIGRANTES E REFUGIADOS	Casa de Cultura Africana com programações e atividades especificas das Culturas Africanas.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CULTURA IMIGRANTES E REFUGIADOS	Centro de Artes Africana ceramistas, escultores, manualistas, ateliês, residências artísticas, venda de especiarias africanas, artesanatos.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CULTURA IMIGRANTES E REFUGIADOS	Criar e manter um centro cultural de referência e memória sobre imigração, observando especialmente os novos fluxos migratórios, que (1) promova a atuação de diversas vertentes artísticas e culturais de diferentes origens; (2) seja um espaço aberto para ensaios e realização de eventos; (3) tenha laboratórios de criação artística e salas de projeções; (4) institua um centro de estudos multidisciplinares migratórios que produza conteúdo e pesquisa na área cultural; (5) seja cedido e mantido pelo poder público, idealizado e gerido por imigrantes de forma independente.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL CULTURA IMIGRANTES E REFUGIADOS	Criar e manter um centro cultural de referência e memória sobre imigração, observando especialmente os novos fluxos migratórios, que (1) promova a atuação de diversas vertentes artísticas e culturais de diferentes origens; (2) seja um espaço aberto para ensaios e realização de eventos; (3) tenha laboratórios de criação artística e salas de projeções; (4) institua um centro de estudos multidisciplinares migratórios que produza conteúdo e pesquisa na área cultural; (5) seja cedido e mantido pelo poder público, idealizado e gerido por imigrantes de forma independente.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CULTURA IMIGRANTES E REFUGIADOS	Destinar recursos e insumos aos espaços, grupos e festividades culturais da população imigrante previamente mapeados
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CULTURA IMIGRANTES E REFUGIADOS	Inclusão de pessoas imigrantes nas comissões de elaboração, avaliação e seleção de editais públicos de cultura; criação de canais que promovam orientação e formação de pessoas imigrantes interessadas em participar de editais culturais.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CULTURA IMIGRANTES E REFUGIADOS	Inclusão dos artistas imigrantes na agenda da programação SMC Casas de Culturas e Centros Culturais e participação dos imigrantes nesse período de pandemia.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CULTURA IMIGRANTES E REFUGIADOS	Mapear, de forma participativa, os espaços/grupos culturais de pessoas imigrantes existentes e suas demandas, incluindo as datas festivas da população imigrante, tornando este mapeamento acessível, traduzindo-o em diversos idiomas e assegurando sua ampla divulgação.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CULTURA PCD	Acessibilidade arquitetônica e comunicacionais para trabalhadores da cultura e públicos com deficiência, nos parques e centros culturais, em espaços públicos e privados, a obrigação de tirar as barreiras, de modo a fazer cumprir a lei 13.146/2015 (LBI - Lei Brasileira de Inclusão).
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CULTURA PCD	Acessibilidade arquitetônica e comunicacionais para trabalhadores da cultura e públicos com deficiência, nos parques e centros culturais, em espaços públicos e privados, a obrigação de tirar as barreiras, de modo a fazer cumprir a lei 13.146/2015 (LBI - Lei Brasileira de Inclusão).

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CULTURA PCD	Criação, promoção e desenvolvimento de propostas criativas, estéticas, artísticas e culturais por parte das pessoas com deficiência. A prioridade apontada foi a de garantir incentivos e recursos orçamentários para formação de profissionais com ou sem deficiência na área da cultura e para implantação e/ou implementação de manutenção de grupos, companhias, projetos artísticos e culturais com e para pessoas com deficiência. Outro item considerado fundamental foi a necessidade de capacitação dos gestores e técnicos para que adequem os instrumentos de fomento à cultura (formulários, leis, editais, etc) para que sejam disponibilizados de forma acessível a todos os públicos. Faz-se necessário, igualmente, a participação das pessoas com deficiência em instâncias de elaboração e criação de políticas públicas, bem como em comissões de avaliação e curadoria, de forma a minimizar as distorções em relação à sua produção artística.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL CULTURA PCD	Promoção e garantia do direito das pessoas com deficiência a fruírem, contemplarem e vivenciarem as diferentes manifestações artísticas e culturais e experiências estéticas assim como a divulgação da produção artística e cultural das pessoas com deficiência. Direito de estarem em eventos e datas de festividades culturais da cidade. Garantir também acesso não apenas para quem produz cultura, bem como também para quem consome cultura, promovendo todas as formas de acessibilidade atitudinal, comunicacional, programática, arquitetônica, metodológica, trabalhista, ergonômica e mobiliária.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL CULTURAS POPULARES E TRADICIONAIS	Criar um inventário georeferenciado do patrimônio material e imaterial existente na cidade;.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CULTURAS POPULARES E TRADICIONAIS	Culturas populares e territorialidades: Reconhecer os Territórios do Interesse da Cultura e da Paisagem nas áreas que concentram grande número de espaços, atividades ou instituições culturais de relevância simbólica para o município e estabelecer as condições para concessão de incentivos;

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL CULTURAS POPULARES E TRADICIONAIS	Realizar o inventário da cadeia produtiva das culturas populares, afro-brasileiras, indígenas, imigrantes, refugiados e tradicionais na cidade de palmas para dar a conhecer a verdadeira dimensão do papel que o artesanato, as feiras populares, as festas e os espetáculos de rua, bem como todas as demais expressões culturais deste segmento têm no cenário cultural e econômico da cidade;
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL CULTURAS POPULARES E TRADICIONAIS	Realizar o registro de bens imateriais e monitorar planos de salvaguarda com participação da sociedade civil e grupos envolvidos em práticas culturais tradicionais;
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL CULTURAS POPULARES E TRADICIONAIS	Reconhecer os Territórios do Interesse da Cultura e da Paisagem nas áreas que concentram grande número de espaços, atividades ou instituições culturais de relevância simbólica para o município e estabelecer as condições para concessão de incentivos;
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL DANÇA	Criação de CENTROS DE REFERÊNCIA DA DANÇA, descentralizados - pelo menos 1 em cada uma das regiões da cidade.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL DANÇA	Ações de incentivo à criação de projetos transversais em dança junto a outras Secretarias do município e diferentes setores da sociedade paulistana, consistindo em: a. ENGAJAR: Cultura, Educação, Saúde, Cidadania, Direitos Humanos, Segurança Pública, Verde e Meio Ambiente, etc.; b. Interlocução efetiva entre as secretarias do município, que garanta uma atuação da dança na cidade; c. Contratações diretas e independentes de diferentes secretarias com objetivos relacionados a saúde mental, direitos humanos, meio ambiente, educação, compreendendo a dança como um campo de conhecimento, presente em diferentes setores da sociedade e suas realidades em contexto
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL DANÇA	Desenvolvimento de programa/projeto contemplando a curto, médio e longo prazo: 1 - apoio a ocupações culturais - espaços públicos já ocupados por artistas que precisam de regulamentação e suporte financeiro;
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL DANÇA	Escolas de Formação em Dança, a exemplo da Escola de Dança de São Paulo (EDASP), profissionalizante/ especialização, que tenham no currículo, diferentes linguagens da dança, incluindo os Mestres (de notório saber) de danças de povos que formam a identidade da cidade de São Paulo.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL DANÇA	Fazer-se conhecer e reconhecer e estender aos moldes do Projeto de Lei 1176/2011 do deputado Edson Santos (PT-RJ), as Mestras e Mestres dos Saberes e Fazeres das Culturas no campo das Danças Sociais, que incluem as danças Étnicas, Estrangeiras, Brasileiras e Originárias, cujos conhecimentos simbólicos e técnicas de produção e transmissão sejam considerados representativos da cultura brasileira tradicional e das expressões para cá transportadas ao longo da história.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL DANÇA	Oficializar o CRD/SP como um equipamento cultural de formação e difusão, mantendo a sua característica de transversalidade e pluralidade da dança na cidade de SP.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL DANÇA	Pensar parcerias públicas com espaços privados (escolas de dança) e espaços independentes.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL DANÇA	Pensar um programa para Ocupação de espaços públicos como praças e parques, com as vivências culturais das Danças Sociais.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL DANÇA	PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE GESTORES DE ESPAÇOS PÚBLICOS, que consiste em: a.) Qualificação de espaços culturais: limpeza, água, infraestrutura dos espaços de apresentação, de salas de aulas e de ensaios, garantia de acessibilidade da população e artistas com neuro diversidades e pessoas com deficiência; b.) Qualificação/formação continuada de gestores de espaços e equipamentos públicos: Instrumentalização de gestores em Difusão, por meio de atividades formativas que considerem a PLURALIDADE de modos e meios de produção, saberes, pensamentos, estilos de dança; a TRANSVERSALIDADE da dança como qualidade intrínseca a ela e a DANÇA COMO CAMPO DE CONHECIMENTO; noções básicas sobre perfis de editais como Fomento, PROMAC, VAI, etc.; c.) Qualificação de recursos humanos (RH) nos equipamentos, a exemplo de: Pessoal de limpeza, setores de divulgação, técnicos de luz, som, palco; d.) Participação da Sociedade civil na escolha e acompanhamento dos gestores, assim como na definição de critérios objetivos para a elaboração de programações com maior potencial de capilaridade com os territórios e diferentes públicos; critérios de conduta ética, direitos e deveres de gestores no processo de recepção, acolhimento; interlocução com o território e mediação entre artistas e público, etc.; e.) Ações de incentivo a atividades que envolvam mediação artística, compreendendo mediação como um processo de desenvolvimento e educação do olhar, construção de vínculo de cidadãos (crianças, jovens e adultos) com a Arte produzida na cidade;

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL DANÇA	REDE DE ESPAÇOS DE APRESENTAÇÃO PÚBLICOS, INDEPENDENTES e PRIVADOS para que seja possível desenvolver uma ideia de circuito cultural na cidade de SP;
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL DANÇA	regularidade de editais municipais para espaços independentes que já existem na cidade; 3 - retomada dos pontos de cultura
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL DANÇA	Sabendo-se que o universo do conhecimento das Danças Sociais e seus Mestres/Mestras não está sistematizado no formato acadêmico da escrita, por isso mesmo a formação dos profissionais das Danças Sociais acontece através de vivências desses saberes nas suas comunidades culturais. Por isso, é imprescindível que haja o reconhecimento do "honoris saber" desses Mestras/Mestres, através do seu portfólio de vivências, assim como o reconhecimento das Comunidades e/ou Associações culturais a eles ligados, como Espaços de Referência daquela determinada cultura.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	Ampliação descentralizada de parcerias com a sociedade civil visando a ocupação de imóveis ociosos por cessão de espaço e gestão colaborativa. ação 7.1 e 7.2
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	Ampliar o conceito e especificidades dos Espaços Culturais Auto Organizados do Município de São Paulo.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	Assegurar que a parceria por cessão de espaço seja acordada unicamente com grupos e coletivos culturais do território, inclusive abrindo o diálogo com os espaços culturais que durante a pandemia tiveram de fechar definitivamente. Excluindo qualquer possibilidade de pleito de parceria por parte de grandes instituições corporativas.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	Continuidade, manutenção e ampliação da Lei Aldir Blanc “Inciso II para Espaços e Territórios Culturais” considerando a urgência que o cenário atual impôs a todo o setor cultural e a inclusão de espaços culturais pelo reconhecimento como tal dentro de seus territórios nas mais variadas modalidades.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	Criação de Edital de manutenção e fruição dos espaços culturais, auto organizados e independentes Inspirados nas iniciativas desta secretaria através dos Editais “Festival Palco Presente” e o recente “Edital de Apoio a Casas Noturnas e Espaços Culturais”, sugerimos a criação de um edital permanente no município que reconheça os conceitos e especificidades dos espaços que contribuem artisticamente na cidade.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	Criação de um CNAE para as MEIs e reconhecimento de pessoas físicas, através de seus cadastros com CPFs, para que possam exercer funções de gestão de espaços culturais, assim como, concorrer a editais.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	Desburocratização de utilização de espaços e imóveis públicos - Definir e apresentar parâmetros que autorizem de forma desburocratizada, incentivem, promovam e salvaguardem os projetos e intervenções culturais realizadas em espaços públicos.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	Flexibilização jurídica sobre a inadimplência dos Espaços Culturais em tempo de crise sanitária/econômica/cultural
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	Formalização de parcerias entre espaços culturais auto-organizados e independentes com programas voltados à infância e juventude da Secretaria Municipal de Cultura (SMC) Vocacional, Programa Jovem Monitor Cultural e Programa de Iniciação Artística (PIÁ), com Diretorias Regionais de Ensino e Escolas Públicas Municipais como estratégias de formação de público, estreitamento na relação entre juventude e produção e fruição artística, formação de professores, entre outras coisas.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	Formalização de parcerias entre espaços culturais auto-organizados e independentes com programas voltados à infância e juventude da Secretaria Municipal de Cultura (SMC) Vocacional, Programa Jovem Monitor Cultural e Programa de Iniciação Artística (PIÁ), com Diretorias Regionais de Ensino e Escolas Públicas Municipais como estratégias de formação de público, estreitamento na relação entre juventude e produção e fruição artística, formação de professores, entre outras coisas.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	Garantia de isenção fiscal aos Espaços Culturais Auto Organizados. Garantir, efetivar e desburocratizar a isenção de impostos como o IPTU para os logradouros que se estabelecem como espaços culturais e elaborar processos mais rápidos na renovação da isenção sem que o processo tenha que ser feito integralmente a cada ano.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	Inclusão de cota mínima de artistas mulheres (trans e cis) na participação da criação de monumentos públicos.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	Parceria e suporte jurídico e econômico - ADESAMPA (Agência São Paulo de Desenvolvimento) Programas de formação de gestão, inovação tecnológica, capacitação empreendedora, jurídica e contábil, assim como, capacitação para participação em editais e formação em tecnologias colaborativas e redes sociais.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	Promover o diálogo entre os espaços culturais, Secretaria de Cultura e outras Secretarias Municipais; e consolidar formas de gestão colaborativa entre espaços independentes e Secretaria Municipal de Cultura. / Ações de forma transversal entre as Secretarias de Cultura, Educação, Saúde, Esporte Assistência Social e da Pessoa com Deficiência, no sentido da promoção e fruição de projetos, campanhas e programas existentes na cidade de São Paulo.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL FORRÓ	1. Oficializar os espaços de memória do Forró criando um roteiro de pontos físicos dessa história na cidade iniciada entre as décadas de 50-60, época de intensa migração de nordestinas(os) para a construção da cidade. Exemplo disso é a Praça Pe. Aleixo em São Miguel Paulista, conhecida como “Praça do Forró”, dentre outras várias localidades;
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL FORRÓ	Abrir interlocução com a Secretaria Municipal de Educação para formação dos professores da rede Municipal de ensino do tema das culturas populares brasileiras pelos próprios detentores.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL FORRÓ	Criação de cursos de formação para entender o funcionamento dos equipamentos públicos ou extensão do programa “Jovem Monitor” para todas as idades, bem como cursos informativos sobre as leis de incentivo à cultura e editais.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL FORRÓ	Criação de editais específicos para as danças sociais (não-cênicas), que são de vivência em comunidade. Danças que são sinestésicas e não têm cunho performático ou sua inclusão em editais já existentes.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL FORRÓ	Criação de um mecanismo de incentivo à contratação de trabalhadoras(es) da cultura forrozeira iniciantes e iniciadas(os);
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL FORRÓ	Criar o espaço do Centro de Referência do Forró de São Paulo para dar fruição à produção cultural e oportunidade à população moradora e visitante da capital de conhecer essa cultura de forma ampla através de suas várias matrizes, além de ser um ponto de pesquisa e exposição. Visto que São Paulo é a capital com o maior número de migrantes nordestinos do país e, sendo o Forró a cultura de opção de inúmeros paulistanos, vivenciando-a diariamente ao longo do ano no seio dessa comunidade cultural, é passado da hora da criação de um equipamento público para organização e disponibilização dos acervos das memórias, com oferta de cursos livres e/ou formativos, produção e fruição cultural de acesso à as pessoas interessadas em geral, assim como espaço de aperfeiçoamento de profissionais e técnicas(os) da comunidade forrozeira, cumprindo assim objetivos de ser um centro de formação, fomento, difusão e salvaguarda do Forró, patrimônio cultural do povo brasileiro que vai além do entretenimento!
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL FORRÓ	Facilitar o acesso aos equipamentos como Galeria Olido, CCSP, CRD, baixos do Anhangabaú, para ensaios, aulas, pesquisa, gravações;
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL FORRÓ	Inserir a cultura forrozeira nos programas formativos/educativos existentes da prefeitura, por exemplo Piá, Vocacional, Jovem monitor e EMIA, com contratação de instrutoras(es) dessa cultura, além de ter como parte dessa formação períodos de estágio com as mestras(es) em seus espaços culturais para vivenciar e aprender o modo de produção da tradição oral;
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL FORRÓ	Oficializar o CRD (Centro de Referência da Dança de SP) como equipamento da Secretaria Municipal de Cultura e como espaço de formação em Dança que abrace a diversidade de expressões culturais da Dança com equidade;
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL FORRÓ	Que os editais de fomento abertos pela SMC tivessem um piso de no mínimo 50 mil reais e com orçamento geral de no mínimo 3 milhões de reais.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL FORRÓ	Reivindicação de um mecanismo simples que possa conferir aos mestres da cultura forrozeira o título de Mestra(e) do Forró através do notório saber, e que este título seja equânime ao mesmo título de Mestre ou Doutor conferido pelas universidades. E ainda que esta nomeação ocorra através do julgamento de uma banca constituída por mestras(es) membras(os) da comunidade do Forró.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL FORRÓ	Reivindicação de um mecanismo simples que possa conferir aos mestres da cultura forrozeira o título de Mestra(e) do Forró através do notório saber, e que este título seja equânime ao mesmo título de Mestre ou Doutor conferido pelas universidades. E ainda que esta nomeação ocorra através do julgamento de uma banca constituída por mestras(es) membras(os) da comunidade do Forró.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL FORRÓ	Reivindicação de um mecanismo simples que possa conferir aos mestres da cultura forrozeira o título de Mestra(e) do Forró através do notório saber, e que este título seja equânime ao mesmo título de Mestre ou Doutor conferido pelas universidades. E ainda que esta nomeação ocorra através do julgamento de uma banca constituída por mestras(es) membras(os) da comunidade do Forró.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL HIP HOP	Acervo Histórico do Hip Hop considerando a curadoria organizada pelo Conselho do Hip Hop havendo rotatividade periódica
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL HIP HOP	Ampliar e fomentar as ações culturais de oficinas e eventos de hip hop nas Casas do Hip Hop, Casas de Cultura, Centro de Formação, Centros Culturais e Centros de Referências.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL HIP HOP	Colocar a estrutura de atividades feitas na região central, nos bairros periféricos.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL HIP HOP	Com informes, fotos que mostre esse túnel do tempo da nossa história seria metro Jabaquara
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL HIP HOP	Comissões criem comitês de base, em cada região, ou bairro, dependendo da demanda, para maior participação no território.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL HIP HOP	Construir um centro de referencia estudos municipal de hip hop em que as pessoas tenha acesso e informação dos estudos da cultura hip hop

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL HIP HOP	Dotação orçamentária própria com reajuste anual previsto em leis, programas, editais e equipamentos culturais.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL HIP HOP	Emenda complementar: que os equipamentos voltados as casas de hip hop realizem um mapeamento dos movimentos locais com intuito de estancar a memória histórica do hip hop local.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL HIP HOP	Emenda para a supressão da pedra marco zero do Hip Hop. Na pedra haver um busto com os quatro elementos na rua 24 de maio. Tornar o hip hop patrimônio imaterial da cidade São Paulo junto a todo seu histórico e as políticas públicas e seus equipamentos.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL HIP HOP	Exigir o cumprimento da 20 sobre Cadeias Produtivas e Arranjos Produtivos Locais quatro segmentos em 2017; três segmentos em 2021 e três segmentos em 2025.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL HIP HOP	FOMENTAR E EFETIVAR A IMPLANTAÇÃO DA LEI 10.639 COM ÊNFASE NO HIP HOP OFERTAR OFICINAS, WORKSHOPS E VIVÊNCIAS DE HIP HOP NOS EQUIPAMENTOS DA REDE DE CULTURA DA CIDADE.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL HIP HOP	Fomentar feiras com foco na produção/ negócios do hip hop
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL HIP HOP	Formação de gestores sobreo hip hop, gênero e o racismo conforme preconizados na lei10.639
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL HIP HOP	fortalecimentos dos acervos locais
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL HIP HOP	Fundo específicos para amparo e fomento da memória e preservação da cultura hip hop
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL HIP HOP	Garantir que nas comissões de seleção de editais, fomentos,vocacionais e equipamentos públicos tenham os quatro elementos do hip hop por segmento indicados pelo conselho de hip hop.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL HIP HOP	Implantação e implementação do conselho de hip hop na cidade.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL HIP HOP	Implementação das cadeias produtivas voltadas ao hip hop.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL HIP HOP	IMPLEMENTAÇÃO DOS CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO E MEMORIA DOS TERRITORIOS LOCAIS DE HIP HOP.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL HIP HOP	Incluir a igualdade de gênero, incentivar a participação de mulheres e nossa população LGBT que faz parte da nossa cultura.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL HIP HOP	Pesquisas e memória do hip hop territorial nas Casas de Hip Hop.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL HIP HOP	Plataforma Hip Hop Preta de escoamento de áudio visual municipal para a produção de música, artes gráficas, áudio visual junto a plataforma e sites da prefeitura de São Paulo e a Secretaria de Cultura.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL HIP HOP	Política de formação de público por meio de seminários, oficinas, workshops e vivências de hip hop nos equipamentos do Sistema Municipal de Cultura.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL HIP HOP	Que até 75% das programações das casas de cultura hip hop de sp, os contratados (axs) sejam indicados pelo próprio movimento em reunião presencial (virtual) coletiva sempre com 3 meses de antecedência, obedecendo critérios de território, gênero, e elementos
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL HIP HOP	Reconhecimento da CULTURA HIP-HOP (com todos os seus elementos correlacionados) como Patrimônio Cultural Imaterial
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL HIP HOP	Território hip hop efetivação do vocacional do hip hop e inclusão na agenda das secretarias das redes educacional e cultural da cidade.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL MÚSICA	100% dos espaços culturais reformados, requalificados e reequipados na parte técnica de som, luz e eletrônica.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	A Prefeitura deveria promover uma agenda permanente de música na cidade, permitindo a circulação dos artistas em todos os bairros e ativando espaços públicos (Meta 16)
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Apoio a artistas da música atuantes na arte de rua (Meta 18)
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Cachês compatíveis com o mercado para todos e não apenas para alguns poucos (Meta 16)
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Circuito dos grupos musicais nas escolas: história da música brasileira, da raiz à contemporânea; (Metas 13, 15 e 16) Em diálogo com o Plano Municipal de Educação.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Circuito dos grupos musicais nas escolas: história da música brasileira, da raiz à contemporânea; (Metas 13, 15 e 16) Em diálogo com o Plano Municipal de Educação.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL ARTES VISUAIS	Desvinculação do financiamento às artes visuais da demanda de entrega de produtos. Enfatizando que ARTE não é MERCADORIA.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Circuito dos grupos musicais nas escolas: história da música brasileira, da raiz à contemporânea; (Metas 13, 15 e 16) Em diálogo com o Plano Municipal de Educação.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Editais com menos burocracias e descomplicados; (Meta 18)
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL MÚSICA	Eixos 3 e 5 - Realizar mapeamento dos agentes culturais nos territórios de cada região/ subprefeituras.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL MÚSICA	Estúdios de Gravação públicos e acessíveis para artistas com poucos recursos; (Metas 5, 6, 8, 17)
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL MÚSICA	Estúdios de Gravação públicos e acessíveis para artistas com poucos recursos; (Metas 5, 6, 8, 17)
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL MÚSICA	Estúdios de Gravação públicos e acessíveis para artistas com poucos recursos; (Metas 5, 6, 8, 17)
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Estúdios de Gravação públicos e acessíveis para artistas com poucos recursos; (Metas 5, 6, 8, 17)
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Implementação da música no currículo escolar (Meta 13) Diálogo com o Plano Municipal de Educação;
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Mais apoio para a distribuição dos trabalhos independentes; (Meta 18)
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Mais cursos sobre gestão de carreiras e relação com selos independentes e streamings; (Meta 14)
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Mais editais que aceitem MEI como inscritos; (Meta 18)
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Mais integração com a área da educação e formação em música (Metas 13 e 14)
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Mais integração com a área da educação e formação em música (Metas 13 e 14)
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Mais oportunidades e espaços para mulheres instrumentistas; (Metas 17 e 18) Criação de um fomento específico para mulheres instrumentistas.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Mais oportunidades e espaços para mulheres instrumentistas; (Metas 17 e 18) Criação de um fomento específico para mulheres instrumentistas.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Mais programas de ensino de música nos espaços públicos da cidade; (Meta 13 e 14)
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Mais programas de ensino de música nos espaços públicos da cidade; (Meta 13 e 14)
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL MÚSICA	Mais transparência e menos personalismos na curadoria de música da Secretaria Municipal de Cultura; (Meta 16)
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Promoção de intercâmbio musical entre os vários coletivos da cidade; (Meta 17, 18, 19 e 20)

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Promoção de intercâmbio musical entre os vários coletivos da cidade; (Meta 17, 18, 19 e 20)
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Promoção de intercâmbio musical entre os vários coletivos da cidade; (Meta 17, 18, 19 e 20)
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Promoção de intercâmbio musical entre os vários coletivos da cidade; (Meta 17, 18, 19 e 20)
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Propostas que possam gerar mais estabilidade no setor - programas de carreira; (Metas 19 e 20)
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Propostas que possam gerar mais estabilidade no setor - programas de carreira; (Metas 19 e 20)
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Substituição dos grandes eventos por investimentos contínuos o ano todo; (Meta 18 e 19)
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Substituição dos grandes eventos por investimentos contínuos o ano todo; (Meta 18 e 19)
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Uma política de fomento à música mais sustentável e contínua e que não se resuma a editais e que não gere concorrência entre artistas; (Meta 18)
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL MÚSICA	Urgente a aprovação do PL SP Cidade da Música para garantir direitos a categoria musical; (Meta 18)
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	A ação de monitoramento dos bens tombados dever ser mais orientadora, fornecendo suporte a manutenção ao invés de fiscalizadora.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	A instalação dos monumentos deve ter uma avaliação do impacto social, ambiental e estético.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	A Jornada do Patrimônio deveria ocorrer durante o mês de agosto para as atividades permanecerem por mais tempo, ampliando a participação com escolas.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	A população deve ser consultada sobre a escolha dos monumentos e as instalações destes.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Ações extramuros, das zonas centrais. Ampliar visitações noturnas aos museus e acervos.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Ampliar atividades da Jornada pelas diferentes regiões da cidade.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Criar e divulgar a sociedade um calendário do circuito de exposições abrangendo os museus públicos e acervos independentes.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Criar equidade nos editais e meios de salvaguardar patrimônios ancestrais.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Criar políticas transversais, projetos que abarquem a diversidade. Programas de acessibilidade, inclusão sociocultural, pensar nas pessoas com dificuldades.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Dicionário de ruas, qualificar os verbetes por meio de contratação de pesquisadores.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Discutir e intervir nos Imóveis em processo de tombamento abandonados. Ex Queijinho no bairro da Aclimação, ao lado da EE Caetano de Campos.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Disponibilidade das subprefeituras quanto a gestão de patrimônios. Atuação de um núcleo de gestão para patrimônios nas subprefeituras.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Disponibilizar o acervo da Casa Mário de Andrade a população.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Distribuição das revistas especializadas nas escolas e bibliotecas.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Edital de história dos bairros ser frequente, o que não ocorre.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Edital específico para a cultura popular.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Espaços de memória ter mais diálogo com a Educação Patrimonial.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Explorar o potencial dos espaços tombados e ociosos como estratégias para discutir o valor cultural e como proposta a formação de hortas e espaços de convivência e/ou realizar atividades culturais.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Foco dos recursos da Jornada em fomento às atividades propostas pela população. Em muitos anos o orçamento se voltou majoritariamente a atividades artísticas.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Implementar a fixação das placas de memória importantes para localização de patrimônios e memória e o proponente ter maior autonomia quanto ao texto.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Incentivar e focar a atuação onde não tem espaço de memória.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Inventariar dos grupos para não se perder os registros. Embora haja canais que são poucos disponibilizados.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Inventários participativos devem ter outros formatos com consultas mais amplas e dinâmicas. Retorno sobre o andamento dos inventários.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Jornada do patrimônio reformou pouco durante os anos.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Mais comunicação na organização da Jornada do Patrimônio entre os coordenadores e os participantes.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Museus abertos a noite, transportes para estudante e gratuidade em um final de semana.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Não devemos apagar monumentos e sim requalificá-los.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Não podemos perder nossos espaços de memorias independentes só porque não são públicos. Devem integrar a educação patrimonial com as escolas e eles ao circuito museológico.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	O inventário dos monumentos deve conter a percepção do público.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	O que é Museu da Cidade? Deixou de ser do DPH. O corpo é o mesmo 24 pessoas que dão conta de 14 espaços na cidade.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Ônibus grátis para auxiliar nos percursos das Jornadas, principalmente na periferia.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Orientar e subsidiar os centros de memória independentes através de editais e pareceres técnicos.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Os acervos deveriam ser itinerantes percorrendo as diferentes regiões da cidade.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Os concursos e editais devem ter equidade.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Patrimônio como tema transversal para estudantes.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Pavilhão das Culturas Brasileiras constituído desde a década de 40, próximo ao Museu Afro Brasil está fechado. Uma parte do acervo foi para o Museu da Cidade e a outra está no espaço que está sendo reformado. As Feiras de Agronegócio tomaram conta do pavilhão. Precisamos nos apropriar. Pede sistematizar, salvaguarda, volta do acervo e acessibilidade.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Programas e projetos específicos para os Espaços museológicos.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Questionamentos sobre os monumentos. Propõe ações culturais a contrapelo. Sobretudo para outras versões da história, com perspectiva negras e indígenas.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Registro dos grupos que atuam há mais de 10 anos na periferia para não desaparecerem.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Registro dos mestres e mestras da cultura popular e suporte para o trabalho realizado
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Rever os editais pois os atuais dificultam a participação de muitos interessados
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Sinalizar o patrimônio pela cidade pelo trânsito, não só na área central, mas por todas as regiões da cidade.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Sobre acervos de São Paulo. Instituições sem recursos. Principalmente na periferia. Proposta de editais permanentes.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Trabalho de formação integrar com Educação patrimonial ampliando o conceito de cultura.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Transparência quanto aos processos de tombamento para a comunidade.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	Trazer espaços museológicos para as periferias.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	ZEPEC se o público tem conhecimento? Informar e discutir com a comunidade a criação das ZEPEC.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA	ZEPEC, Anhangabaú poderia ser, por conta de comunidades do entorno. Precisa de sinalização.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL CULTURA PCD	O enfoque foi o da promoção e o da garantia do direito das pessoas com deficiência a fruírem, contemplarem e vivenciarem as diferentes manifestações artísticas e culturais e experiências estéticas assim como a divulgação da produção artística e cultural das pessoas com deficiência. Garantir também acesso não apenas para quem produz cultura, bem como também para quem consome cultura promovendo todas as formas de acessibilidade atitudinal, comunicacional, programática, arquitetônica, metodológica, trabalhista, ergonômica e mobiliária.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL REGGAE	Divulgar e melhorar a forma de acesso dos canais de participação digital implantados para todas as manifestações artísticas e culturais.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL REGGAE	Divulgar e melhorar a forma de acesso dos canais de participação digital implantados para todas as manifestações artísticas e culturais.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL REGGAE	Incluir literatura Reggae e Rastafári.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL REGGAE	Também somos a favor da promoção da diversidade, nessa linha cita diversas linguagens historicamente não atendidas como capoeira, cultura de terreiro etc, acreditamos que caiba o reggae nesse texto.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL ARTES VISUAIS	Leis de incentivo, fomento e ações que contemplem toda a cadeia produtiva das artes visuais, des-hierarquizando a categoria dos trabalhadores da cultura.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL ARTES VISUAIS	Mais fomento público à distribuição e difusão das artes visuais.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL FORRÓ	Curso de preparação/atualização sobre a diversidade cultural existente na cidade SP para as(os) gestoras(es)dos equipamentos públicos de cultura. Só valorizamos aquilo que conhecemos! Quando uma(um) gestora(r)/funcionária(o) conhece uma cultura, certamente haverá sua inclusão na programação. Essas(es) funcionárias(os) das instituições públicas devem receber uma formação lúdica adicionalmente ao recebimento de um material informativo/instrutivo sobre o Forró - sua história, aspectos sociológicos etc. O processo do Forró como Patrimônio Cultural junto ao IPHAN é um bom mote para essa justificativa.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL FORRÓ	Melhorar o diálogo e integração de ações entre supervisoras(es) de cultura da subprefeitura e coordenadoras(es) dos equipamentos de cultura locais.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL FORRÓ	Ter uma cadeira no Conselho gestor dos equipamentos públicos como as Casas de Cultura, CEUs, entre outros.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL FORRÓ	Incluir/criar um Mapeamento do Forró – profissionais e espaços – na plataforma oficial do município.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL FORRÓ	Criação de agenda regular das manifestações do Forró em locais públicos com circulação geral da sociedade nas 5 macro regiões da capital a fim de descentralizar as festas - Bailes de Forró intergeracional. Eventos estes, com carácter cultural e não apenas de entretenimento, abarcando oficinas de história, dança, música, artes plásticas e outras matrizes, além de shows, espaços para dançar, e para feira de artigos forrozísticos. Bailes que possam não só difundir a cultura forrozeira, como também, formar novo público (brincantes) e agentes multiplicadores da cultura; um espaço de harmonização social, salvaguarda, formação, vivência, fomento e difusão da cultura brasileira.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL MÚSICA	Criar e garantir protocolos adequados para os trabalhadores de equipamentos culturais e técnicos no período pós pandemia.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CULTURA PCD	Promoção e garantia do direito das pessoas com deficiência a fruírem, contemplarem e vivenciarem as diferentes manifestações artísticas e culturais e experiências estéticas assim como a divulgação da produção artística e cultural das pessoas com deficiência. Garantir também acesso não apenas para quem produz cultura, bem como também para quem consome cultura, promovendo todas as formas de acessibilidade atitudinal, comunicacional, programática, arquitetônica, metodológica, trabalhista, ergonômica e mobiliária.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL CULTURA PCD	Promoção e garantia do direito das pessoas com deficiência a fruírem, contemplarem e vivenciarem as diferentes manifestações artísticas e culturais e experiências estéticas assim como a divulgação da produção artística e cultural das pessoas com deficiência. Garantir também acesso não apenas para quem produz cultura, bem como também para quem consome cultura, promovendo todas as formas de acessibilidade atitudinal, comunicacional, programática, arquitetônica, metodológica, trabalhista, ergonômica e mobiliária. (meta 15 e 16).
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL CULTURA PCD	Criação, promoção e desenvolvimento de propostas criativas, estéticas, artísticas e culturais por parte das pessoas com deficiência. A prioridade apontada foi a de garantir incentivos e recursos orçamentários para formação de profissionais com ou sem deficiência na área da cultura e para implantação e/ou implementação de manutenção de grupos, companhias, projetos artísticos e culturais com e para pessoas com deficiência.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CULTURA PCD	Criação, promoção e desenvolvimento de propostas criativas, estéticas, artísticas e culturais por parte das pessoas com deficiência. A prioridade apontada foi a de garantir incentivos e recursos orçamentários para formação de profissionais com ou sem deficiência na área da cultura e para implantação e/ou implementação de manutenção de grupos, companhias, projetos artísticos e culturais com e para pessoas com deficiência. (meta 17; 18).
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CULTURA PCD	Aumentar a oferta de vagas de Iniciação artística e cultural e Formação técnica e profissionalizante, ampliar o acesso para diferentes públicos. O investimento na formação e produção artística da pessoa com deficiência, no seu protagonismo e empoderamento, é mínimo, assim como a realização de ações efetivas para a profissionalização em qualquer área artística ou da promoção de apresentação de produtos de artistas com deficiência nos circuitos não segmentados.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CULTURAS POPULARES E TRADICIONAIS	Reconhecer os Territórios do Interesse da Cultura e da Paisagem nas áreas que concentram grande número de espaços, atividades ou instituições culturais de relevância simbólica para o município e estabelecer as condições para concessão de incentivos.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CULTURAS POPULARES E TRADICIONAIS	Criar um inventário georeferenciado do patrimônio material e imaterial existente na cidade.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL CULTURAS POPULARES E TRADICIONAIS	Promover a educação patrimonial e a realização de inventários participativos.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CULTURAS POPULARES E TRADICIONAIS	Realizar o inventário da cadeia produtiva das culturas populares, afro-brasileiras, indígenas, imigrantes, refugiados e tradicionais na cidade para dar a conhecer a verdadeira dimensão do papel que o artesanato, das feiras populares, das festas populares.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CULTURAS POPULARES E TRADICIONAIS	Realizar o registro de bens imateriais e monitorar planos de salvaguarda com participação da sociedade civil e grupos envolvidos em práticas culturais tradicionais;
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL HIP HOP	Que os indicados pelo conselho de hip hop tenham notório saber e comprovação de conhecimento prático e teórico na linguagem de hip hop.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL HIP HOP	Que o conselho de Hip Hop tenha participação deliberativa e não apenas consultiva no Conselho Municipal de Cultura.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL HIP HOP	Disponibilização de cursos de Formação em Produção Cultural, Gestão Cultural e elaboração-captação de projetos.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL HIP HOP	Fomentar a produção artística-cultural na linguagem hip hop, valorizando artistas das regiões e territórios.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL HIP HOP	Ampliação e fomento das ações realizadas nas casas de Hip Hop.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL HIP HOP	Criação de fomento ao Hip Hop, por elementos.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL HIP HOP	Criação de galerias de grafitti nos bolsões de vulnerabilidade.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL HIP HOP	Criação de fomento de auxílio cultural emergencial para contextos de calamidade pública e/ou emergência sanitária.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL HIP HOP	Incluir o termo Crews em toda nomenclatura oficial onde for escrito coletivos. Essa é uma forma de reconhecimento e respeito pelas Crews que existem desde a década de 80.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	Atuação dos espaços auto organizados em parceria com a SMC no que diz respeito ao compartilhamento de informações e processos de mapeamento e catalogação dos espaços culturais para produção e atualização de plataformas onlines e acessíveis

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	Requalificação na definição de espaços culturais. Ampliando o conceito e especificidades dos Espaços Culturais Auto Organizados do Município de São Paulo de espaços pequenos, que atendem até 100 pessoas, que privilegiam a micropolítica e o trabalho com pequenas comunidades, valorizando a qualidade do acolhimento e da fruição artística em detrimento à quantidade de acessos.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Garantia de um alcance efetivo das políticas públicas que contemplam o território.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Plano de amparo (covid), que os governos adiantaram editais já existentes, imensa burocratização, só dificulta. Proposta: reduzir drasticamente a burocratização dos acessos aos editais públicos.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL AUDIOVISUAL PERIFÉRICO	Redes e ruas voltados para outras expressões do audiovisual.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL AUDIOVISUAL PERIFÉRICO	Coletivos associados como cooperativas para locação de equipamentos.
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	SETORIAL AUDIOVISUAL PERIFÉRICO	Que todas as iniciativas do audiovisual tenham ações afirmativas, inclusive as comissões de seleção e o corpo de funcionários da Spcine. Ações afirmativas que levem em conta: a quantidade de realizadores contemplados e a quantidade de dinheiro destinado a eles. Ações afirmativas pensando em critérios econômicos, territoriais, étnico-raciais e de identidade de gênero.
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	SETORIAL AUDIOVISUAL PERIFÉRICO	Que todos os projetos da Secretaria Municipal de Cultura tenham ações afirmativas que levem em conta grupos mais vulnerabilizados e territorialidades.
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	SETORIAL AUDIOVISUAL PERIFÉRICO	LEIA tenha coletivos periféricos contemplados e na gestão. Atribuições mais pulverizadas sobre o que é ele, que funcione como pontos de audiovisual periférico dentro das comunidades, fortalecendo iniciativas regionais que já existem.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL AUDIOVISUAL PERIFÉRICO	Criar um MIS periférico/videoteca/museu do audiovisual periférico que celebre a produção desse movimento.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL AUDIOVISUAL PERIFÉRICO	Gestão dos espaços e equipamentos de vídeo dos Centros Culturais e Casas de Cultura feita por coletivos de audiovisual periférico com mandatos e a partir de editais que fomentem a formação de público especialmente ligada ao território.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL AUDIOVISUAL PERIFÉRICO	Investimento em conteúdo em demanda (CAvD) do audiovisual periférico voltado para players de coletivos periféricos, como o exemplo da Videoteca Popular.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL REGGAE	Acessibilidade em todas as atividades formativas da linguagem Reggae e Rastafari nos equipamentos culturais, consolidar e aprimorar a produção e execução do Dia Municipal do Reggae, tornando acessível para pessoas com deficiência (PCD);
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL REGGAE	Ampliar a programação cultural da linguagem Reggae e Rastafari, nos segmentos: Música, audiovisual e artes integradas oferecidas nos equipamentos culturais e espaços públicos pelo Circuito Municipal de Cultura, contemplando a produção local.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL REGGAE	Apoiar ações culturais, eventos e iniciativas de demanda espontânea da sociedade civil, coletivos e produtores independentes da linguagem Reggae e Rastafari que tenham coerência com as políticas culturais do município e considerando a representatividade da linguagem e todas suas vertentes.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL REGGAE	Centro de Referência e Memória Reggae também sendo utilizado como espaço de coworking. Hub de inovação e empreendedorismo.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL REGGAE	Centro de Referência e Memória Reggae. (físico e digital). Acervo municipal dos projetos dos editais.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL REGGAE	Consolidar a plataforma SP Cultura.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL REGGAE	Criar e intensificar as formações por meio de cursos livres e workshops descentralizados de áreas técnicas e artísticas da linguagem Reggae e Rastafari, realizada por profissionais do segmento, visando estimular, profissionalizar e atrair novos talentos;
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL REGGAE	Criar programa de formação de público que contemple todos os atuantes da linguagem Reggae e Rastafari em equipamentos culturais, vinculado à programação da Secretaria Municipal de Cultura;
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL REGGAE	Criar programa de iniciação artística e cultural Reggae e Rastafari ampliando a contratação de técnicos da linguagem Reggae e Rastafari para facilitar formações de forma articulada à rede de equipamentos culturais;
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL REGGAE	Criar programas de iniciação artística da Linguagem Reggae e Rastafari de forma lúdica, para crianças, lei 10.639/03 e ensino de cultura afro e indígena nas escolas públicas, música, sustentabilidade, permacultura e alimentação saudável.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL REGGAE	CRIAR: A Representação da Cultura Reggae e Rastafári.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL REGGAE	CRIAR: Canais de participação social da Cultura Reggae e Rastafari na gestão dos equipamentos culturais.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL REGGAE	Cumprir a meta em médio prazo (2021) Coordenadorias locais de cultura implantadas nos territórios correspondentes às subprefeituras.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL REGGAE	Cumprir a meta em médio prazo (2021) Coordenadorias locais de cultura implantadas nos territórios correspondentes às subprefeituras. CRIAR: As Coordenadorias Locais da Cultura Reggae e Rastafari nas subprefeituras.·
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL REGGAE	Cumprir a meta em médio prazo (2021) Equipamentos culturais de abrangência regional implantados funcionando como articuladores regionais em 100% das regiões administrativas da Secretaria Municipal de Cultura. CRIAR: O Conselho de Cultura Reggae e Rastafari dos Articuladores Regionais nos equipamentos culturais.·
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL REGGAE	Cumprir a meta em médio prazo (2021) Estratégia integrada de comunicação implantada. Núcleos de comunicação instituídos nos equipamentos culturais de abrangência regional. Site institucional da Secretaria Municipal de Cultura reformulado. CRIAR: Núcleos de comunicação da Cultura Reggae nos equipamentos culturais de abrangência regional.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL REGGAE	Cumprir a meta em médio prazo (2021) Formações específicas oferecidas a 75% dos servidores da cultura e formação continuada oferecida a 50% dos servidores da cultura. CRIAR: O Plano de Formação da Cultura Reggae e Rastafari. **
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL REGGAE	Cumprir a meta em médio prazo (2021) Instrumentos de monitoramento e avaliação de público consolidados com indicadores criados e disponibilizados. Pesquisas realizadas e disponibilizadas.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL REGGAE	Cumprir a meta em médio prazo (2021) Memorial digital para catalogação, armazenamento e difusão dos acervos criados.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL REGGAE	Cumprir a meta em médio prazo (2021) Plataforma online para divulgação dos investimentos públicos em cultura no município implantada com recortes por territórios, linguagens, programas e tipos de política.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL REGGAE	Cumprir a meta em médio prazo (2021) Servidores concursados nas carreiras existentes convocados, concursos específicos dentro das carreiras existentes realizados e carreiras específicas de gestor e agente cultural criada. Política de estágios consolidada.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL REGGAE	Curto prazo - Implantar o CRMR (Centro de Referência e Memória Reggae) no centro da cidade, facilitando o acesso de toda a população; Médio e Longo Prazo - implantar CRMR nas 04 (quatro) regiões paulistanas (Leste, Oeste, Norte e Sul).
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL REGGAE	Curto prazo - Implantar o CRMR (Centro de Referência e Memória Reggae) no centro da cidade, facilitando o acesso de toda a população; Médio e Longo Prazo - implantar CRMR nas 04 (quatro) regiões paulistanas (Leste, Oeste, Norte e Sul). **
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL REGGAE	Curto prazo 2017, está citando algumas linguagens específicas, seria interessante ter o Reggae citado.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL REGGAE	De acordo com essa ação de acesso a diversidade nos editais e garantia de acessibilidade
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL REGGAE	De acordo. Nas especificações, quando tem outras linguagens citadas, sempre que puder colocar o reggae é bom, pois dentro da música, algumas atividades dentro do reggae acabam não sendo contempladas.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL REGGAE	DECRETO Nº 57.528, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2016 Dispõe sobre a reorganização e as atribuições da Secretaria Municipal de Cultura, cria e altera a denominação de equipamentos culturais, bem como altera a denominação e a lotação dos cargos de provimento em comissão que especifica. CAPITULO II – DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL. Seção II Do Detalhamento da Estrutura Básica Art. 5º A Coordenadoria de Cidadania Cultural é integrada por: III - Supervisão de Fomento a Linguagens Artísticas – SFLA; INCLUIR: a) Coordenação de Criação Artística da Cultura Reggae e Rastafari.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL REGGAE	Definir parte da programação dos centros culturais e casas de cultura incluindo a linguagem Reggae e Rastafari de forma participativa e com recursos descentralizados.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL REGGAE	Descentralização de linguagens na execução da programação do equipamento cultural *
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL REGGAE	Dia Municipal do Reggae. **

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL REGGAE	Implantar o CRMR (Centro de Referência e Memória Reggae) nos distritos.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL REGGAE	Implantar o CRMR (Centro de Referência e Memória Reggae) nos distritos.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL REGGAE	Implantar o CRMR (Centro de Referência e Memória Reggae).
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL REGGAE	Incluir a linguagem Reggae e Rastafari no calendário anual de eventos da cidade, Aniversário da Cidade, Carnaval de Rua, Virada Cultural, Mês da Cultura Independente, Arraial de São Paulo, Agosto Indígena, Mês da Consciência Negra, produzindo e além do apoio a iniciativas independentes em todas as subprefeituras da cidade. Aprimoramento, ampliação e descentralização do Dia Municipal do Reggae
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL REGGAE	Mobilidade e integração Articulação com escolas públicas com temáticas a museus de culturas negras.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL REGGAE	O Edital do Reggae, e um futuro fomento ao Reggae, que virá com a consolidação da Lei do Reggae, cabe dentro dessa ação, importante colocar na descrição dessa ação. ***
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL REGGAE	Oficinas e formações continuadas de artistas, produtores, técnicos e articuladores culturais em áreas técnicas e artísticas Reggae e Rastafari nas casas de cultura, centros culturais e CEUs.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL REGGAE	Oficinas, cursos, workshops e seminários com técnicos da linguagem Reggae e Rastafari oferecidos nas casas de cultura e centros culturais com frequência variada, contemplando a diversidade de públicos e expressões culturais do segmento;
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL REGGAE	Promover programação regular e diversificada de filmes e documentários da linguagem Reggae e Rastafári no Circuito Spcine, contemplando a diversidade da produção audiovisual para todas as faixas etárias.Edital Reggae Audiovisual
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL REGGAE	Propor e organizar a I Conferência Municipal da Cultura Reggae e Rastafari.··
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL REGGAE	Revista anual dos projetos aprovados. *
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL REGGAE	Seria importante ter um item citando as outras linguagens, para a criação de programas específicos para diversidade cultural. Propor uma relação intersecretarial incluindo a secretaria de relações internacionais e também a de turismo e desenvolvimento, sendo coordenada pela SMC. Propor que seja utilizado o orçamento do FEPAC.***

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL REGGAE	Sugestão: 03/12/2019 SEI/PMSP - 023746863 – Decreto Regulamenta a Lei nº 15.948, de 26 de dezembro de 2013, que institui o Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais – Pro-Mac e dispõe sobre incentivo fiscal para realização de projetos culturais. Seção II Dos Segmentos Culturais Art. 3º Poderão ser objeto de apoio no âmbito do Pro-Mac os seguintes segmentos, linguagens e manifestações artísticas e culturais, independentes e de caráter privado: INCLUIR: XXIII - Cultura Reggae e Rastafari
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL REGGAE	Sugestão: Restauro Hall da Olido, Painel Artístico Reggae Expoclick e Linha do tempo do Reggae Econsciencia. Rever monumentos e manutenção históricos que fazem homenagem a escravocratas e eugenistas. **
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL ROCK	Casas de cultura, teatros municipais, CEUs, pontos de cultura em suas programações devem ter o espaço na agenda voltados a eventos da cultura rock com o intuito de aproximação dos artistas com os fãs do gênero em todos os locais da cidade de forma equânime, possibilitando que a comunidade local tenha esse contato e possibilitando inclusive a formação de publico. Essas atividades podem se estender para além de apresentações artísticas e incluir workshops de fabricação de instrumentos, aulas de música, oficinas diversas que fomentem a cultura rock e propiciem fomento educacional e profissionalizantes ligados ao rock e que é muito abrangente e que faz parte da historia da cultura da cidade. Um ponto de cultura que viabilize a atividade permanente desse gênero também é importantíssimo para o movimento rock e suas atividades culturais e estender as atividades as escolas municipais é também muito relevante para o fomento do gênero/cultura rock.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL ROCK	Tornar o Rock patrimônio imaterial da cidade São Paulo junto a todo seu histórico.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL SARAUS, SLAMS E LITERATURA PERIFÉRICA	Inserção dos saraus e slams na agenda de programação do “Circuito Municipal de Cultura”; Inserção de poetas e escritores(as) da literatura negra, marginal, periférica, LGBTQIA+ de mulheres e indígenas e não hegemônica no programa “Circuito Municipal de Cultura”: performances, palestras, debates, cursos e oficinas com seus representantes; Estipular um piso de contratação equiparado compatível com o mercado;

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL SARAUS, SLAMS E LITERATURA PERIFÉRICA	3 - Criação de Projeto de Lei de Fomento ou Premiação para Literatura Periférica em espaços independentes (ocupações culturais, bibliotecas comunitárias a exemplos), tendo como referência o "Veia e Ventania ou similar.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL SARAUS, SLAMS E LITERATURA PERIFÉRICA	Destinação de 3% do orçamento Municipal para a área da cultura, e deste percentual, a de (50%) destinada às periferias.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL SARAUS, SLAMS E LITERATURA PERIFÉRICA	Execução do PMLLLB – Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (Lei 16.333/15).
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL SARAUS, SLAMS E LITERATURA PERIFÉRICA	Execução do PMLLLB – Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (Lei 16.333/15).
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL SARAUS, SLAMS E LITERATURA PERIFÉRICA	Garantia da presença do “Palco Saraus” em todas as edições da Virada Cultural de SP; com infraestrutura, segurança e remuneração adequadas. Importante: considerando a realidade da pandemia com as ações acontecendo em ambiente virtual
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL SARAUS, SLAMS E LITERATURA PERIFÉRICA	Não à terceirização/privatização das Bibliotecas Públicas Municipais; mais transparência na gestão de recursos, previsão de orçamento e ações com garantia de participação de movimentos culturais e sociedade civil; Efetivação da contratação dos profissionais (bibliotecários) aprovados em concurso; Abertura de Concurso público na SMC para servidores da cultura com profissionais qualificados para a área
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL SARAUS, SLAMS E LITERATURA PERIFÉRICA	Não à terceirização/privatização das Bibliotecas Públicas Municipais; mais transparência na gestão de recursos, previsão de orçamento e ações com garantia de participação de movimentos culturais e sociedade civil; Efetivação da contratação dos profissionais (bibliotecários) aprovados em concurso; Abertura de Concurso público na SMC para servidores da cultura com profissionais qualificados para a área
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL TEATRO	Estimular a formação do pensamento político democrático nas escolas de teatro e articular o movimento teatral com os movimentos de trabalhadores da Educação, Saúde e outros movimentos sociais, para se opor ao pensamento neoliberal hegemônico sobre a produção cultural;

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL TEATRO	A continuidade da Lei Aldir Blanc, enquanto durar a pandemia, e a discussão posterior para adequá-la e transformá-la em lei estruturante
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL TEATRO	A criação de Centro de Referência do Teatro (CRT), do Centro de Referência das Formas Animadas (CRTFA), do Centro de Referência do Teatro para as Infâncias e Juventudes (CRTIJ) e para outros segmentos teatrais, com a participação dos trabalhadores e trabalhadoras da Cultura, semelhantes ao CRD da Dança-
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL TEATRO	A criação de Centro de Referência do Teatro (CRT), do Centro de Referência das Formas Animadas (CRTFA), do Centro de Referência do Teatro para as Infâncias e Juventudes (CRTIJ) e para outros segmentos teatrais, com a participação dos trabalhadores e trabalhadoras da Cultura, semelhantes ao CRD da Dança-
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL TEATRO	A implementação de novos mecanismos de eleição – mais democráticos, com representação das entidades de classe – das bancas de seleção dos editais públicos que garantam a pluralidade de ideias
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL TEATRO	A implementação de novos mecanismos de eleição – mais democráticos, com representação das entidades de classe – das bancas de seleção dos editais públicos que garantam a pluralidade de ideias;
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL TEATRO	A implementação de políticas afirmativas como eixo estrutural de todas as políticas públicas da cidade, com a participação da coletividade e reserva de percentuais (a serem debatidos e definidos), que garantam a presença das pessoas historicamente marginalizadas e excluídas da e na participação social, a partir do viés de classe, ao lado de editais específicos para culturas negras, indígenas, mulheres, lgbtqia+, pessoas com deficiência (pcd) etc
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL TEATRO	A implementação imediata e democrática do Sistema Municipal de Cultura (SMC)
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL SARAUS, SLAMS E LITERATURA PERIFÉRICA	Criação de um programa desburocratizado de aquisição de livros da literatura negra, marginal, periférica, mulheres, indígena, LGBTQIA+ e não hegemônica, considerando as particularidades de produção dos artistas, selos e editoras independentes (ISBN, quantidade de estoque, pessoa física) inserindo-as como vertentes de interesse público, bem como o lançamento de seus autores e autoras para apresentar seus materiais e processos criativos.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL FORRÓ	Seleção dos Coordenadoras (es) dos equipamentos públicos através de editais para evitar que esse cargo seja ocupado por pessoas despreparadas tecnicamente
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL TEATRO	A participação democrática, via assembleias populares da comunidade, dos fazedores e fazedoras de Cultura e dos servidores públicos na organização de verbas, gestão e programação dos espaços culturais da cidade de São Paulo
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL TEATRO	A realização de radiografia do Teatro na cidade e região metropolitana
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL TEATRO	Criar os Conselhos Populares de Cultura, setoriais e livres, sem cadeiras, pensados a partir da coletividade, sem a participação do Estado. Esses conselhos devem ser estruturados pelo campo popular considerando três eixos de ação: - proteção social (sindicatos); - produção e reprodução do trabalho (cooperativas interseccionais); - luta política
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL TEATRO	Indicar a criação do “Mês do Teatro”, com um Festival de Teatro auto-organizado pelos Conselhos Populares de Cultura.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL TEATRO	O aumento e controle das verbas do orçamento da Cultura e da distribuição democrática à periferia, ao Centro e a todas as expressões pouco valorizadas.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL TÉCNICA	Historicamente estruturamos nossos processos formativos de maneira empírica e geracional, nos moldes das tradições orais - no dia a dia da criação de métodos, conhecimentos, tecnologias, “gambiarras” e afins. Também são os técnicos que, extraoficialmente, se responsabilizam pela preservação dos patrimônios material e imaterial - cuidam da memória dos espaços, de seus equipamentos, histórias e relações - um trabalho invisível e essencial que deve ser reconhecido. A preservação da memória de trabalhadores da técnica enquanto patrimônio imaterial é de extrema importância para a valorização e o desenvolvimento cultural da cidade. A pesquisa e o registro são fundamentais para essa caracterização e também, com difusão adequada, serão a socialização do conhecimento.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL TÉCNICA	Nos processos de formação técnica e profissionalizante é necessário contemplar as áreas técnicas do espetáculo, contando com a valorização da pesquisa e desenvolvimento de pensamento na área com instrumental adequado. O foco do ensino deve sempre estar na necessidade do estudante e não no mercado de trabalho, ou seja, possibilitar que compreenda a realidade que o cerca e relacioná-la ao trabalho, à ciência e à cultura, tratando a formação do técnico como a formação de um criador artístico. As atividades de formação continuada devem levar em conta que, para o desenvolvimento pleno dos nossos trabalhos, precisamos regularmente atualizar os conhecimentos técnicos, por trabalharmos diretamente com tecnologias em constante transformação e evolução.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL TÉCNICA	Para ter segurança e qualificação no espaço, é necessária a contratação de profissionais qualificados, além de instrumentalização e instalações que possibilitem e garantam o desenvolvimento pleno das atividades - visando a melhoria de experiências vividas nas atividades de fruição cultural oferecidas pelos equipamentos e também valorizando a pesquisa e difusão de conhecimento desses profissionais com tecnologia adequada.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL CENTRO	Ainda no tocante às Políticas de Patrimônio, Memória, Educação Patrimonial e Cidadania Cultural se faz necessário incluir e enfatizar como modelo de evento anual permanente, com sua inclusão definitiva no calendário da cidade a “Semana Tebas de Ciência, Tecnologia e Educação”. O referido evento tem como objetivo a realização de uma série de ações relacionadas ao fomento, resgate e memória, e fruição histórico-cultural do arquiteto Tebas, Joaquim Pinto de Oliveira, assim como, das construções e legados do mesmo, relacionado diretamente ao histórico da cidade de São Paulo. Através de palestras, debates e exposições, a proposta busca fortalecer e despertar um olhar para a cidade de São Paulo do século XVIII, e com isso, vislumbrar elementos daquela época e refletir a percepção dos espaços, desmistificando as visões tradicionais da História de São Paulo. Verificar Metas 10, 11, 12, 15, 16 e Ações 10.1, 10.3, 11.4, 11.5, 12.4, 12.5, 15.1, 16.4

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL CENTRO	Contemplar no Eixo III referente ao Patrimônio Cultural e da Memória, nos tópicos relacionados às ações de implementação e salvaguarda, acrescentando em seus estágios de execução a instituição do Memorial dos Aflitos. Sendo articulada diretamente a Meta 09 sobre a Preservação do Patrimônio Cultura, Meta 10, que contempla a Educação Patrimonial e Meta 11, que trata dos Museus e Memória. Bem como à Meta 17, que corresponde à Cidadania Cultural. Ações relacionadas 10.1, 11.4, 11.5
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL CENTRO	Criação de Ação no PMC com a indicação de uma nova lei que abranja um programa de fomento e permanência de espaços culturais independentes na Meta 7 e que pudesse elencar quais são as tipologias de espaço cultural independentes possíveis. Esta proposta foi baseada na experiência do edital de espaços independentes de 2020, mas que pudesse pensar para além do edital emergencial, com apoio contínuo de recursos e manutenção (técnica, infraestrutura, equipe, programação, etc). Também é importante alinhar esta proposta na perspectiva dos pontos e pontões de cultura. Relacionado à Meta 4, 7, 17, 18, 20 e Ações 4.2, 7.1, 7.2, 17.3, 17.4, 17.6, 18.1, 18.2, 20.1.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL CENTRO	Criação de Ação no PMC com a indicação de uma nova lei que abranja um programa de fomento e permanência de espaços culturais independentes na Meta 7 e que pudesse elencar quais são as tipologias de espaço cultural independentes possíveis. Esta proposta foi baseada na experiência do edital de espaços independentes de 2020, mas que pudesse pensar para além do edital emergencial, com apoio contínuo de recursos e manutenção (técnica, infraestrutura, equipe, programação, etc). Também é importante alinhar esta proposta na perspectiva dos pontos e pontões de cultura. Relacionado à Meta 4, 7, 17, 18, 20 e Ações 4.2, 7.1, 7.2, 17.3, 17.4, 17.6, 18.1, 18.2, 20.1.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL CENTRO	Criação de Ação no PMC com a indicação de uma nova lei que abranja um programa de fomento e permanência de espaços culturais independentes na Meta 7 e que pudesse elencar quais são as tipologias de espaço cultural independentes possíveis. Esta proposta foi baseada na experiência do edital de espaços independentes de 2020, mas que pudesse pensar para além do edital emergencial, com apoio contínuo de recursos e manutenção (técnica, infraestrutura, equipe, programação, etc). Também é importante alinhar esta proposta na perspectiva dos pontos e pontões de cultura. Relacionado à Meta 4, 7, 17, 18, 20 e Ações 4.2, 7.1, 7.2, 17.3, 17.4, 17.6, 18.1, 18.2, 20.1.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL CENTRO	Estabelecer propostas e executar procedimentos de orçamento participativo para os recursos do Fundo Municipal de Cultura, a partir de chamamentos públicos da cultura, divisão territorial e sub-territorial, bem como do diálogo com coletivos, fazedores e fazedoras de cultura de cada território que possam ajudar na gestão de atividades. Verificar Meta 3 e Ação 3.3.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL CENTRO	Estimular nas Metas e Ações já estabelecidas para salvaguardar a permanência de grupos e identidades culturais presentes no território central da cidade de São Paulo. Além disso, propor a soma de outras Metas e Ações que fortaleçam e preencham pontos ausentes nas já estabelecidas no PMC. Contando com a articulação de Espaços Independentes, Coletivos, Secretarias e áreas do poder público no sentido de fortalecer ações de promoção, difusão e apoio à Diversidade Cultural (imigrantes, pop LGBTQI+, pop negra) do território central, por se tratar de uma região que se caracteriza historicamente por estas presenças e transitoriedades relacionadas. Dialoga com a Meta 17, Ações 17.4 e 17.6
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL CENTRO	Estruturação e implementação do Conselho de Cultura Territorial do Centro da cidade de São Paulo, nos moldes do Conselho Municipal de Política Cultural, como uma instância de discussão e deliberação territorial das políticas culturais da cidade. Verificar Metas 2, 3, 18 e Ações 2.4, 3.1, 18.2.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL CENTRO	Estruturação e implementação do Conselho de Cultura Territorial do Centro da cidade de São Paulo, nos moldes do Conselho Municipal de Política Cultural, como uma instância de discussão e deliberação territorial das políticas culturais da cidade. Verificar Metas 2, 3, 18 e Ações 2.4, 3.1, 18.2.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Demandas e Propostas Tranversais à todos os Eixos	TERRITORIAL CENTRO	Fortalecer a luta por uma cidade justa e voltada para a qualidade de vida e distribuição de renda e recursos, com ações voltadas para o espaço público qualificado para o direito à cidade, com a existência de banheiros e pias públicas, por exemplo, e centro móveis de cidadania aos finais de semana. Observar Metas 8, 16, 19 e Ações 8.2, 16.5, 16.6.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL CENTRO	Fortalecer e ampliar as propostas de participação da sociedade civil (moradores e frequentadores) na construção da programação cultural dos equipamentos públicos. Previstas nas Metas 3, 8 e 16, Ações 3.3, 8.3 16.3, 16.5.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CENTRO	Priorizar as Diretrizes, Metas e Ações que relacionam o PMC com o Plano Diretor Estratégico para fortalecer os mecanismos de proteção cultural, de políticas urbanas e territorialidades. Metas 7 e 8, Ações 7.5 e 8.4
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CENTRO	Priorizar as Diretrizes, Metas e Ações que relacionam o PMC com o Plano Diretor Estratégico para fortalecer os mecanismos de proteção cultural, de políticas urbanas e territorialidades. Metas 7 e 8, Ações 7.5 e 8.4
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CENTRO	Proposta de definição do termo "ocupação cultural", dentro da Ação 7.2. O termo historicamente associado à lutas sociais tem sido apropriado pela lógica neoliberal e transformado em marketing para a cidade com dizeres como "ocupar a cidade com cultura" ou “São Paulo, Capital da Cultura”.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL CIDADE ADEMAR E PEDREIRA / JABAQUARA ZONA SUL	Articulação Intersetorial - Escolas, UBSs, Abrigos, Equipamentos, CEUS, DREs como espaços formativos e difusores da Cultura, inclusive formação para escrita de editais.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL CIDADE ADEMAR E PEDREIRA / JABAQUARA ZONA SUL	Cargo de Supervisor de Cultura vinculado à SMC.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CIDADE ADEMAR E PEDREIRA / JABAQUARA ZONA SUL	Construção de espaços físicos e virtuais temáticos que levem em consideração as atividades locais, representação da mulher, da comunidade LGBTQIA+ e PCDs e demais minorias de direitos.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL CIDADE ADEMAR E PEDREIRA / JABAQUARA ZONA SUL	Contratação da programação de uma agenda periférica.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CIDADE ADEMAR E PEDREIRA / JABAQUARA ZONA SUL	Criar estrutura responsável pela viabilização de eventos e atividades em áreas públicas municipais de São Paulo, facilitando a comunicação entre os setores envolvidos na autorização dos eventos, desde o sistema viário até os equipamentos públicos, como por exemplo: praças, parques e ruas.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL CIDADE ADEMAR E PEDREIRA / JABAQUARA ZONA SUL	Elaboração de um programa para custear a circulação e intercâmbio entre as diferentes regiões da cidade dos bens culturais periféricos de todas as linguagens artísticas. Aquisição de produtos da cultura periférica para compor os acervos de todos equipamentos culturais públicos da cidade.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL CIDADE ADEMAR E PEDREIRA / JABAQUARA ZONA SUL	Formação e Difusão para PCDs, tanto trabalhadores da cultura (gestores, arte-educadores e técnicos) como para público geral em oficinas direcionadas para PCDs.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CIDADE ADEMAR E PEDREIRA / JABAQUARA ZONA SUL	Fortalecimento dos espaços independentes e comunitários nos distritos com baixo IDH, de acordo com os mapas da vulnerabilidade (utilizados na Lei de Fomento à Cultura das Periferias) com investimentos intersetoriais/ das diversas secretarias municipais.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL CIDADE ADEMAR E PEDREIRA / JABAQUARA ZONA SUL	Mapeamento de iniciativas culturais/articuladores da região para panorama de ações conjuntas como uma agenda cultural independente para financiamento de ações formativas e de programação. Inclusive ONGs, Associações, espaços independentes e coletivos com a finalidade cultural.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CIDADE ADEMAR E PEDREIRA / JABAQUARA ZONA SUL	Ocupação dos espaços físicos públicos ociosos com bibliotecas ou outras manifestações culturais.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL CIDADE ADEMAR E PEDREIRA / JABAQUARA ZONA SUL	Parques, Feiras e ruas como territórios de construção e fruição artísticas da cultura periférica e sua diversidade. Garantir formação continuada nas vertentes da cultura funk e a inclusão no calendário oficial de eventos da cidade.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL CIDADE ADEMAR E PEDREIRA / JABAQUARA ZONA SUL	Reconhecimento e Valorização de artistas e artesãos de todas as linguagens beneficiados em espaços de feiras e praças com remuneração de seus fazeres.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Ampliar acesso ao fomento cultura, através de editais e financiamento de iniciativas inovadoras.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Ampliar equipamentos culturais no extremos sul (só há um CEU).
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Ampliar o orçamento da Cultura na cidade para 3 por cento.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Aporte para manutenção destes equipamentos.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Aumento de concursos públicos para bibliotecas e outras da culturas.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Aumento de espaços culturais, com condições de uso e liberdade para isso, pois são poucos, e muitas vezes os artistas tem que fazer coisas na rua, mesmo quando essa não é a proposta.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	CEU Heliópolis com gestão compartilhada, fortalecer espaço a cultura.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Criação de um banco de dados nos espaços ociosos.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Criação de uma comissão com pessoas com capilaridade na região para formar pessoas a receber incentivos públicos (como o Cultura Viva).
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Criar mecanismo para desburocratizar (Cultura Viva 13018).
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Criar nas periferias escolas municipais de criação artísticos para crianças, inspiradas na EMIA.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Criar prêmio que valorize as culturas tradicionais.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Criar programas e aportes financeiros para espaços culturais, na lei de fomento de cultura as periferias (2016).
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Desenvolver um trabalho com os empreendedores culturais, juventude e adultos, atenção a economia cultural local.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Em especial, no Ipiranga, precisamos juntar a discussão sobre o patrimônio. Intervenções / releituras / produções diversas e possíveis no espaço do museu, relações com os Museus, bibliotecas para uma política cultural.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Espaços culturais voltados a juventude com amplo acesso ao Wi-Fi.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Espaços de cultura: garantir profissional permanente em marketing digital para adequação ao modo híbrido.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Execução da Lei 16.333/15 (PMLLLB)
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Execução da Lei 16.333/15 (PMLLLB)
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Fomento aos slams da cidade.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Formação e manutenção de redes no território.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Garantia de comissão técnica de suporte – som / luz / contrarregras e produção de eventos – em cada equipamento. Proposta de um programa de capacitação de pessoas do próprio território.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Identificar espaços ociosos para ocuparmos com escolas abertas em linguagens culturais diversas. Diálogo amplo com as secretarias municipais para facilitarem este acesso.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Incentivar a gestão participativa nos equipamentos, como os conselhos e coletivos culturais.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Incentivo a formação para o trabalho cultural.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Inclusão da diversidade no circuito municipal de cultura.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Inclusão permanente da diversidade, corpos gordos, LGBTQI em todos os equipamentos culturais e garantia de acessibilidade. Fortalecer núcleo LGBTQI de Cultura.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Inserção dos saraus e slams no circuito municipal de cultura.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Não às privatizações. --
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Ocupar praças e outros espaços com Wi-Fi livre com qualidade.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	PIÁ e Vocacional – aumentar sua capilaridade lei 01004 – 2016.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Plano de amparo (covid), que os governos adiantaram editais já existentes, imensa burocratização, só dificulta. Proposta: reduzir drasticamente a burocratização dos acessos aos editais públicos.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Programa Agente Comunitário de Cultura: retomar este programa, readequando o necessário.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Proposta de mais encontros como este, necessário seguirmos conectados, em rede.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Resistir para criar e assegurar espaços (exemplo da casa de cultura Chico Science, trazer para território arte do cosplay, animes).
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Retomada das eleições populares dos conselhos decisivos da cultura com maior transparência das contratações.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Retomada do Programa Veia e Ventania.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	SMC reconhecer as produções dos saraus e slams.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Termos mais acesso à informação, existem entraves, como o da subprefeitura daqui, por exemplo, que se nega a informar sobre os espaços. Mas já há a lei de acesso à informação.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Tornar públicos e acessíveis os pontos independentes de cultura e democratizar os dados.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL CURSINO, IPIRANGA E SACOMÃ	Valorização da cultura no território. Profissionalização e remuneração de artistas locais, mais apoio.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL FÓRUM DE CULTURAS DA ZONA SUL E SUDESTE	Ampliar o investimento nos programas já existentes de iniciação artística, como o PIA e o Vocacional, visando aumentar (incluir dados de quantitativos) sua capilaridade e garantindo a participação da sociedade civil na formulação e atualização da estrutura do projeto (PROJETO DE LEI 01-00461/2016).
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL FÓRUM DE CULTURAS DA ZONA SUL E SUDESTE	Ampliar o orçamento da pasta da Cultura para 3%, sendo destes 50% para as periferias, qualificando gradativamente os programas, projetos, circuitos e espaços na Secretaria Municipal de Cultura.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL FÓRUM DE CULTURAS DA ZONA SUL E SUDESTE	Criação de Equipamentos de Cultura (Casa de Cultura, teatros, bibliotecas...) na região de Parelheiros. (META 6.2)
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL FÓRUM DE CULTURAS DA ZONA SUL E SUDESTE	Criar espaços culturais com as juventudes (a exemplo do Centro Cultural da Juventude e conforme deliberações do Estatuto da Juventude) em todos os distritos da cidade de São Paulo com ampla conexão ao programa Wi-Fi livre, garantindo as conectividades para as demandas de comunicação, navegação e downloads para as diversas formas de ação deste público. (META 6.1)
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL FÓRUM DE CULTURAS DA ZONA SUL E SUDESTE	Criar mapeamentos referentes às culturas imateriais e comunidades (Samba, de Terreiro e outras) para fomentar a construção de políticas públicas específicas que contemplem as vozes destes coletivos.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL FÓRUM DE CULTURAS DA ZONA SUL E SUDESTE	Criar mecanismos para desburocratizar a contratação dos fazedores das culturas tradicionais, conforme o definido na Lei Cultura Viva (Lei 13.018 /14), assim como sua prestação de contas, visando incorporar nos processos de produção e difusão do Sistema Municipal de Cultura os saberes diversos das culturas e resultados de processos não acadêmicos de formação.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL FÓRUM DE CULTURAS DA ZONA SUL E SUDESTE	Criar prêmio que valorize os fazedores das culturas tradicionais, conforme o definido na Lei Cultura Viva (Lei 13.018 /14), capoeira, samba, manifestações de matrizes indígenas e africanas, entre outros.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL FÓRUM DE CULTURAS DA ZONA SUL E SUDESTE	Criar programas e aportes financeiros para manutenção e continuidade de atividades dos espaços culturais independentes das periferias, nos parâmetros da Lei de Fomento à Cultura das Periferias (Lei 16.496/2016). (ação 7.1)
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL FÓRUM DE CULTURAS DA ZONA SUL E SUDESTE	Criar um Circuito de difusão das produções audiovisuais das culturas periféricas nos espaços públicos de cultura e espaços virtuais e ampliar o alcance destas produções a espaços e circuitos já existentes como SPCine, Festival Entre todos, cineclubes, entre outros. (META 6.3)
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL FÓRUM DE CULTURAS DA ZONA SUL E SUDESTE	Criar, nos territórios periféricos sociais e geográficos, em espaços novos ou nos equipamentos culturais públicos e independentes já existentes, escolas municipais de iniciação artística que garantam a democratização do fazer artístico ampliando o acesso das crianças e adolescentes à expressão artística e dialogando com os atores culturais dos territórios, inspirada na metodologia da EMIA já existente.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL FÓRUM DE CULTURAS DA ZONA SUL E SUDESTE	Efetivar imediatamente os conselhos gestores das casas de cultura.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL FÓRUM DE CULTURAS DA ZONA SUL E SUDESTE	Elaborar editais de pontos de cultura municipais (a exemplo dos Pontinhos, Pontos e Pontões de Cultura Federal) na lógica financeira da lei de fomento a periferia, enfatizando destinação para capacitação em processos de elaboração de projetos, comunicação e marketing digital para ampliar a difusão de projetos, utilizando por exemplo a ampliação do investimento no VAI TEC ou programas como PRONATEC para fomentar a formação e a capacitação de pessoas nas demais áreas técnicas da cultura.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL FÓRUM DE CULTURAS DA ZONA SUL E SUDESTE	Fomentar o fazer artístico de coletivos e artistas das culturas periféricas através de residências artísticas por meio de editais em espaços públicos e comunitários de cultura, físicos ou virtuais, que deem suporte financeiro às demandas de criação, promoção e desenvolvimento dos fazeres culturais.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL FÓRUM DE CULTURAS DA ZONA SUL E SUDESTE	Incluir imediatamente a Capoeira no Plano Municipal de Cultura respeitando seu título de patrimônio imaterial da humanidade e requalificar todos os editais que a envolvem, (Prêmios de reconhecimento aos mestres, fomento, subsídios para manutenção das casas de capoeira e afins).
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL FÓRUM DE CULTURAS DA ZONA SUL E SUDESTE	Inclusão permanente dos povos quilombolas, indígenas, comunidades LGBTQIA+, dos corpos gordos nos programas, editais e projetos da SMC.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL FÓRUM DE CULTURAS DA ZONA SUL E SUDESTE	Integrar nos próximos editais formas híbridas de execução tanto no formato digital, como no presencial, usando como referência os programas Vocacional e PIA que se adaptaram a estes moldes.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL FÓRUM DE CULTURAS DA ZONA SUL E SUDESTE	Investir na modernização tecnológica, equipamentos e estrutura de conectividade e internet livre com boa qualidade e alta transmissão de dados para os eventos e gestão, nos espaços culturais públicos e independentes. (META 5.5)
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL FÓRUM DE CULTURAS DA ZONA SUL E SUDESTE	Ter nos espaços públicos de cultura, em especial nas Casas de Cultura, um profissional do quadro existente para elaborar estratégias de marketing digital, para adequação aos processos híbridos atuais.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL FÓRUM DE CULTURAS DA ZONA SUL E SUDESTE	Tornar acessível para pessoas gordas, a abertura e circulação de projetos focados a esse público nas escolas e espaços culturais já existentes, bem como garantir acessibilidade física de pessoas gordas aos espaços de cultura e educação. (META 5.2)
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL FÓRUM DE CULTURAS DA ZONA SUL E SUDESTE	Tornar público e acessível o mapeamento de espaços culturais independentes e públicos com base nos dados coletados na Plataforma SP Cultura e nos demais bancos de dados dos diversos programas da SMC, aperfeiçoando e democratizando a coleta e divulgação regular dessas informações como política de Estado.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL LESTE	- Criar um Circuito de Cinema negro e periférico, garantindo a programação de filmes com produções periféricas e curadoria, realizadas por profissionais desses territórios.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL LESTE	- Pautar projetos no SPCine que agreguem o território periférico, construindo o acesso e participação ativa de coletivos de audiovisual na programação das salas de cinema na Zona Leste.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL LESTE	A retomada das eleições populares para os cargos dos Conselhos decisivos da Cultura e a maior transparência nas decisões e contratações feitas pelos órgãos responsáveis.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	A retomada das eleições populares para os cargos dos Conselhos decisivos da Cultura e a maior transparência nas decisões e contratações feitas pelos órgãos responsáveis.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL LESTE	Abertura à integração da comunidade com os espaços considerados como Patrimônios Materiais das periferias. (Sítio Mirim, por exemplo)
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL LESTE	Ampliar a discussão do Patrimônio material para além de imóveis coloniais, contemplando praças, antigas fábricas, entre outros;
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL LESTE	Ampliar a divulgação para a participação popular nos processos de discussão do orçamento para patrimônios das periferias.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL LESTE	Ampliar a equipe na SMC para acompanhamento de Projetos e contratação artística, considerando o caráter de apoio aos coletivos e não fiscalização como vem ocorrendo. Para tantos se faz necessário que essas ações sejam realizadas por profissionais que tenham conhecimento na área cultural e sua diversidade, afim de evitar burocratas que mais inibem do que contribuem no desenvolvimento dos projetos.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL LESTE	Ampliar a equipe na SMC para acompanhamento de Projetos e contratação artística, considerando o caráter de apoio aos coletivos e não fiscalização como vem ocorrendo. Para tantos se faz necessário que essas ações sejam realizadas por profissionais que tenham conhecimento na área cultural e sua diversidade, afim de evitar burocratas que mais inibem do que contribuem no desenvolvimento dos projetos.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL LESTE	Ampliar o recurso destinado à cultura, e principalmente aos editais VAI I e II e Fomento à Cultura das Periferias, já que os mesmos sofreram reduções drásticas e, atualmente, atende metade do número de projetos contemplados anteriormente.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL LESTE	Apoiar a instalação do Parque Natural do Morro do Cruzeiro no Jardim Santo André, levando em consideração que o morro também é patrimônio natural tombado pelo CONPRESP;

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	Aquisição das Bibliotecas Municipais cedidas pela COHAB-SP • Atualmente há três imóveis cedidos a título gratuito pela COHAB-SP à Secretaria Municipal de Cultura, sendo eles: 1º) Biblioteca Pública Municipal Jovina Rocha Álvares - Artur Alvim 2º) Biblioteca Pública Municipal Vicente de Carvalho - José Bonifácio 3º) Biblioteca Pública Municipal Vinicius de Morais - José Bonifácio São equipamentos muito importantes para seus territórios, mas que estão em situação precária quanto a sua estrutura física. Incorporação desses imóveis ao Município, observadas as normas legais pertinentes, em especial os artigos 29 e 49 da Lei Federal n.º 13.303, de 30/06/2016, que tratam, respectivamente, da dispensa de licitação e alienação de bens por empresas públicas e por sociedades de economia mista.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL LESTE	Audiovisual: SPCine - Criação de um Fomento de valorização da produção audiovisual nos territórios periféricos.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	Bibliotecas Municipais - Debater com o território a Coordenação da Biblioteca Cora Coralina, localizada em Guaianases, pois trata-se de uma Biblioteca Temática Feminista, mas a coordenação segue sendo feita por um homem. Há demanda histórica dos movimentos feministas e outros movimentos de mulheres que as mulheres não sejam apenas temáticas dos espaços, mas também possam atuar na gestão, coordenação, programação, etc, cumprindo de fato a política proposta. - Inserção da Biblioteca Maria Firmina dos Reis (do Centro de Formação Cidade Tiradentes) no Sistema Municipal de Bibliotecas para que esse espaço possa receber programações e formações integradas à esse Sistema.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	Casas de Cultura - Utilizar os recursos destinados às Casas de Cultura exclusivamente em seus respectivos espaços. Haja visto a importância deste equipamento para a periferia, é necessário garantir que não seja utilizado em outros setores/equipamentos. - Transparência no processo de contratações feitas pelas Casas de Cultura. Exigimos um plano conjuntural neste período de pandemia para que os recursos cheguem a diversos grupos e artistas, especialmente aqueles que não acessam os editais. - Efetivar e acompanhar o processo de criação dos Conselhos Gestores. - Avaliar a forma como é definida a gestão das Casas, escolha realizada por indicação de vereadores, e pensar como garantir que as escolhas sejam de pessoas com experiência na área e com relação com o território que vai atender.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	Casas de Cultura - Utilizar os recursos destinados às Casas de Cultura exclusivamente em seus respectivos espaços. Haja visto a importância deste equipamento para a periferia, é necessário garantir que não seja utilizado em outros setores/equipamentos. - Transparência no processo de contratações feitas pelas Casas de Cultura. Exigimos um plano conjuntural neste período de pandemia para que os recursos cheguem a diversos grupos e artistas, especialmente aqueles que não acessam os editais. - Efetivar e acompanhar o processo de criação dos Conselhos Gestores. - Avaliar a forma como é definida a gestão das Casas, escolha realizada por indicação de vereadores, e pensar como garantir que as escolhas sejam de pessoas com experiência na área e com relação com o território que vai atender.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	Centro Cultural Itaquera e Biblioteca Sérgio Buarque de Holanda: Realizar as obras de construção do novo prédio da biblioteca, a biblioteca continua funcionando de forma improvisada na casa antes ocupada pela administração da subprefeitura.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	CFCCT (Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes) - Necessidade do cumprimento do decreto vigente, com vistas a garantir espaços de formação cultural e técnica voltados à demandas artísticas e não apenas tecnicistas, como tem ocorrido com a gestão feita pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e do Trabalho (SDTE). - Reativação do Espaço de Memória que foi transformado em depósito; - Necessidade de melhorar o acesso ao CFCCT, tanto para o uso do espaço pela comunidade, como para a participação de coletivos e agentes culturais da Zona Leste na sua programação.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL LESTE	Criação de políticas e fomentos voltados a comunidades tradicionais, griots e trajetórias ligadas à memória imaterial.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL LESTE	Criação de Projeto de Lei de Fomento ou Premiação para Literatura Periférica em espaços independentes (ocupações culturais, bibliotecas comunitárias a exemplos), tendo como referência o "Veia e Ventania ou similar, que foi o único fomento exclusivo para saraus e slams na cidade; Com garantia de participação dos grupos de saraus e slams na criação e/ou reformulação do programa;
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL LESTE	Criar editais de apoio às atividades de patrimônio e memória nas periferias;
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL LESTE	Criar fomento ao Rock 'Underground, pois há uma demanda no circuito com mais de 1000 bandas na cidade, sendo que cerca de 400 atuam na ZL.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL LESTE	Criar um Circuito de Cinema negro e periférico (SP Cine), garantindo a programação de filmes com produções periféricas e curadoria, realizadas por profissionais desses territórios.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL LESTE	Dar continuidade e garantir a ampliação da Lei Aldir Blanc, especialmente enquanto durar a pandemia, porém garantindo alcance aos artistas periféricos.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL LESTE	Destinação de 3% do orçamento Municipal para a área da cultura, e deste percentual, a metade (50%) destinada às periferias.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL LESTE	Economia da Cultura - Pautar uma economia que agregue os agentes desse território e suas particularidades. Enxergar os agentes da cultura no território periférico como trabalhadores da cultura e não como empreendedores.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	EMIA - No escopo da ampliação prevista para EMIA para outros territórios da cidade (Leste, Sul e Norte) é necessário que aconteça conjuntamente a implementação políticas afirmativas nesses espaços de formação. Também se faz necessário discutir com as lideranças e coletividades periféricas sobre quais espaços seriam importantes ter este programa de formação e implementação.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL LESTE	Fomento às culturas e editais Com objetivo de garantir equidade na distribuição da verba, bem como transparência nos processos de aprovação dos projetos, é importante gerar dados de análise da distribuição dos recursos destinados aos editais no território.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	Formação de Público/ Acesso e Acessibilidade - Criar Políticas culturais voltadas à população idosa, pensando acesso e acessibilidade para divulgação de práticas dessas ações.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	Formação de Público/ Acesso e Acessibilidade - Criar Políticas culturais voltadas à população idosa, pensando acesso e acessibilidade para divulgação de práticas dessas ações.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL LESTE	Formação de Público/ Acesso e Acessibilidade Criar Políticas culturais voltadas à população idosa, pensando acesso e acessibilidade para divulgação de práticas dessas ações.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL LESTE	Formações e estrutura para que Escolas de Sambas das periferias tenham formações e possa criar seus próprios acervos.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL LESTE	Formações para fomentar a criação de novos espaços de memória nos bairros periféricos.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL LESTE	Garantia da presença do “Palco Saraus” em todas as edições da Virada Cultural de SP; com infraestrutura, segurança e remuneração adequadas. Importante: considerando a realidade da pandemia com as ações acontecendo em ambiente virtual;

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL LESTE	Garantir a historicidade e memória da Lei de Fomento à Cultura das Periferias a partir da realização de formações, essencialmente facilitadas por integrantes dos movimentos que participaram do processo de construção da Lei, garantindo à estes remuneração por este trabalho.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL LESTE	Garantir maior acesso a cursos de formação Patrimonial as populações periféricas.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL LESTE	Incluir placas criadas e adotadas pelo Departamento de Patrimônio Histórico (DPH) para identificação de lugares de memória nos espaços da periferia.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL LESTE	Inserção dos saraus e slams na agenda de programação do "Circuito Municipal de Cultura"; Inserção de poetas e escritores(as) da literatura negra, marginal, periférica, LGBTQIA+ de mulheres e indígenas e não hegemônica no programa "Circuito Municipal de Cultura": performances, palestras, debates, cursos e oficinas com seus representantes; Estipular um piso de contratação equiparado compatível com o mercado;
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL LESTE	Jovem Monitor Cultural Incluir no projeto Jovem Monitor Cultural processos formativos também para área de arte-educação.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL LESTE	Maior orçamento e comprometimento da SMC e prefeitura em relação a realização da Jornada do Patrimônio.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL LESTE	Maior presença da Jornada do Patrimônio nas periferias.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL LESTE	Mapear e restaurar os Patrimônios Tombados abandonados nas regiões periféricas.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	Não à taxação de livros.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL LESTE	Necessidade de implantação de Casas de Memória nas Subprefeituras.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	PMLLLB – Plano Municipal do Livro, Leitura e Literatura - Execução do PMLLLB – Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (Lei 16.333/15). Garantir o orçamento para execução do Plano; Estipular, junto com o Conselho Municipal instituído e SME – Secretaria Municipal de Educação, plano de trabalho a curto, médio e longo prazo, prevendo PRINCIPALMENTE recursos no orçamento; Garantir uma cadeira no Conselho Municipal que seja representativa dos movimentos dos saraus e slams;

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	PMLLLB – Plano Municipal do Livro, Leitura e Literatura - Execução do PMLLLB – Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (Lei 16.333/15). Garantir o orçamento para execução do Plano; Estipular, junto com o Conselho Municipal instituído e SME – Secretaria Municipal de Educação, plano de trabalho a curto, médio e longo prazo, prevendo PRINCIPALMENTE recursos no orçamento; Garantir uma cadeira no Conselho Municipal que seja representativa dos movimentos dos saraus e slams;
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	-PMLLLB – Plano Municipal do Livro, Leitura e Literatura Criação de Projeto de Lei de Fomento ou Premiação para Literatura Periférica em espaços independentes (ocupações culturais, bibliotecas comunitárias a exemplos), tendo como referência o "Veia e Ventania ou similar, que foi o único fomento exclusivo para saraus e slams na cidade; Com garantia de participação dos grupos de saraus e slams na criação e/ou reformulação do programa; (NOTA: referente ao EIXO 5)
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	PMLLLB – Plano Municipal do Livro, Leitura e Literatura - Criação de um programa desburocratizado de aquisição de livros da literatura negra, marginal, periférica, mulheres, indígena, LGBTQIA+ e não hegemônica, considerando as particularidades de produção dos artistas, selos e editoras independentes (ISBN, quantidade de estoque, pessoa física) inserindo-as como vertentes de interesse público, bem como o lançamento de seus autores e autoras para apresentar seus materiais e processos criativos.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	PMLLLB – Plano Municipal do Livro, Leitura e Literatura - Garantia da presença do “Palco Saraus” em todas as edições da Virada Cultural de SP; com infraestrutura, segurança e remuneração adequadas. Importante: considerando a realidade da pandemia com as ações acontecendo em ambiente virtual;

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	PMLLLB – Plano Municipal do Livro, Leitura e Literatura - Inserção dos saraus e slams na agenda de programação do "Circuito Municipal de Cultura"; Inserção de poetas e escritores(as) da literatura negra, marginal, periférica, LGBTQIA+ de mulheres e indígenas e não hegemônica no programa "Circuito Municipal de Cultura": performances, palestras, debates, cursos e oficinas com seus representantes; Estipular um piso de contratação equiparado compatível com o mercado;
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	PMLLLB – Plano Municipal do Livro, Leitura e Literatura - Não à terceirização/privatização das Bibliotecas Públicas Municipais; mais transparência na gestão de recursos, previsão de orçamento e ações com garantia de participação de movimentos culturais e sociedade civil; Efetivação da contratação dos profissionais (bibliotecários) aprovados em concurso; Abertura de Concurso público na SMC para servidores da cultura com profissionais qualificados para a área.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	PMLLLB – Plano Municipal do Livro, Leitura e Literatura - Não à terceirização/privatização das Bibliotecas Públicas Municipais; mais transparência na gestão de recursos, previsão de orçamento e ações com garantia de participação de movimentos culturais e sociedade civil; Efetivação da contratação dos profissionais (bibliotecários) aprovados em concurso; Abertura de Concurso público na SMC para servidores da cultura com profissionais qualificados para a área.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	PMLLLB – Plano Municipal do Livro, Leitura e Literatura - Realizar ações de reconhecimento e valorização pela SMC (Secretaria Municipal de Cultura) da contribuição que os movimentos de saraus periféricos e slams vem promovendo há quase duas décadas na cena cultural e artística da cidade de SP. E que este reconhecimento seja efetivado nas políticas de fomento, de recursos, incentivos e premiações;
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL LESTE	Produzir material audiovisual sobre a memória coletiva do Fomento à Cultura das Periferias
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL LESTE	Promover o tombamento de áreas verdes e destinar os usos de preservação.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL LESTE	Realizar formações com objetivo de melhorar as condições de escrita de projetos não somente a partir de cursos e oficinas, mas também através da formação de grupos de estudos sobre editais, programas e fomento.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL LESTE	Realizar um processo de avaliação da implantação da Lei de Fomento à Cultura da Periferia com a construção de um modelo de monitoramento/indicadores. Retomando e registrando o histórico de elaboração e os desafios vividos na implementação da política.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL LESTE	Retomar Programas que foram cortados, mas tinham grande importância na ocupação de espaços públicos e comunitários no território periférico, formação de público e difusão de diversas culturas nas quebradas: Agente Comunitário de Cultura; Veia e Ventania; Literatura Periférica nas Bibliotecas; Redes e Ruas.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Consolidar e aprimorar os programas de iniciação artística e cultural que contemplam a diversidade etária ampliando o número de vagas de forma articulada à rede de equipamento
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Instalar sistema de Wi-Fi com acesso gratuito.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Adaptar e reformar os equipamentos culturais para atendimento às normas de acessibilidade arquitetônica, ergonômica e mobiliária.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Adaptar e reformar os equipamentos culturais que necessitam de requalificação e realizar manutenção permanente de todos os equipamentos culturais
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Ampliar o ensino de arte e cultura na educação básica por meio da articulação entre as políticas de cultura e educação, envolvendo suas secretarias, representações regionais e equipamentos, enfatizando as iniciativas de ampliação da jornada escolar e educação integral na rede de educação básica e nos CEUs.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Ampliar, diversificar e potencializar a rede de equipamentos culturais em parceria com a sociedade civil por meio de novos modelos de gestão e cessão de espaços
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NOROESTE	Apoio de 3% para a cultura e 1,5% para a periferia
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Aprofundar e consolidar a gestão compartilhada dos ceus , integrando a ação cultural destes equipamentos à política cultural municipal coordenada pela Secretaria Municipal de Cultura .

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Consolidar e aprimorar os programas de iniciação artística para infância ampliando o número de vagas de forma articulada à rede de equipamentos culturais
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Consolidar programas intersetoriais para ocupação de espaços públicos por meio de práticas artístico-culturais, a partir da convergência de ações e orçamentos para garantir infraestrutura, segurança e acessibilidade e promover atividades nas ruas abertas, Praças Wi-Fi livre SP , parques, cemitérios, entre outros.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL NOROESTE	Criar um plano integrado de expansão e qualificação das reservas técnicas e dos espaços de guarda para conservação dos acervos municipais.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Definir a curadoria da programação dos centros culturais, bibliotecas e casas de cultura localmente de forma participativa e com recursos descentralizados.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL NOROESTE	Diversificar e implantar novos instrumentos de reconhecimento e proteção de bens culturais através do Selo de valor cultural , levantamento e cadastro arqueológico (lecaM) e identificação e instituição das zonas especiais de Preservação cultural (zePec)
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL NOROESTE	Fomentar a produção local e sustentável na economia da cultura por meio da contratação de fornecedores e trabalhadores locais ou pertencentes a grupos vulneráveis.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL NOROESTE	Fomentar estudos para identificação e reconhecimento de bens imateriais, realizar registro e monitorar planos de salvaguarda por meio da participação da sociedade civil e grupos envolvidos em práticas culturais tradicionais.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL NOROESTE	Fomentar estudos para identificação e reconhecimento de bens materiais, realizar o tombamento e monitorar seus planos de conservação .
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL NOROESTE	Fomentar o inventário participativo, com metodologia existente no IPHAN, como modo de pesquisar, coletar e organizar informações sobre referências culturais enquadradas nas categorias: celebrações, saberes, formas de expressão, lugares e objetos, que formam o patrimônio da comunidade.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL NOROESTE	Fomentar, a partir do inventário participativo de referências culturais, a produção e difusão de exposições de fotografias, desenhos, histórico da linha do tempo de determinada referência cultural, livros, vídeos, blogs, programas de rádio, mapas, maquetes, história em quadrinhos, games, material didático-pedagógico, entre outras possibilidades.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Garantir a implantação das isenções fiscais aos imóveis em que se estabelecem espaços culturais de gestão independente e/ou coletiva, cujo acesso seja por logradouro público, conforme condições estabelecidas em lei.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Garantir a ininterrupção dos programas PIÁ e VOCACIONAL, promovendo uma estabilidade aos artistas que trabalham no programa e também uma continuidade do programas de formação, de modo que evitem esses recorrentes intervalos de tempo entre uma edição e outra, em que o público fica desassistido pelos programas.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Garantir que todos os equipamentos que recebem os programas contenham Artistas Educadores de todas as linguagens que estes abordam, garantindo assim que a população destes territórios tenha acesso a todas as linguagens trabalhadas nestes.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Identificar e instituir o registro das Zonas Especiais de Preservação Cultural – categoria Áreas de Proteção Cultural (ZEPC-APC), de imóveis, como teatros e cinemas de rua, centros culturais, residências artísticas e similares, destinados à produção, fruição, formação e exibição pública de conteúdos culturais e artísticos, demarcando, assim, áreas do Território para preservação, valorização e proteção de espaços culturais afetivos e simbólicos significativos para manutenção da identidade e memória da cultura da cidade.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NOROESTE	Implantar canais de participação social na gestão dos equipamentos culturais (incluindo Bibliotecas, Casas de Cultura, Centros Culturais, CEUs e Teatros), a partir da criação de conselhos gestores, Fóruns participativos de gestão e/ou orçamento participativo.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Implantar casas de cultura do hip hop como equipamentos multiuso temáticos de referência para memória e circulação da linguagem nas diversas regiões da cidade.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL NOROESTE	Implantar centros de memória nos equipamentos culturais em todas as subprefeituras , considerando as temáticas e identidades territoriais.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Implantar equipamentos culturais multiuso de abrangência local em todos os distritos, adaptando os já existentes ou construindo novos equipamentos, priorizando os distritos que não possuem equipamentos culturais .

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Implantar equipamentos culturais multiusos de abrangência regional em todas as regiões administrativas da Secretaria Municipal de cultura, contemplando as não atendidas pelos centros culturais existentes.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL NOROESTE	Implantar polos culturais e criativos para estimular o desenvolvimento de atividades econômicas em territórios específicos relacionados ao patrimônio cultural , às artes, às mídias e ao design e serviços criativos com incentivos fiscais, incubação de empreendimentos criativos e coworking .
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL NOROESTE	Implantar programa de educação patrimonial, em colaboração com a Secretaria de Educação Municipal, por meio da recaracterização e realização de inventários participativos, com base na metodologia existente no IPHAN, visando a construção de conhecimento a partir de amplo diálogo com pessoas, instituições e comunidade detentoras das referências culturais a serem inventariadas.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Implantar um circuito municipal de salas de cinema e audiovisual em todos os distritos, nos equipamentos culturais existentes ou em parceria com espaços alternativos de exibição.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL NOROESTE	Implantar um sistema municipal de museus para formulação de diretrizes, formação e suporte técnico museológico e operacional e integração dos espaços museológicos e centros de memória a partir de programas, projetos e ações conjuntas e compartilhadas.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Implementação Casa de Cultura do Jaraguá (meta 6.1 e 6.2)
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL NOROESTE	Instituir critérios de sustentabilidade nos mecanismos de financiamento de modo a contemplar e promover a articulação de diferentes elos da cadeia produtiva e a participação em redes; o desenvolvimento de modelos colaborativos e valores de cooperação; o grau de inovação para a cultura na cidade de São Paulo; a formação de público; a transversalidade da cultura e das artes com outras áreas e ações públicas municipais; a viabilidade dos projetos e sua continuidade.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL NOROESTE	Mapear cadeias produtivas e arranjos produtivos locais dos segmentos da economia da cultura , por meio de seminários, pesquisas, editais e análises do Sistema Municipal de informações e indicadores culturais.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL NOROESTE	Mapear e articular espaços independentes de memória e promover formação e orientação técnica para conservação e guarda de acervos.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Mapear imóveis públicos ocupados e ociosos, regularizá-los e realizar parcerias para gestão colaborativas.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL NOROESTE	Mapear, valorizar e fortalecer as culturas indígenas.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL NOROESTE	Promover a diversidade cultural por meio de ações de reconhecimento, valorização, fortalecimento e articulação voltadas a agentes e segmentos historicamente não atendidos pelas políticas culturais municipais.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Promover a formação continuada dos artistas orientadores e oficineiros dos programas de formação e difundir metodologias acerca das atividades de iniciação artística e cultural por meio de seminários e publicações
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Promover a fruição cultural assegurando a participação de pessoas com deficiência
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL NOROESTE	Promover intercâmbio nacional e internacional voltado à formação, difusão, articulação e acesso a mercados nas diversas cadeias produtivas e arranjos produtivos locais.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Promover parcerias com outros órgãos municipais para ampliação da rede de equipamentos de uso cultural, para além da gestão compartilhada dos CEUs
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL NOROESTE	Promover, realizar e apoiar ações de formação para a sustentabilidade voltadas às cadeias produtivas e arranjos produtivos locais .
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NOROESTE	Realizar conferências Municipais de cultura com ampla participação social a cada quatro anos
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL NOROESTE	Realizar diagnóstico da situação de conservação e restauro dos monumentos e obras artísticas existentes em espaços públicos e implantar planos de conservação e restauro.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Reconhecer e instituir o registro dos Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICPs) nas áreas que concentram grande número de espaços, atividades ou instituições culturais, elementos urbanos materiais e imateriais e de paisagem de relevância simbólica para a memória e identidade do município e estabelecer as condições para concessão de incentivos culturais, educativos e ambientais, por meio de incentivos urbanísticos e fiscais, como a transferência de potencial urbanístico para bens tombados e a isenção de impostos e taxas municipais.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NOROESTE	Regulamentar, implantar e consolidar o conselho Municipal de Política cultural com representação setorial, regional e intersecretarial e funcionamento com reuniões periódicas.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NOROESTE	Vincular as supervisões de cultura à Secretaria Municipal de cultura e implantar coordenadorias locais de cultura em cada território correspondente às subprefeituras .
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL NORTE	A melhor proposta de trabalho para amparar artistas locais da Região;
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NORTE	A volta dos Agentes de Cultura dos espaços culturais (CEU, Casa de Cultura, Bibliotecas)
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NORTE	Acesso à agenda cultural e aos pontos de cultura através da atualização e fortalecimento dos mapas culturais da cidade;
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NORTE	Apoio da subprefeitura nos projetos culturais que apresentem estrutura mínima de funcionamento (Protocolo de segurança da PM e GCM, Locação de Banheiro Químico, Limpeza pré e pós evento);
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NORTE	Articular equipamentos de cultura com equipamentos de saúde, de educação, de lazer e espaços públicos de convivência;
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL NORTE	Conseguir transformar aos fluxos e rodas de samba em atrações culturais. Tira-los da marginalidade;
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL NORTE	Criação do polo gastronômico e musical - TREM das ONZE (fomentar cultura, educação e comerciantes locais)
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NORTE	Criar uma plataforma que abarca os eventos culturais da zona norte
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NORTE	Descentralizar a verba publica da cultura;
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NORTE	Equipamentos públicos mantenha seu servido à comunidade, que o poder público não desvirtua sua função
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NORTE	Escolas se tornarem um espaço público para grupos culturais
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL NORTE	Executar uma política de economia circular para fortalecer o território

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NORTE	Fazer com que as Subprefeituras tenham maior compromisso com a Cultura nos territórios e, que, nós Coletivos, fazedores de Cultura e nossas Ocupações tenham maior incidência nas políticas direcionadas a Cultura nos territórios. Essa parceria deve respeitar a autonomia dos Coletivos e Ocupações em seu caráter organizacional, de gestão, bem como sua política interna, que são singulares e específicas;
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NORTE	Fazer o levantamento (Censo) da cultura em nosso território
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NORTE	Fortalecer e retomar os Conselhos dos equipamentos culturais
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NORTE	Gestor(a) da Casa de Cultura ser eleito pelo território a cada 2 anos e que as escolhas das atividades culturais sejam horizontais (observando a demanda da sociedade civil) para que não haja concorrência.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL NORTE	Italani: Falou sobre a atuação do conselho participativo e sobre fortalecer o Museu do Jaçanã.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL NORTE	Mais investimento em eventos coletivos dos grupos e artistas da região: como saraus, festivais;
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NORTE	Montar + ampliar as Bibliotecas Comunitárias na Associação Marcelo Leme e na Casa Cultural Hip Hop Jaçanã
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NORTE	o supervisor de cultura será contratado pela SMC e ficará lotado na subprefeitura da região, o profissional responderá para a Secretária.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NORTE	Pensar orçamento para estruturar que a escola se torne esse ambiente de convivência comunitária e de cultura.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NORTE	Pensar orçamento para fomentar iniciativas culturais
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL NORTE	Promoção de festivais das diversas áreas artistas e culturais da periferia, criar oportunidades para os jovens. e demais integrantes.Dar oportunidade para novos talentos poderem mostrar o seu trabalho;
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NORTE	propor o Conselho Municipal da Cultura com o fundo municipal e ser transversal (intersetorial)
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NORTE	propor o Conselho Municipal da Cultura com o fundo municipal e ser transversal (intersetorial)
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NORTE	Propor uma Emenda na Lei em que os Shoppings investiam dinheiro para construção de teatros ou de ponto cultural em sua proximidade, mas com a gestão da comunidade como contrapartida social

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL NORTE	Proposta 3: RECONHECIMENTO como MUSEU de BAIRRO. Museu casa de todas as artes.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL NORTE	Proposta 5: Criação do PL (Projeto de Lei) - Circuito de Museus de Bairro.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NORTE	Recursos da privatização do Anhembi seja, prioritariamente, destinado para área social, educacional e cultural para zona norte.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NORTE	Regularização da Casa Cultural Hip Hop Jaçanã.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL NORTE	Ressignificar como tem acontecido à implementação do Polo de Ecoturismo da Cantareira observando as leis ambientais e a economia e artistas locais.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NORTE	Retomar a política dos Agentes Comunitário de Cultura em articulação com o supervisor de cultura da região.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NORTE	Revitalização do teatro mirim no São Luiz Gonzaga.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NORTE	Sempre mantendo a autonomia das Ocupações e Coletivos a fim de fomentá-los, fornecer Seguridade Jurídica e reconhecimento perante ao poder público.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL NORTE	Um fomento para artista e grupos da Zona Norte para desenvolvimento de culturas e novas culturas nos bairros.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NORTE	Uma Casa de Cultura a cada 120 mil habitantes (relação semelhante à de pontos de cultura).
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Garantir acesso Wi-Fi aberto para todos.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Garantir acesso Wi-Fi aberto para todos.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL OESTE	Aprovar a PL 343/20 - criação de um auxílio emergencial para fazedores de cultura.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL OESTE	Aumentar a duração de projetos do Fomento ao Circo, da mesma forma que o Fomento à Dança e o Fomento ao Teatro.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL OESTE	Aumentar a duração de projetos do Fomento ao Circo, da mesma forma que o Fomento à Dança e o Fomento ao Teatro.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL OESTE	Aumento dos recursos destinados à Cultura para 3% do Orçamento Municipal.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Casa de Cultura Comunitária; gestão participativa do equipamento cultural, visando a ampliação dos projetos, a diversificação das linguagens e a articulação e troca entre os coletivos.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL OESTE	Casa de Cultura Comunitária; gestão participativa do equipamento cultural, visando a ampliação dos projetos, a diversificação das linguagens e a articulação e troca entre os coletivos.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL OESTE	Cooperação da Diretoria Regional de Ensino do Butantã (DREB) com a Cultura; desburocratização e diversificação das linguagens no momento da avaliação de propostas e implementação dos projetos.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Criação Censo da Cultura do Município de São Paulo; ampliação dos indicadores socioeconômicos de todos os agentes culturais , contemplando a dificuldade de acesso a bens, serviços públicos, dentre outros - projeto intersetorial com articulação entre SMADS e SMC.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Criação Censo da Cultura do Município de São Paulo; ampliação dos indicadores socioeconômicos de todos os agentes culturais , contemplando a dificuldade de acesso a bens, serviços públicos, dentre outros - projeto intersetorial com articulação entre SMADS e SMC.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Criação da Casa do Hip Hop da Zona Oeste.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Criação da Casa do Hip Hop da Zona Oeste.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Criação da Fábrica de Cultura da Zona Oeste, projeto e implementação nos distritos mais vulneráveis - Jd. Raposo Tavares ou Rio Pequeno.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Criação da Fábrica de Cultura da Zona Oeste; projeto e implementação nos distritos mais vulneráveis - Jd. Raposo Tavares ou Rio Pequeno.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL OESTE	Criação de mecanismos facilitadores para o reconhecimento e criação dos Territórios de Interesse da Cultural e da Paisagem (TICP) no Plano Diretor da cidade.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Criação de mecanismos facilitadores para o reconhecimento e criação dos Territórios de Interesse da Cultural e da Paisagem (TICP) no Plano Diretor da cidade.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL OESTE	Criação de mecanismos facilitadores para o reconhecimento e criação dos Territórios de Interesse da Cultural e da Paisagem (TICP) no Plano Diretor da cidade.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Criação de pequenos equipamentos descentralizados nas periferias.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Criação de um Código de Cultura para a cidade (intervenção na Lei de Eventos), para desburocratizar os eventos.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Criação do Censo da Cultura do Município de São Paulo; ampliação dos indicadores socioeconômicos de todos os agentes culturais , contemplando a dificuldade de acesso a bens, serviços públicos, dentre outros - projeto intersetorial com articulação entre SMADS e SMC.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL OESTE	Criação do Censo da Cultura do Município de São Paulo; ampliação dos indicadores socioeconômicos de todos os agentes culturais, contemplando a dificuldade de acesso a bens, serviços públicos, dentre outros - projeto intersetorial com articulação entre SMADS e SMC.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL OESTE	Criar coordenação intersetorial da Secretaria Municipal de Cultura e futuro Conselho Municipal de Cultura com as demais Secretarias; devido a característica da Cultura de completa transversalidade e ocupação nas mais diversas pastas.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL OESTE	Criar coordenação intersetorial da Secretaria Municipal de Cultura e futuro Conselho Municipal de Cultura com as demais Secretarias; devido a característica da Cultura de completa transversalidade e ocupação nas mais diversas pastas.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL OESTE	Enquanto política de estado: garantia de verba do orçamento municipal.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL OESTE	Estender a duração dos projetos para 2 a 3 anos, com menos burocracia - sobretudo VAI, Fomento a Periferia, dentre outros.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Facilitar regularização fiscal e demais documentações dos centros culturais autônomos da periferia e das comunidades, desburocratizado o processo.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL OESTE	Fomentar o fortalecimento das cadeias produtivas no próprio território; incentivar a colaboração entre os coletivos e artistas de territórios próximos; projetos que visem a circulação entre os espaços culturais da região.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL OESTE	Formação para as comunidades sobre políticas públicas voltadas para a cultura.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL OESTE	Fortalecimento das cadeias produtivas no próprio território; incentivo a colaboração entre os coletivos e artistas de territórios próximos; projetos que visem a circulação entre os espaços culturais da região.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Garantir acesso Wi-Fi aberto para todes.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Garantir Wi-Fi aberto para todes.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL OESTE	Implementação da Coordenadoria de Cultura pela Secretaria Municipal de Cultura.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL OESTE	Implementação da Coordenadoria de Cultura pela Secretaria Municipal de Cultura.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Implementação do Parque da Fonte como projeto intersetorial - articulação entre a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e a Secretaria Municipal de Cultura, valorizando iniciativas da população local organizada.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL OESTE	Incentivar que escolas promovam projetos culturais com o protagonismo de crianças e adolescentes para serem apresentados à docentes e à comunidade.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL OESTE	Lei da Manutenção do Patrimônio e dos Equipamentos Culturais; criação de diretriz orçamentária no Fundurb, para que parte do fundo seja destinado a reforma de equipamentos públicos da Cultura em toda a cidade de São Paulo, com aplicações periódicas de recursos.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Lei da Manutenção do Patrimônio e dos Equipamentos Culturais; criação de diretriz orçamentária no Fundurb, para que parte do fundo seja destinado a reforma de equipamentos públicos da Cultura em toda a cidade de São Paulo, com aplicações periódicas de recursos.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL OESTE	Lei da Manutenção do Patrimônio e dos Equipamentos Culturais; criação de diretriz orçamentária no Fundurb, para que parte do fundo seja destinado a reforma de equipamentos públicos da Cultura em toda a cidade de São Paulo, com aplicações periódicas de recursos.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Lei de Acesso e Desenvolvimento da Cultura; respaldo jurídico, visando regulamentação facilitadora de autorizações, permitindo o acesso e o desenvolvimento dos projetos culturais nos mais diversos espaços públicos independentemente da Secretaria responsável ou do equipamento.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL OESTE	Mapeamento dos espaços de cultura - públicos e independentes - e descrição das principais dificuldades enfrentadas.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Mapeamento dos espaços de cultura - públicos e independentes.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Mapeamento dos espaços de cultura - públicos e independentes.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Mapeamento dos espaços de cultura - públicos e independentes.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Mapear espaços públicos deteriorados ou em situação de abandono, revertendo seu uso para finalidades culturais.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL OESTE	Mapear espaços públicos deteriorados ou em situação de abandono, revertendo seu uso para finalidades culturais.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL OESTE	Programa de Formação de Políticas Públicas da Cultura; cursos de formação com plano pedagógico para atores, coletivos e movimentos culturais, visando o ensino para o desenvolvimento e inscrição de projetos em editais, ensino e debate do Plano Municipal de Cultura, ensino do funcionamento da Secretaria Municipal de Cultura e outras instâncias da Prefeitura.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Reacondicionamento dos equipamentos culturais da região, desde as Casas de Cultura aos Céus.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Suporte para a implementação do Centro Cultural da São Remo.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL OESTE	Suporte para a implementação do Centro Cultural da São Remo.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL OESTE	Triplicar o valor destinado aos fomentos.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL OESTE	Uma escola com cursos profissionalizantes e de formação nos espaços já existentes: casas de cultura, biblioteca, CEU;
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Fortalecer o saber ancestral das aldeias promovendo oficinas das danças tradicionais, produção de instrumentos musicais e dos utensílios tradicionais de conexão.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Participação dos moradores nos conselhos participativos, da cultura, do turismo.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Implementação de pelo menos mais 3 espaços públicos de formação e fomento à cultura.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	A criação do Museu da Cultura Alemã e a Casa de Carolina Maria de Jesus que está em construção. Projeto museológico Arqueperifa.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	A região conta com apenas a Casa de Cultura, por isso se faz necessário fortalecer os espaços independentes.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Acervo de memória Indígenas.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Aqui em Parelheiros existia um coreto na praça, que foi retirado arbitrariamente sem consentimento da população.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Aumento das verbas dos editais de financiamento cultural.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Aumento de 3% da verba pública para a cultura, resultando em 5%, sendo estes mais da metade destinados para as periferias.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Avaliação constante dos índices da regionais e elaboração de políticas direcionadas.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Cada Subprefeitura através de seu Coordenador de Cultura cuidar dos processos e pagamentos dos artistas.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Casa de Cultura Marsilac, Casa de Cultura Barragem, Casa Cultura Vargem Grande.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES	Centro Cultura com estrutura especificidade como Cinemas e Teatros ou uma casa de cultura que possa atender a necessidade de um espaço como cinema.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

	+ GRAJAÚ	
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Centros Culturais na região de Parelheiros que para existência do Audiovisual.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Conselho popular para abrangência das iniciativas privadas que se destinarem ao território. Com fins de filtragem e conscientização.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Construção de um festival inter-guarani nas aldeias, que tenha fomento público.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Construção de uma casa de Capoeira no Extremo Sul.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Construção do Teatro do CEU Parelheiros e melhor estruturação do teatro da Casa de Cultura.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Contratação direta dos trabalhadores da cultura, através de editais possamos democratizar esses cargos e ao mesmo tempo garanta os direitos de todo trabalhador.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Contratação direta e cíclica de artistas da região para a demanda da Casa de Cultura.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Criação de espaços multiuso para a formação de público e formação e fortalecimento dos grupos da região.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Criação de um edital para fomentar museus periféricos.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Criação de um programa de investimento nos espaços independentes, que mobilizam e fomentam a cultura e o fazer cultural.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Criação de uma política pública voltada para Parelheiros e Marsilac, que envolva cultura e educação.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Criação de uma rubrica para os fóruns de cultura atuarem como consultores de projetos para cada território (elaboração de projetos, social mídia, produção cultural).
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Criar um diálogo permanente entre artistas, Produtores e a secretaria Municipal de Cultura
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Criar um setor de cultura na pasta de comunicação da Subprefeitura, que receba todas as iniciativas que estão ocorrendo e se responsabilize pela divulgação desse material.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Cumprir a lei e implementar os conselhos dos espaços públicos de cultura.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Desburocratização do acesso a espaços públicos.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Desburocratização dos editais públicos.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Diálogo constante da cultura com as comunidades.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Diálogo entre secretarias, Cultura, Turismo, Educação, Esporte e Saúde.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Diálogo obrigatório da Subprefeitura com o Fórum de Cultura.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Diálogo permanente do poder público com o nosso Fórum de Cultura, a fim de gerar o seu fortalecimento.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Discutir e consolidar a função social da Arte.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Editais para museus na região.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Efetivação dos conselhos, Fortalecimento e escuta dos Fóruns.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Espaço público e equipado de produção tecnológica.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Espaços independentes e culturais: Casa de Fatel, Coletivo Múra Sìlé, Teatro de Rocokoz, Espaço Kamohelo, Lab Arqueperifa, Espaço Cultural Mãe Beatriz, Espaço Tenondé Porã.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Estruturação de um espaço para produção tecnológica (com viés periférico).
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Fortalecer os saberes ancestrais das aldeias e dos povos Quilombolas. Promovendo oficinas de danças tradicionais, produção de instrumentos musicais e utensílios tradicionais.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Fortalecimento da agricultura tradicional (resgate e semear) nas mais diversas aldeias.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Garantia de um alcance efetivo das políticas públicas que contemplam o território.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Implantar canais de participação social na gestão dos equipamentos culturais a partir de conselhos gestores.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Impossibilidade de retrocesso das verbas destinadas aos editais já implementados.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Incentivar que os artistas, grupos e espaços culturais independentes se cadastrem na plataforma SP Cultura e demais plataformas.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Maior independência e descentralização das Gestões Culturais.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Maior transparência no uso da verba que vem para a Subprefeitura.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Maior transparência por parte das ONGs que atuam no território, sobre suas ações para a população, recursos recebidos e editais que são contemplados.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Monitoramento e fiscalização do cumprimento plano municipal e dos projetos de Lei da cultura.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Não mexer em patrimônios sem consulta à população.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Obrigatoriedade de ações para as periferias nas agendas governamentais.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Oferecimento do apoio (financeiro e de pessoas) à manutenção da Mata Atlântica presente no Território Guarani e adjacências.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Programa de fomento permanente aos povos originários, indígenas e Quilombolas.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Programa de trabalho integrado entre as APAS, os parques locais e os espaços de fomento cultural, tendo em vista a promoção de uma cultura integrada ao desenvolvimento ambiental.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Promover a articulação territorial nas regiões assistidas pela Secretaria Municipal de Cultura.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Promover debates regionais de integração com a secretaria da pessoa com deficiência, juntamente ao setor cultural.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Promover encontros de mulheres para o fortalecimento das mesmas nas dinâmicas diárias.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Que 60% das contratações nas casas de cultura, dos eventos e das iniciativas públicas para a região, sejam de artistas locais.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Que a gestão dos Equipamentos Culturais seja de indicação do Fóruns de Cultura.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Realizar formação continuada dos servidores da Cultura.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Redistribuição dos Recursos.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Retorno do Programa Agente Comunitário, Ponto de Cultura e Vento e Ventania.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Ser um princípio de cada subprefeitura ter as iniciativas culturais mapeadas.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Solicitar que os Coordenadores das Casas de Cultura sejam escolhidos por seus conselhos.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL PARELHEIROS E MARSILAC e PRÉ DE ARTISTAS INDEPENDENTES + GRAJAÚ	Valorização dos mestres e griôs do território.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CULTURAS POPULARES E TRADICIONAIS	Criação de padrão para a curadoria de eventos culturais como a virada cultural e outros, como palco, equipamentos técnicos, garantindo a mesma qualidade de serviço para as culturas populares.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CULTURAS POPULARES E TRADICIONAIS	Das identidades e Diversidades: Construir um amplo programa de valorização e difusão das expressões da literatura oral e da poesia tradicional (contação de histórias, cordel, repentes etc.) no interior das Bibliotecas que envolva também a aquisição de livros e material audiovisual de referência para todos os equipamentos, além da contratação de poetas e escritores populares para atividades diversas nestes espaços.
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	SETORIAL CAPOEIRA	Atualização do Plano Municipal de Cultura da cidade de São Paulo.
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	SETORIAL CAPOEIRA	Efetivação do Conselho Municipal de Cultura elaborado pelos Movimentos Culturais da Cidade de São Paulo.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL ROCK	Proposta - Plano Municipal de Cultura e Cadeira no conselho para o gênero/cultura Rock formado por representantes da sociedade civil e representantes do poder publico.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL ROCK	Temos instituídas a semana do rock e o dia do heavy metal que já são projetos aprovados, entendemos como de extrema necessidade que os editais anuais existentes também devem contemplar em seus descritivos as características que incluam as atividades do setor tais como apresentação de bandas, artistas solos, dois palcos distintos para o gênero na virada cultural sendo um para o rock e outro para o Heavy metal e também em eventos multiculturais não só para essas semanas comemorativas mas também manter uma produção cultural ativa durante o ano todo , e também produções culturais originais voltadas ao gênero como gravação de álbuns e vídeos de artistas independentes e autorais.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL ROCK	Entendemos também que verbas voltadas a atender a produção, execução de obras culturais autorais e originais produzidas pela cultura rock devem fazer parte da dotação orçamentaria do município para a secretaria de cultura assim como outros gêneros tem os seus projetos específicos contemplados através de editais e pleiteamos verbas similar a média dos outros gêneros que já estão contemplados.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL ROCK	Existem muitos aparelhos públicos municipais de cultura, tais como casas de cultura, teatros municipais, Céu's, pontos de cultura e entendemos que em suas programações deve ter o espaço na agenda voltados a eventos da cultura rock com o intuito de aproximação dos artistas com os fãs do gênero em todos os locais da cidade de forma equânime, possibilitando que a comunidade local tenha esse contato e possibilitando inclusive a formação de publico. Essas atividades podem se estender para além de apresentações artísticas e incluir workshops de fabricação de instrumentos, aulas de musica, oficinas diversas que fomentem a cultura rock propiciando fomento educacional e profissionalizantes ligados ao rock e que é muito abrangente e que faz parte da historia da cultura da cidade.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL ROCK	Um ponto de cultura que viabilize a atividade permanente desse gênero também é importantíssimo para o movimento rock e suas atividades culturais e estender as atividades as escolas municipais é também muito relevante para o fomento do gênero/cultura rock.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL COMUNIDADE DE SAMBA	Destinação de verba fixa no orçamento da cidade, ou criação de um fundo municipal específico para as Comunidades de Samba, visando a realização dos pleitos do movimento, sendo parte desse orçamento destinado a manutenção da organização do Movimento Paulistano de Comunidades de Samba.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL COMUNIDADE DE SAMBA	Inserção das Comunidades de Samba no roteiro turístico e cultural da cidade de São Paulo.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL COMUNIDADE DE SAMBA	Criação de um Edital anual específico para fomento das Comunidades de Samba, com a participação direta de representantes do Movimento Paulistano de Comunidades de Samba.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL COMUNIDADE DE SAMBA	Disponibilização de infraestrutura e pessoal qualificado, de acordo com a peculiaridade e requerimento realizado, para todas as comunidades realizarem seu evento de aniversário em suas respectivas Comunidades.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL COMUNIDADE DE SAMBA	Inserção das comunidades nos equipamentos locais municipais ao menos uma vez ao ano, com remuneração.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL COMUNIDADE DE SAMBA	Indicação dos Supervisores e Coordenadores de Cultura dos equipamentos municipais pelos coletivos culturais da região.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL CULTURA IMIGRANTES E REFUGIADOS	Criar uma Programação cultural e artística em datas comemorativas relacionadas a cultura imigrante, em particular cultura imigrante africana como Dia Internacional de Luta Contra a Discriminação Racial (21 de Março) Dia Mundial da África (25/Maio), Dia da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha (25/Julho), Dia da Mulher Africana (31/Julho) e 20/ Novembro.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL CULTURA IMIGRANTES E REFUGIADOS	Promover e apoiar as feiras de populações imigrantes, em particular africana, por meio de sua regularização em espaços amplos, seguros e confortáveis, cadastramento de feirantes e suas atividades, desburocratização para participação em eventos promovidos pela Prefeitura, e divulgação das feiras.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL CENTRO	Desenvolver uma nova Ação referente a um programa intersetorial e intersecretarial para crianças, jovens e terceira idade conjuntamente com as Secretarias de Esporte, Lazer, Saúde, Educação, Assistência Social e Meio Ambiente. Esta nova ação poderá ser adicionada provavelmente em uma das seguintes Metas 3, 7 e 8.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL CENTRO	Articular e desenvolver instrumentos legais e ações práticas na perspectiva da cidade como território educador, sendo os diversos agentes da cultura também entendidos como potenciais agentes da educação em sua dimensão ampliada, formal e não formal. No sentido do "como fazer" na prática e de forma estruturada e garantida para além de práticas individualizadas na escola com gestores, diretores, professores e também nos diversos âmbitos.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL SARAUS, SLAMS E LITERATURA PERIFÉRICA	A retomada das eleições populares para os cargos dos Conselhos decisivos da Cultura e a maior transparência nas decisões e contratações feitas pelos órgãos responsáveis. Garantir uma cadeira no Conselho Municipal que seja representativa dos movimentos dos saraus e slams.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	Reconhecimento de espaços culturais auto organizados que possuem registro jurídico como MEI na participação de editais que contemplem equipamentos culturais.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	Criação de CNAE para MEIs de espaços culturais e reconhecimento de pessoas físicas através de seus cadastros com CPFs, para que possam exercer funções de gestão de e espaços culturais, assim como, concorrer a editais.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	Desenvolvimento de ações culturais em ações intersecretariais em parceria com as Diretorias Regionais de Ensino (DREs), com as Escolas Públicas Municipais e também com programas de cunho artístico voltados à infância e juventude e coordenados pela Supervisão de Formação da Secretaria Municipal de Cultura (SMC), como o Programa Vocacional, o Programa Jovem Monitor Cultural e o Programa de Iniciação Artística (PIÁ).
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	Representação dos espaços culturais auto organizados no Conselho Municipal de Cultura.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	desenvolvimento de ações de forma transversal entre as Secretarias de Cultura, Educação, Saúde, Esporte, Assistência Social e da Pessoa com Deficiência, por exemplo, no sentido da promoção e fruição de projetos, campanhas e programas j á existentes na cidade de São Paulo, com objetivo de acolher e descentralizar práticas culturais diversas.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL ESPAÇOS CULTURAIS AUTO-ORGANIZADOS INDEPENDENTES	Criação de um plano de fomento contínuo que apoie os espaços culturais auto organizados e territórios culturais. principalmente em momentos de crise, como o atual.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	Incidir na criação do conselho municipal de Cultura garantindo a participação das Bibliotecas comunitárias.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	Garantir representação das Bibliotecas Comunitárias no conselho PMLLLB.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	Apoiar o PMLLLB, com a efetivação das metas de curto e médio prazo, além do acompanhamento e participação da sociedade civil nas ações.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	Efetivação de uma linha de financiamento, com rubrica definida do Fundo Municipal no âmbito das Bibliotecas Comunitárias, para a efetivação da ação 7.4 do PMC.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	Criar um grupo de trabalho com profissionais bibliotecários contratados pelo poder público para apoiar as bibliotecas comunitárias, e a incidência da tipologia no Conselho de Biblioteconomia da cidade.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	Realizar Seminário de avaliação do Plano Municipal de Cultura para avaliar o cumprimento de suas metas.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	Reforma do Sistema Municipal de bibliotecas para a inclusão das bibliotecas comunitárias.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	Ampliar o programa WI-FI nas praças, incluindo as Bibliotecas Comunitárias como ponto de acesso livre à internet.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	Integrar os projetos comunitários de Bibliotecas e/ou de incentivo à leitura no Sistema Municipal de Bibliotecas e promover a integração e articulação em rede dos espaços de fomento à leitura.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	Integrar os projetos comunitários de Bibliotecas e/ou de incentivo à leitura no Sistema Municipal de Bibliotecas e promover a integração e articulação em rede dos espaços de fomento à leitura.
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	Integrar os projetos comunitários de Bibliotecas e/ou de incentivo à leitura no Sistema Municipal de Bibliotecas e promover a integração e articulação em rede dos espaços de fomento à leitura.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	Formações para apoiar novas iniciativas de incentivo à leitura e Bibliotecas Comunitárias, garantido a criação, publicação, distribuição e acesso a materiais de apoio e orientação referente ao conteúdo formativo e relacionado a atuação das bibliotecas com
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	Criar um sistema de catalogação pública do acervo das bibliotecas públicas e comunitárias da cidade de São Paulo para acesso público.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	Sistematizar a distribuição de livros produzidos pelos editais públicos que fomentem a produção literária.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	Sistematizar a distribuição de livros produzidos pelos editais públicos que fomentem a produção literária.
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	Sistematizar a distribuição de livros produzidos pelos editais públicos que fomentem a produção literária.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	Realizar conferências Lúdicas para crianças e adolescentes sobre o plano Municipal de Cultura.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL CIRCO	Mapear mais terrenos na capital que podem ser utilizados para instalação de circos itinerantes, no mínimo um em cada região.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL CIRCO	Mapear mais terrenos na capital que podem ser utilizados para instalação de circos itinerantes, no mínimo um em cada região.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	SETORIAL CIRCO	Mapear mais terrenos na capital que podem ser utilizados para instalação de circos itinerantes, no mínimo um em cada região.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL DANÇA	Criação de um Fundo específico da Dança para Dança. Uma das ideias é que esse fundo seja abastecido por grandes produções e apresentações de companhias/grupos que geram bilheteria. Proposta de, a partir de um determinado valor, uma porcentagem dessa bilheteria ir para o Fundo, como uma taxa implementada por LEI. Também se falou em taxas vindas de casas de show, etc... A discussão ficou em aberto para pensarmos outras fontes para alimentar o fundo.
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL DANÇA	Sabendo-se que o universo do conhecimento das Danças Sociais e seus Mestres/Mestras não está sistematizado no formato acadêmico da escrita, por isso mesmo a formação dos profissionais das Danças Sociais acontece através de vivências desses saberes nas suas comunidades culturais. Por isso, é imprescindível que haja o reconhecimento do "honoris saber" desses Mestras/Mestres, através do seu portfólio de vivências, assim como o reconhecimento das Comunidades e/ou Associações culturais a eles ligados, como Espaços de Referência daquela determinada cultura.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL DANÇA	Sabendo-se que o universo do conhecimento das Danças Sociais e seus Mestres/Mestras não está sistematizado no formato acadêmico da escrita, por isso mesmo a formação dos profissionais das Danças Sociais acontece através de vivências desses saberes nas suas comunidades culturais. Por isso, é imprescindível que haja o reconhecimento do "honoris saber" desses Mestras/Mestres, através do seu portfólio de vivências, assim como o reconhecimento das Comunidades e/ou Associações culturais a eles ligados, como Espaços de Referência daquela determinada cultura.
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	SETORIAL DANÇA	Sabendo-se que o universo do conhecimento das Danças Sociais e seus Mestres/Mestras não está sistematizado no formato acadêmico da escrita, por isso mesmo a formação dos profissionais das Danças Sociais acontece através de vivências desses saberes nas suas comunidades culturais. Por isso, é imprescindível que haja o reconhecimento do "honoris saber" desses Mestras/Mestres, através do seu portfólio de vivências, assim como o reconhecimento das Comunidades e/ou Associações culturais a eles ligados, como Espaços de Referência daquela determinada cultura.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL DANÇA	Escolas de Formação em Dança, a exemplo da Escola de Dança de São Paulo (EDASP), profissionalizante/ especialização, que tenham no currículo, diferentes linguagens da dança, incluindo os Mestres (de notório saber) de danças de povos que formam a identidade da cidade de São Paulo
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL DANÇA	I - No curto prazo - Perenização de programas de formação que já se mostraram importantes para a cidade de São Paulo e que foram desvitalizados por políticas atuais de desmonte da cultura, tais como: ESCOLAS DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E CONTINUADA: 1. EMIA (Escola Municipal de Iniciação Artística) – De 5 a 13 anos 2. EDASP (Escola de Dança de São Paulo) - De 8 a 18 anos, localizada na Praça das Artes. PROGRAMAS: 3. PIÁ (Programa de Iniciação Artística) – De 5 a 14 anos 4. . Vocacional – Jovens e adultos, a partir de 14 anos. 5. Jovem Monitor/a Cultural (PJMC) – De 18 a 29 anos 6. VAI (Programa de Valorização de Iniciativas Culturais) – Jovens AMPLIAÇÃO DESSES PROGRAMAS para todos os distritos da cidade, nas Casas de Cultura, CEUS e/ou outros espaços existentes no território requalificados para estes fins. É importante a atualização destes programas, com a inclusão de vários setores da dança que estiveram ausentes no passado. Esta inclusão deve se dar respeitando-se as singularidades de cada linguagem/pensamento quanto aos seus modos de existir e de formar, o que é fundamental para que tenhamos uma representatividade mais real do nosso setor cultural no que se refere a sua multiplicidade de matrizes e expressões.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL DANÇA	CRIAÇÃO de cursos de formação profissionalizantes municipais, com duração de 3 a 4 anos em cada macrorregião da cidade de São Paulo (norte, sul, leste, oeste, centro). O tipo de formação a que se refere estes cursos profissionalizantes seriam definidos com um amplo debate com todo o setor da dança paulistana. Após a conclusão do curso profissionalizante, uma extensão ou estágio reconhecido no local onde culturalmente a dança escolhida acontece, com diplomas para que os profissionais possam ter seus registros. · - RECONHECER a equivalência de titularidade dos mestres da cultura com notório saber: danças sociais e danças étnicas que são distintas das danças cênicas. O profissional deve ter compreensão cultural, filosófica e antropológica; · AUMENTAR cursos livres abertos para todas as idades e contemplar todas as danças dos diversos povos que formam a identidade cultural da cidade de São Paulo. Observar as danças sociais que o público consome, como por exemplo, o forró; · ESTABELECER parcerias com as entidades culturais para entrar como parte da programação dos cursos de formação tipo PIÁ / Jovem Monitor.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL DANÇA	CRIAÇÃO de cursos de formação profissionalizantes municipais, com duração de 3 a 4 anos em cada macrorregião da cidade de São Paulo (norte, sul, leste, oeste, centro). O tipo de formação a que se refere estes cursos profissionalizantes seriam definidos com um amplo debate com todo o setor da dança paulistana. Após a conclusão do curso profissionalizante, uma extensão ou estágio reconhecido no local onde culturalmente a dança escolhida acontece, com diplomas para que os profissionais possam ter seus registros. · - RECONHECER a equivalência de titularidade dos mestres da cultura com notório saber: danças sociais e danças étnicas que são distintas das danças cênicas. O profissional deve ter compreensão cultural, filosófica e antropológica; · AUMENTAR cursos livres abertos para todas as idades e contemplar todas as danças dos diversos povos que formam a identidade cultural da cidade de São Paulo. Observar as danças sociais que o público consome, como por exemplo, o forró; · ESTABELECER parcerias com as entidades culturais para entrar como parte da programação dos cursos de formação tipo PIÁ / Jovem Monitor.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	SETORIAL DANÇA	CRIAÇÃO de cursos de formação profissionalizantes municipais, com duração de 3 a 4 anos em cada macrorregião da cidade de São Paulo (norte, sul, leste, oeste, centro). O tipo de formação a que se refere estes cursos profissionalizantes seriam definidos com um amplo debate com todo o setor da dança paulistana. Após a conclusão do curso profissionalizante, uma extensão ou estágio reconhecido no local onde culturalmente a dança escolhida acontece, com diplomas para que os profissionais possam ter seus registros. · - RECONHECER a equivalência de titularidade dos mestres da cultura com notório saber: danças sociais e danças étnicas que são distintas das danças cênicas. O profissional deve ter compreensão cultural, filosófica e antropológica; · AUMENTAR cursos livres abertos para todas as idades e contemplar todas as danças dos diversos povos que formam a identidade cultural da cidade de São Paulo. Observar as danças sociais que o público consome, como por exemplo, o forró; · ESTABELECER parcerias com as entidades culturais para entrar como parte da programação dos cursos de formação tipo PIÁ / Jovem Monitor.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL DANÇA	CRIAÇÃO de um Programa para pensar a circulação das danças feitas em São Paulo. O programa consiste em 4 ações principais listadas a seguir: 1. PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE GESTORES DE ESPAÇOS PÚBLICOS, que consiste em: a.) Qualificação de espaços culturais: limpeza, água, infraestrutura dos espaços de apresentação, de salas de aulas e de ensaios, garantia de acessibilidade da população e artistas com neuro diversidades e pessoas com deficiência; b.) Qualificação/formação continuada de gestores de espaços e equipamentos públicos: Instrumentalização de gestores em Difusão, por meio de atividades formativas que considerem a PLURALIDADE de modos e meios de produção, saberes, pensamentos, estilos de dança; a TRANSVERSALIDADE da dança como qualidade intrínseca a ela e a DANÇA COMO CAMPO DE CONHECIMENTO; noções básicas sobre perfis de editais como Fomento, PROMAC, VAI, etc.;

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

		c.) Qualificação de recursos humanos (RH) nos equipamentos, a exemplo de: Pessoal de limpeza, setores de divulgação, técnicos de luz, som, palco; d.) Participação da Sociedade civil na escolha e acompanhamento dos gestores, assim como na definição de critérios objetivos para a elaboração de programações com maior potencial de capilaridade com os territórios e diferentes públicos; critérios de conduta ética, direitos e deveres de gestores no processo de recepção, acolhimento; interlocução com o território e mediação entre artistas e público, etc.; e.) Ações de incentivo a atividades que envolvam mediação artística, compreendendo mediação como um processo de desenvolvimento e educação do olhar, construção de vínculo de cidadãos (crianças, jovens e adultos) com a Arte produzida na cidade;
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL DANÇA	CRIAÇÃO de um Programa para pensar a circulação das danças feitas em São Paulo. O programa consiste em 4 ações principais listadas a seguir: 1. PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE GESTORES DE ESPAÇOS PÚBLICOS, que consiste em: a.) Qualificação de espaços culturais: limpeza, água, infraestrutura dos espaços de apresentação, de salas de aulas e de ensaios, garantia de acessibilidade da população e artistas com neuro diversidades e pessoas com deficiência; b.) Qualificação/formação continuada de gestores de espaços e equipamentos públicos: Instrumentalização de gestores em Difusão, por meio de atividades formativas que considerem a PLURALIDADE de modos e meios de produção, saberes, pensamentos, estilos de dança; a TRANSVERSALIDADE da dança como qualidade intrínseca a ela e a DANÇA COMO CAMPO DE CONHECIMENTO; noções básicas sobre perfis de editais como Fomento, PROMAC, VAI, etc.; c.) Qualificação de recursos humanos (RH) nos equipamentos, a exemplo de: Pessoal de limpeza, setores de divulgação, técnicos de luz, som, palco; d.) Participação da Sociedade civil na escolha e acompanhamento dos gestores, assim como na definição

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

		de critérios objetivos para a elaboração de programações com maior potencial de capilaridade com os territórios e diferentes públicos; critérios de conduta ética, direitos e deveres de gestores no processo de recepção, acolhimento; interlocução com o território e mediação entre artistas e público, etc.; e.) Ações de incentivo a atividades que envolvam mediação artística, compreendendo mediação como um processo de desenvolvimento e educação do olhar, construção de vínculo de cidadãos (crianças, jovens e adultos) com a Arte produzida na cidade;
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL DANÇA	CRIAÇÃO de um Programa para pensar a circulação das danças feitas em São Paulo. O programa consiste em 4 ações principais listadas a seguir: 1. PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE GESTORES DE ESPAÇOS PÚBLICOS, que consiste em: a.) Qualificação de espaços culturais: limpeza, água, infraestrutura dos espaços de apresentação, de salas de aulas e de ensaios, garantia de acessibilidade da população e artistas com neuro diversidades e pessoas com deficiência; b.) Qualificação/formação continuada de gestores de espaços e equipamentos públicos: Instrumentalização de gestores em Difusão, por meio de atividades formativas que considerem a PLURALIDADE de modos e meios de produção, saberes, pensamentos, estilos de dança; a TRANSVERSALIDADE da dança como qualidade intrínseca a ela e a DANÇA COMO CAMPO DE CONHECIMENTO; noções básicas sobre perfis de editais como Fomento, PROMAC, VAI, etc.; c.) Qualificação de recursos humanos (RH) nos equipamentos, a exemplo de: Pessoal de limpeza, setores de divulgação, técnicos de luz, som, palco; d.) Participação da Sociedade civil na escolha e acompanhamento dos gestores, assim como na definição de critérios objetivos para a elaboração de programações

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

		com maior potencial de capilaridade com os territórios e diferentes públicos; critérios de conduta ética, direitos e deveres de gestores no processo de recepção, acolhimento; interlocução com o território e mediação entre artistas e público, etc.; e.) Ações de incentivo a atividades que envolvam mediação artística, compreendendo mediação como um processo de desenvolvimento e educação do olhar, construção de vínculo de cidadãos (crianças, jovens e adultos) com a Arte produzida na cidade; metas 14 e 15
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	SETORIAL DANÇA	CRIAÇÃO de um Programa para pensar a circulação das danças feitas em São Paulo. O programa consiste em 4 ações principais listadas a seguir: 1. PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE GESTORES DE ESPAÇOS PÚBLICOS, que consiste em: a.) Qualificação de espaços culturais: limpeza, água, infraestrutura dos espaços de apresentação, de salas de aulas e de ensaios, garantia de acessibilidade da população e artistas com neuro diversidades e pessoas com deficiência; b.) Qualificação/formação continuada de gestores de espaços e equipamentos públicos: Instrumentalização de gestores em Difusão, por meio de atividades formativas que considerem a PLURALIDADE de modos e meios de produção, saberes, pensamentos, estilos de dança; a TRANSVERSALIDADE da dança como qualidade intrínseca a ela e a DANÇA COMO CAMPO DE CONHECIMENTO; noções básicas sobre perfis de editais como Fomento, PROMAC, VAI, etc.; c.) Qualificação de recursos humanos (RH) nos equipamentos, a exemplo de: Pessoal de limpeza, setores de divulgação, técnicos de luz, som, palco; d.) Participação da Sociedade civil na escolha e acompanhamento dos gestores, assim como na definição de critérios objetivos para a elaboração de programações com maior potencial de capilaridade com os territórios e diferentes públicos; critérios de conduta ética, direitos e deveres de gestores no processo de recepção, acolhimento; interlocução com o território e mediação entre artistas e público, etc.; e.) Ações de incentivo a atividades que envolvam mediação artística, compreendendo mediação como um processo de desenvolvimento e educação do olhar, construção de vínculo de cidadãos (crianças, jovens e adultos) com a Arte produzida na cidade;

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL DANÇA	II. No médio prazo: a) CRIAÇÃO de cursos de formação profissionalizantes municipais, com duração de 3 a 4 anos que tenham no currículo diferentes linguagens da dança, incluindo os Mestres de notório saber em cada macrorregião da cidade de São Paulo (norte, sul, leste, oeste, centro). . O tipo de formação a que se refere estes cursos profissionalizantes seriam definidos com um amplo debate com todo o setor da dança paulistana. Após a conclusão do curso profissionalizante, uma extensão ou estágio reconhecido no local onde culturalmente a dança escolhida acontece, com diplomas para que os profissionais possam ter seus registros. b) RECONHECER a equivalência de titularidade dos mestres da cultura com notório saber: danças sociais e danças étnicas que são distintas das danças cênicas. O profissional deve ter compreensão cultural, filosófica e antropológica; c) AUMENTAR cursos livres abertos para todas as idades e contemplar todas as danças dos diversos povos que formam a identidade cultural da cidade de São Paulo. Observar as danças sociais que o público consome, como por exemplo, o forró; d) ESTABELECER parcerias com as entidades/instituições culturais para entrar como parte da programação dos cursos de formação tipo PIÁ / Jovem Monitor.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL DANÇA	II. No médio prazo: a) CRIAÇÃO de cursos de formação profissionalizantes municipais, com duração de 3 a 4 anos que tenham no currículo diferentes linguagens da dança, incluindo os Mestres de notório saber em cada macrorregião da cidade de São Paulo (norte, sul, leste, oeste, centro). . O tipo de formação a que se refere estes cursos profissionalizantes seriam definidos com um amplo debate com todo o setor da dança paulistana. Após a conclusão do curso profissionalizante, uma extensão ou estágio reconhecido no local onde culturalmente a dança escolhida acontece, com diplomas para que os profissionais possam ter seus registros. b) RECONHECER a equivalência de titularidade dos mestres da cultura com notório saber: danças sociais e danças étnicas que são distintas das danças cênicas. O profissional deve ter compreensão cultural, filosófica e

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

		antropológica; c) AUMENTAR cursos livres abertos para todas as idades e contemplar todas as danças dos diversos povos que formam a identidade cultural da cidade de São Paulo. Observar as danças sociais que o público consome, como por exemplo, o forró; d) ESTABELECER parcerias com as entidades/instituições culturais para entrar como parte da programação dos cursos de formação tipo PIÁ / Jovem Monitor. METAS 13 E 14
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	SETORIAL DANÇA	II. No médio prazo: a) CRIAÇÃO de cursos de formação profissionalizantes municipais, com duração de 3 a 4 anos que tenham no currículo diferentes linguagens da dança, incluindo os Mestres de notório saber em cada macrorregião da cidade de São Paulo (norte, sul, leste, oeste, centro). . O tipo de formação a que se refere estes cursos profissionalizantes seriam definidos com um amplo debate com todo o setor da dança paulistana. Após a conclusão do curso profissionalizante, uma extensão ou estágio reconhecido no local onde culturalmente a dança escolhida acontece, com diplomas para que os profissionais possam ter seus registros. b) RECONHECER a equivalência de titularidade dos mestres da cultura com notório saber: danças sociais e danças étnicas que são distintas das danças cênicas. O profissional deve ter compreensão cultural, filosófica e antropológica; c) AUMENTAR cursos livres abertos para todas as idades e contemplar todas as danças dos diversos povos que formam a identidade cultural da cidade de São Paulo. Observar as danças sociais que o público consome, como por exemplo, o forró; d) ESTABELECER parcerias com as entidades/instituições culturais para entrar como parte da programação dos cursos de formação tipo PIÁ / Jovem Monitor.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	SETORIAL DANÇA	II. No médio prazo: a) CRIAÇÃO de cursos de formação profissionalizantes municipais, com duração de 3 a 4 anos que tenham no currículo diferentes linguagens da dança, incluindo os Mestres de notório saber em cada macrorregião da cidade de São Paulo (norte, sul, leste, oeste, centro). . O tipo de formação a que se refere estes cursos profissionalizantes seriam definidos com um amplo debate com todo o setor da dança paulistana. Após a conclusão do curso profissionalizante, uma extensão ou estágio reconhecido no local onde culturalmente a dança escolhida acontece, com diplomas para que os profissionais possam ter seus registros. b) RECONHECER a equivalência de titularidade dos mestres da cultura com notório saber: danças sociais e danças étnicas que são distintas das danças cênicas. O profissional deve ter compreensão cultural, filosófica e antropológica; c) AUMENTAR cursos livres abertos para todas as idades e contemplar todas as danças dos diversos povos que formam a identidade cultural da cidade de São Paulo. Observar as danças sociais que o público consome, como por exemplo, o forró; d) ESTABELECER parcerias com as entidades/instituições culturais para entrar como parte da programação dos cursos de formação tipo PIÁ / Jovem Monitor.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL DANÇA	3) REDE DE ESPAÇOS DE APRESENTAÇÃO PÚBLICOS, INDEPENDENTES e PRIVADOS para que seja possível desenvolver uma ideia de circuito cultural na cidade de SP;
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL DANÇA	3) REDE DE ESPAÇOS DE APRESENTAÇÃO PÚBLICOS, INDEPENDENTES e PRIVADOS para que seja possível desenvolver uma ideia de circuito cultural na cidade de SP;
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	SETORIAL DANÇA	3) REDE DE ESPAÇOS DE APRESENTAÇÃO PÚBLICOS, INDEPENDENTES e PRIVADOS para que seja possível desenvolver uma ideia de circuito cultural na cidade de SP;
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL DANÇA	Sugestão de nova ação Meta 15 - 4) AÇÃO DE INTERCÂMBIO ENTRE IDÉIAS ARTÍSTICAS (Programa Gira Sampa / GIRE - nome à ser definido) entre artistas para fomentar o diálogo nos diferentes contextos de atuação e saberes em Dança;

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL DANÇA	1 – Criação de um NOVO PROGRAMA PARA DANÇA pensado como Projeto de Lei que, a curto prazo, possa se configurar, como um Projeto piloto da Secretaria municipal de Cultura. A ideia é que seja aos moldes do Prêmio Zé Renato, do teatro - um Programa abrangente, sem recorte específico. Discutimos sobre a viabilidade da própria LEI prever uma revisão em seu texto a cada 5 anos, por exemplo, para corrigir possíveis defasagens, assim como foi levantada a necessidade de criarmos módulos que contemplem formas diferentes de produção em dança. Uma forma que atenda a danças ligadas ao que se chamou “danças cênicas” e outro modulo ligado a danças sociais e a danças não cênicas (que não tenham a apresentação ao público como um dos seus objetivos).
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL DANÇA	2 – Para circulação fora da cidade, estado e país, falamos em FORTALECER O PROJETO DE LEI UMBERTO SILVA (PL 0010/2015), que tramita na Câmara desde 2015 e não se restringe a nenhum estilo/pensamento de dança. O PL é para grupos com mais de 10 anos de atuação na cidade de São São Paulo. Justificativa PL - http://documentacao.camara.sp.gov.br/iah/fulltext/justificativa/JPL0010-2015.pdf
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	SETORIAL DANÇA	1. Criar editais específicos para as formas de produção de cultura das danças sociais (brasileiras, estrangeiras, étnicas, originarias, populares e folclóricas).
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL DANÇA	2) Reconhecer os espaços das Comunidades Culturais como locais de referência da preparação educativa/formativa para os profissionais das danças sociais (brasileiras, estrangeiras, étnicas, originarias, populares e folclóricas).
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL DANÇA	2) Reconhecer os espaços das Comunidades Culturais como locais de referência da preparação educativa/formativa para os profissionais das danças sociais (brasileiras, estrangeiras, étnicas, originarias, populares e folclóricas).
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	SETORIAL DANÇA	2) Reconhecer os espaços das Comunidades Culturais como locais de referência da preparação educativa/formativa para os profissionais das danças sociais (brasileiras, estrangeiras, étnicas, originarias, populares e folclóricas).

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL DANÇA	3) Incluir as Danças Sociais (brasileiras, estrangeiras, étnicas, originarias, populares e folclóricas) nos programas de formação como Piá/Vocacional/ Jovem Monitor.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL DANÇA	4) Pensar um programa para Ocupação de espaços públicos como praças e parques, com as vivências culturais das Danças Sociais (brasileiras, estrangeiras, étnicas, originarias, populares e folclóricas). METAS 5 E 8
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL DANÇA	4) Pensar um programa para Ocupação de espaços públicos como praças e parques, com as vivências culturais das Danças Sociais (brasileiras, estrangeiras, étnicas, originarias, populares e folclóricas).
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	SETORIAL DANÇA	4) Pensar um programa para Ocupação de espaços públicos como praças e parques, com as vivências culturais das Danças Sociais (brasileiras, estrangeiras, étnicas, originarias, populares e folclóricas).
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	SETORIAL DANÇA	5) Pensar parcerias públicas com espaços privados (escolas de danças sociais - brasileiras, estrangeiras, étnicas, originarias, populares e folclóricas) e espaços independentes.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	SETORIAL DANÇA	(Incentivo à formação de grupos e cias jovens de diferentes tipos de dança) - 1. Criar um programa de estágio em Companhias Estáveis de Dança (publicas ou privadas), a exemplo do “Programa Jovem Aprendiz. ”
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL DANÇA	CRIAÇÃO DE FORUM DA DANÇA (participação da sociedade civil) NA CIDADE DE SÃO PAULO.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	SETORIAL DANÇA	verba de 3% do orçamento da cidade para a cultura, sendo metade para a periferia.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NOROESTE	Estruturação do Ponto de Leitura União Moradores do Parque Anhanguera
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Estruturação do Ponto de Leitura União Moradores do Parque Anhanguera (metas 5 e 7)
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NOROESTE	Manutenção do Centro de Memória Queixadas - Sebastião Silva de Souza
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL NOROESTE	Manutenção do Centro de Memória Queixadas - Sebastião Silva de Souza
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NOROESTE	Estruturação da Ocupação Artística Canhoba
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Estruturação da Ocupação Artística Canhoba (meta 5, 6 e 7)
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NOROESTE	Reforma e gestão da ocupação Casa Cultural Hip Hop Perus

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Reforma e gestão da ocupação Casa Cultural Hip Hop Perus (meta 5, 6 e 7)
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NOROESTE	Reforma e gestão do Mocupija (Movimento Cultural Pirituba Jaraguá)
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Reforma e gestão do Mocupija (Movimento Cultural Pirituba Jaraguá) (meta 5 e 6)
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL NOROESTE	Reforma e gestão da ocupação Espaço Jardim Damasceno
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NOROESTE	Reforma e gestão da ocupação Espaço Jardim Damasceno (metas 5, 6 e7)
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NORTE	Manter a autonomia das Ocupações e Coletivos a fim de fomentá-los, fornecer Seguridade Jurídica e reconhecimento perante ao poder público;
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL NORTE	Conseguir transformar os bailes funks e rodas de samba em atrações culturais
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL NORTE	Criação do PL (Projeto de Lei) - Circuito de Museus de Bairro
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL NORTE	RECONHECIMENTO e implementação do MUSEU em cada BAIRRO
Eixo 3 - do Patrimônio Cultural e da Memória	TERRITORIAL NORTE	Reconhecer, fortalecer e fomentar o Museu do Jaçanã
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL NORTE	Fomento para artista e grupos da Zona Norte para desenvolvimento de culturas e novas culturas nos bairros;
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL NORTE	A melhor proposta de trabalho do poder público para amparar artistas locais da Região;
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	TERRITORIAL NORTE	Fazer valer o Decreto 9.283/18 e a lei 13.243/16 no qual as universidades deverão estarem mais próximas de grupos e movimentos culturais.
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	TERRITORIAL NORTE	O sistema “S” estar mais próximo dos grupos e movimentos culturais.
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	TERRITORIAL NORTE	FCZN ser o Federação de outros fóruns mais territoriais (como exemplo o Cena Norte), FCZN receber organizações representativas da Zona Norte, Refletir sobre a constituição do FCZN.
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	TERRITORIAL NORTE	o FCZN divulgar o fazer artístico de seus integrantes.
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	TERRITORIAL NORTE	Pensar em uma Escola do Parlamento Periférico.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	TERRITORIAL NORTE	Todas as modalidades do turismo ter interlocução e integração com a cultura.
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	TERRITORIAL NORTE	Refletir sobre o uso dos parques nas políticas transversais da cultura.
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	TERRITORIAL NORTE	Aldir Blanc - Proposta 1: Tirar o elemento de competitividade entre os artistas, que a renda seja realmente redistribuída Proposta 2: poder público abrir diálogo com a sociedade na hora de redistribuir os recursos.
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	TERRITORIAL NORTE	Transparência nas etapas de seleção dos fomentos que ainda não adotem os tópicos abaixo:Pareceristas devem ser eleitos pela sociedade civil;Divulgação com transparência dos critérios de seleção;Divulgação dos projetos aprovados e selecionados;Impedir a in
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	TERRITORIAL NORTE	É preciso fortalecer uma luta que já vem sendo travada inclusive pelo próprio MCP - Bloco das Ocupações Culturais, em que haja um diálogo maior entre SMC (Secretaria Municipal de Cultura) juntos às Subprefeituras, em que essas entidades tenham maior proximidade.
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	TERRITORIAL NORTE	Aldir Blanc - Auxilio emergência para o setor cultural; Renda Básica para os trabalhadores da cultura; Auxilio financeiro para artistas e espaços culturais que garantam suas condições na pandemia assegurando também a retomada das atividades culturais no médio prazo.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL NORTE	Fazer com que as Subprefeituras tenham maior compromisso com a Cultura nos territórios e, que, nós Coletivos, fazedores de Cultura e nossas Ocupações tenham maior incidência nas políticas direcionadas a Cultura nos territórios. Essa parceria deve respeitar a autonomia dos Coletivos e Ocupações em seu caráter organizacional, de gestão, bem como sua política interna, que são singulares e específicas;
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL LESTE	Execução do PMLLLB – Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (Lei 16.333/15). Garantir o orçamento para execução do Plano; Estipular, junto com o Conselho Municipal instituído e SME – Secretaria Municipal de Educação, plano de trabalho a curto, médio e longo prazo, prevendo PRINCIPALMENTE recursos no orçamento; Garantir uma cadeira no Conselho Municipal que seja representativa dos movimentos dos saraus e slams; meta 1 e 3

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL LESTE	Não à terceirização/privatização das Bibliotecas Públicas Municipais; mais transparência na gestão de recursos, previsão de orçamento e ações com garantia de participação de movimentos culturais e sociedade civil; Efetivação da contratação dos profissionais (bibliotecários) aprovados em concurso; Abertura de Concurso público na SMC para servidores da cultura com profissionais qualificados para a área. metas 1 e 3.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL LESTE	Utilizar os recursos destinados às Casas de Cultura exclusivamente em seus respectivos espaços. Haja visto a importância deste equipamento para a periferia, é necessário garantir que não seja utilizado em outros setores/equipamentos.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL LESTE	Debater com o território a Coordenação da Biblioteca Cora Coralina, localizada em Guaianases, pois trata-se de uma Biblioteca Temática Feminista, mas a coordenação segue sendo feita por um homem. Há demanda histórica dos movimentos feministas e outros movimentos de mulheres que as mulheres não sejam apenas temáticas dos espaços, mas também possam atuar na gestão, coordenação, programação, etc, cumprindo de fato a política proposta.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL LESTE	Efetivar e acompanhar o processo de criação dos Conselhos Gestores.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL LESTE	Avaliar a forma como é definida a gestão das Casas, escolha realizada por indicação de vereadores, e pensar como garantir que as escolhas sejam de pessoas com experiência na área e com relação com o território que vai atender.
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL LESTE	Transparência no processo de contratações feitas pelas Casas de Cultura. Exigimos um plano conjuntural neste período de pandemia para que os recursos cheguem a diversos grupos e artistas, especialmente aqueles que não acessam os editais.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	Necessidade de melhorar o acesso ao CFCCT, tanto para o uso do espaço pela comunidade, como para a participação de coletivos e agentes culturais da Zona Leste na sua programação.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	Criar Políticas culturais voltadas à população idosa, pensando acesso e acessibilidade para divulgação de práticas dessas ações.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL LESTE	Criar Políticas culturais voltadas à população idosa, pensando acesso e acessibilidade para divulgação de práticas dessas ações.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	Reativação do Espaço de Memória que foi transformado em depósito.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	Inserção da Biblioteca Maria Firmina dos Reis (do Centro de Formação Cidade Tiradentes) no Sistema Municipal de Bibliotecas para que esse espaço possa receber programações e formações integradas à esse Sistema.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	Necessidade do cumprimento do decreto vigente, com vistas a garantir espaços de formação cultural e técnica voltados à demandas artísticas e não apenas tecnicistas, como tem ocorrido com a gestão feita pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e do Trabalho (SDTE).
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	Reativação do Espaço de Memória que foi transformado em depósito.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	Inserção da Biblioteca Maria Firmina dos Reis (do Centro de Formação Cidade Tiradentes) no Sistema Municipal de Bibliotecas para que esse espaço possa receber programações e formações integradas à esse Sistema.
Eixo 2 Do Espaço Urbano e da Infraestrutura Cultural	TERRITORIAL LESTE	Utilizar os recursos destinados às Casas de Cultura exclusivamente em seus respectivos espaços. Haja visto a importância deste equipamento para a periferia, é necessário garantir que não seja utilizado em outros setores/equipamentos.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL LESTE	No escopo da ampliação prevista para EMIA para outros territórios da cidade (Leste, Sul e Norte) é necessário que aconteça conjuntamente a implementação políticas afirmativas nesses espaços de formação. Também se faz necessário discutir com as lideranças e coletividades periféricas sobre quais espaços seriam importantes ter este programa de formação e implementação.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL LESTE	Incluir no projeto Jovem Monitor Cultural processos formativos também para área de arte-educação.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL LESTE	Criação de um programa desburocratizado de aquisição de livros da literatura negra, marginal, periférica, mulheres, indígena, LGBTQIA+ e não hegemônica, considerando as particularidades de produção dos artistas, selos e editoras independentes (ISBN, quantidade de estoque, pessoa física) inserindo-as como vertentes de interesse público, bem como o lançamento de seus autores e autoras para apresentar seus materiais e processos criativos.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL LESTE	Criação de um programa desburocratizado de aquisição de livros da literatura negra, marginal, periférica, mulheres, indígena, LGBTQIA+ e não hegemônica, considerando as particularidades de produção dos artistas, selos e editoras independentes (ISBN, quantidade de estoque, pessoa física) inserindo-as como vertentes de interesse público, bem como o lançamento de seus autores e autoras para apresentar seus materiais e processos criativos.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL LESTE	Necessidade de maior integração da cultura com espaços escolares para difusão cultural e formação de público.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL LESTE	- Realizar ações de reconhecimento e valorização pela SMC (Secretaria Municipal de Cultura) da contribuição que os movimentos de saraus periféricos e slams vem promovendo há quase duas décadas na cena cultural e artística da cidade de SP. E que este reconhecimento seja efetivado nas políticas de fomento, de recursos, incentivos e premiações;
Eixo 1 - Do Estado e da Participação Social	TERRITORIAL LESTE	Pautar projetos no SPCine que agreguem o território periférico, construindo o acesso e participação ativa de coletivos de audiovisual na programação das salas de cinema na Zona Leste.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL LESTE	Pautar projetos no SPCine que agreguem o território periférico, construindo o acesso e participação ativa de coletivos de audiovisual na programação das salas de cinema na Zona Leste.
Eixo 4 - Da Formação e da Difusão Cultural	TERRITORIAL LESTE	Criar políticas que fomentem coletivos que desenvolvem ações voltadas à arte-educação, pois o maior foco de grupos e projetos contemplados está voltado à produção cultural/artística.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL LESTE	Criar políticas que fomentem coletivos que desenvolvem ações voltadas à arte-educação, pois o maior foco de grupos e projetos contemplados está voltado à produção cultural/artística.
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL LESTE	Criação de um Fomento de valorização da produção audiovisual nos territórios periféricos."
Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL LESTE	Pautar uma economia que agregue os agentes desse território e suas particularidades. Enxergar os agentes da cultura no território periférico como trabalhadores da cultura e não como empreendedores.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

Eixo 5 - Do Fomento e da Economia da Cultura	TERRITORIAL LESTE	Com objetivo de garantir equidade na distribuição da verba, bem como transparência nos processos de aprovação dos projetos, é importante gerar dados de análise da distribuição dos recursos destinados aos editais no território. Metas 18 e 19.
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	TERRITORIAL LESTE	Implementação de políticas afirmativas em todos os eixos do Plano Municipal de Cultura.
Demandas e Propostas Transversais à todos os Eixos	TERRITORIAL LESTE	Garantir paridade de gênero, raça e orientação sexual em todos processos de concorrência e inscrições na SMC (concursos e editais). Hoje, os fomentos e cadastros da SMC não têm obrigatoriedade de preenchimento dessas informações, o que dificulta os candidatos acompanharem e pleitearem políticas ou melhorias para atender a populações minorizadas: negres, povos originários, LGBTQIA+ e mulheres; Programa de permanência para povos originários, negres, mulheres e população LGBTQIAP+; Articulação com os Centros de Cidadania LGBT para fomentar a cultura LGBTQIA+ periférica.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

ANEXOS-MOÇÕES

MOÇÕES – MOVIMENTO SOS TÉCNICA SP *São Paulo, 13 de Agosto de 2021*

MOVIMENTO
SOS TÉCNICA SP

O Movimento SOS Técnica SP, junto ao SATED SP (Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão de São Paulo), respeita, valoriza, apoia e estimula produções, companhias, coletividades, artistas e trabalhadores da cultura, além de gestores públicos que - em suas práticas - reconhecem a importância do conhecimento técnico e trabalham pela valorização e manutenção destas memórias e seus processos de formação. Estimulamos comportamentos que incluem essa categoria no pensamento, nas discussões e nos processos de criação, incentivando também a pesquisa desses profissionais, além da garantia de estrutura adequada para o trabalho e remuneração de acordo com a tabela da categoria.

O Movimento SOS Técnica SP repudia produções, companhias, coletividades, artistas e trabalhadores da cultura, além de gestores públicos que - em suas práticas - aproveitam o contexto da pandemia de COVID 19 e seus desdobramentos - que fragilizam essa categoria - para desvalorizar os trabalhadores da técnica, oferecendo cachês abaixo do piso salarial estabelecido em dissídio coletivo ou que apoiem o fim do direito ao registro profissional DRT.
Repudia também, produções, companhias, coletividades, artistas e trabalhadores da cultura, além de gestores públicos, que não oferecem apoio e segurança sanitária para toda a equipe, EPI's necessárias, testes e suporte médico em caso de contaminação ou que discriminam o acesso aos protocolos de segurança.

O Movimento SOS Técnica SP reconhece a importância e valoriza a realização da 1a Conferência Livre Popular dos Movimentos Culturais da Cidade de São Paulo. Entendemos que a manifestação democrática dos movimentos populares é de extrema relevância para a construção de um diálogo entre as diversas linguagens, setoriais, territórios, onde suas transversalidades podem possibilitar uma sociedade mais igualitária, em que todas as potências culturais atinjam sua plenitude e o direito a cultura chegue em todos .

1

#SOSTECNICASP

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

1ª PRÉ-CONFERÊNCIA LIVRE POPULAR DO TEATRO DA CIDADE DE SÃO PAULO
MOVIMENTO DO TEATRO PARA AS INFÂNCIAS E JUVENTUDES (MOTIJ)
MOVIMENTO DE TEATRO DE GRUPO (MTG)

MOÇÃO DE APOIO

Apresentamos à 1ª Conferência Livre Popular dos Movimentos Culturais da Cidade de São Paulo, conforme Art. 7 do Capítulo II de seu regimento interno, esta moção de apoio à sua realização. Esta deve ser juntada aos documentos finais que serão entregues à Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

Aproveitamos também para manifestar nosso apoio a todos os Movimentos Culturais da Cidade de São Paulo, que juntos refletiram, debateram e propuseram reivindicações fundamentais de políticas públicas culturais, como, por exemplo, a implementação do Sistema Municipal de Cultura (SMC) – Conselho, Plano e Fundo Municipal de Cultura – além de tantas outras sugestões para a sua atualização. Exigimos sua implementação imediata!

São Paulo, 14 de agosto de 2021

GTT
Thiago Vasconcelos
Rodrigo Andrade
Evinha Sampaio
E-mail: conferenciateatrosp@gmail.com

MOTIJ
E-mail: motijsp@gmail.com

MTG
E-mail: teatrodegruposp@gmail.com

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

MCCSP MOVIMENTOS CULTURAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Moção 1ª Conferência Livre Popular dos Movimentos Culturais da Cidade de São Paulo

Nós trabalhadores da Cultura Pessoa com Deficiência, realizamos a 1ª Pré Conferência Livre de Cultura da Pessoa com Deficiência nos dias 7 e 8 de maio de 2021 e participamos da 1ª Conferência Livre Popular dos Movimentos Culturais da Cidade de São Paulo, realizada nos dias 21, 22 e 23 de maio de 2021 na luta por dignidade aos direitos dos artistas da cidade de São Paulo, porém muitos de nossos companheiros e companheiras não participaram devido da falta de acessibilidade comunicacional. O que mais nos impressionou foi que muitos dos nossos pares informaram aos mediadores sobre as questões de acessibilidade (recurso de legenda, autodescrição, libras) e mesmo assim devido a falta de acessibilidade atitudinal não fomos atendidos em nossas reivindicações e direitos. Toda essa falta de acessibilidade tanto comunicacional, como atitudinal, mostram como o capacitismo (discriminação contra a pessoa com deficiência por causa da deficiência) está presente em todos os lugares e lamentavelmente na cultura. O quanto que a pessoa com deficiência é invisível. Esta moção serve para pontuarmos as barreiras impostas a nós quanto a questão de um tema emergencial na cultura que é acessibilidade, inclusive apontado no Plano Municipal de Cultura.

É importante ressaltar que acessibilidade é um direito de equidade e pertencimento.

O que é arte?

Rafael Barbosa ✔

Glauce Teixeira ✔

Viviane Fowler ✔

Leda Maria Tronco ✔

Luiz Augusto Biasetton ✔

Andréa Passarelli ✔

Naná Roots Instituto ReggArt ✔

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

REALIZAÇÃO

MOVIMENTOS CULTURAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Aliança Pró Circo; Associação Cultural do Rock; Cooperativa Paulista de Dança; Centro Acadêmico Célia Helena; Coletivo dos Oficineiros da Cidade de São Paulo; Cooperativa Paulista de Teatro; Fórum do Forró de Raiz SP; Fórum do Hip Hop MSP; Fórum do Reggae; Fórum dos Pontos de Cultura da Capital; Grupo de Ações Afirmativas em Cultura, Educação e Desenvolvimento Social; GT Capoeira; Movimento de Teatro para Infância e Juventude; Movimento SOS Técnica SP; Movimento SP Cidade da Música; Sated-SP - Sindicato dos Artistas e Técnicos de Espetáculos e Diversões do Estado de São Paulo; NAP - Núcleo de Articulação Preta pela Cultura; Sindicato dos Profissionais da Dança do Estado de São Paulo; SP Forró; SP Indígena; Trabalhares do Programa Jovem Monitor Cultural.

SETEMBRO DE 2021

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

MCCSP MOVIMENTOS CULTURAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO

São Paulo, 18 de novembro de 2021.

Exmo. Presidente da Comissão de Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo,

Vimos por meio desta, apresentar a proposta substitutiva do PLOA 2022 elaborada coletivamente pelos diversos movimentos culturais da cidade de São Paulo.

Ressaltamos nossas principais pautas são a aprovação do PL 343/2021; a eleva;ao do ornamento da cultura para 3% ao longo da execução do PPA 2022-2025, sendo metade deste valor para as periferias e a instala;ao do Conselho Municipal de Pol[itica Cultural.

Agradecemos de desiguição da nobre Vereadora Elaine Mineiro como Sub Relatora para a discussão da PLOA para a Cultura e do Nobre Vereador Sidney Cruz para a sub Relatoria do PPA 2022-2025 para a Cultura.

Segue abaixo a a proposta substitutiva do PLOA 2022:

Rubricas do PPA - Descrição da ação	2022	
	Valor Previsto 2022	Valor Proposto 2022
Ações de Apoio ao Festival Internacional do Circo	1.000,00	1.500.000,00
Ações de Apoio e Memória do Audiovisual	1.000,00	1.000,00
Ações e Atividades Culturais da Biblioteca Mario de Andrade	1.636.000,00	1.636.000,00
Ações e Atividades Culturais do Arquivo Histórico Municipal	484.143,00	484.143,00
Ações e Atividades Culturais do Departamento do Patrimônio Histórico	3.930.555,00	3.930.555,00
Administração da Unidade	107.374.507,00	107.374.507,00
Ampliação, Reforma e Requalificação de Equipamentos Culturais	34.232.071,00	46.213.995,85
Apoio à Cultura Negra	1.538.400,00	1.538.400,00
Aquisição de Materiais, Equipamentos e Serviços de Informação e Comunicação	4.942.986,00	4.942.986,00
Carnaval de Rua de São Paulo	500.000,00	20.000.000,00
Centro de Memória do Circo	606.000,00	1.500.000,00
Centro de Referência da Dança	686.520,00	1.500.000,00
Circuito Cultural de São Paulo	10.160.546,00	10.160.546,00
Conservação e Valorização de Acervos da Biblioteca Mário de Andrade	350.000,00	350.000,00
Conservação e Valorização de Acervos do Departamento dos Museus Municipais	2.508.000,00	2.508.000,00
Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Comunicação	2.984.000,00	2.984.000,00
Edital Redes e Ruas	7.000,00	3.500.000,00
Escola Municipal de Educação Artística - EMIA	8.431.000,00	8.431.000,00
Execução do Programa Museu de Arte de Rua - MAR	3.850.000,00	3.850.000,00
Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais	9.984.200,00	9.984.200,00
Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo	14.451.060,00	14.451.060,00
Fomento à Música	2.044.400,00	2.044.400,00
Fomento ao Circo/Edital Xamego	5.350.400,00	10.000.000,00
Fomento às Linguagens Artísticas	3.530.000,00	3.530.000,00
Fomento e Difusão do Forró	509.400,00	5.000.000,00
Implantação da Casa de Cultura Cidade Ademar	1.000.000,00	1.000.000,00
Implantação de Distritos Criativos	1.000.000,00	1.000.000,00

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

autuado por Atílio Francisco em 02/12/2021 18:50:58.

MCCSP MOVIMENTOS CULTURAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rubricas do PPA - Descrição da ação	2022	
	Valor Previsto 2022	Valor Proposto 2022
Implantação de Equipamentos Culturais	1.000,00	1.000,00
Implantação de Pontos e Pontões de Cultura - Cultura Viva	1.000,00	15.000.000,00
Implantação do Fundo Municipal de Cultura	1.000,00	1.000,00
Implantação do Memorial dos Aflitos	19.242.000,00	19.242.000,00
Instalação de Polo Criativo na Chácara do Jockey (atividades itinerantes)	1.000,00	300.000,00
Lei de Fomento à Dança	9.100.800,00	15.000.000,00
Lei de Fomento ao Teatro	18.507.800,00	23.663.508,70
Manutenção e Operação da Biblioteca Mario de Andrade	14.592.272,00	14.592.272,00
Manutenção e Operação de Bibliotecas Públicas	18.322.333,00	18.322.333,00
Manutenção e Operação de Casas de Cultura	18.758.480,00	18.758.480,00
Manutenção e Operação de Centros Culturais e Teatros (teatros distritais)	26.074.664,00	40.000.000,00
Manutenção e Operação de Distritos Criativos	1.265.095,00	1.265.095,00
Manutenção e Operação de Equipamentos Culturais	8.813.318,00	8.813.318,00
Manutenção e Operação de Equipamentos do Departamento dos Museus Municipais	15.542.933,00	15.542.933,00
Manutenção e Operação de Equipamentos do Patrimônio Histórico	609.000,00	609.000,00
Manutenção e Operação de Espaços Lúdicos e Educativos	500.000,00	500.000,00
Manutenção e Operação de Ruas da Gente	1.000,00	1.000,00
Manutenção e Operação de Sistemas de Informação e Comunicação	12.327.327,00	12.327.327,00
Manutenção e Operação do Arquivo Histórico Municipal	3.387.553,00	3.387.553,00
Manutenção e Operação do Centro Cultural São Paulo	13.539.637,00	13.539.637,00
Manutenção e Operação do Programa Redenção	1.000,00	1.000,00
Mês do Hip Hop	2.160.000,00	3.000.000,00
Oficina nos Equipamentos Culturais	5.340.000,00	10.000.000,00
Plano Municipal de Cultura	350.000,00	2.000.000,00
Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB)	1.000.000,00	1.000.000,00
Políticas de Audiovisual	16.001.000,00	16.001.000,00
Políticas de promoção cultural	137.000,00	137.000,00
Políticas de Promoção Cultural nas Bibliotecas Públicas	6.086.000,00	6.086.000,00
Prêmio Zé Renato	8.100.800,00	24.000.000,00
Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Arqueológico	15.698.037,00	15.698.037,00
Programa Aldeias	1.016.746,00	1.016.746,00
Programa de Articulação Criativa	1.620.000,00	1.620.000,00
Programa de Atração a Filmagens - Cash Rebate	1.000,00	1.000,00
Programa de Gestão Cultural Comunitária de Espaços	3.071.000,00	3.071.000,00
Programa de Iniciação Artística para a Primeira Infância - PIAPI	1.292.280,00	1.292.280,00
Programa de Ocupações Culturais	781.000,00	781.000,00
Programa de Promoção da Imagem de São Paulo no Exterior	50.000,00	50.000,00
Programa Jovem Monitor Cultural	9.513.920,00	9.513.920,00
Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (PRO-MAC)	30.570.000,00	30.570.000,00
Programa Municipal de Emergência Cultural da Cidade de São Paulo	1.000,00	70.000.000,00
Programa Piá	2.706.000,00	2.706.000,00
Programa Vocacional	2.566.800,00	2.566.800,00
Programação da Virada Cultural	13.500.000,00	13.500.000,00
Programação de Atividades Culturais	54.551.182,00	54.551.182,00
Programação de Atividades Culturais de Casas de Cultura	7.280.000,00	14.000.000,00
Programação de Atividades Culturais de Centros Culturais e Teatros	6.100.000,00	12.000.000,00
Programação de Atividades Culturais do Centro Cultural São Paulo	3.320.000,00	3.320.000,00
Programação de Atividades Culturais do Departamento dos Museus Municipais	2.710.400,00	2.710.400,00
Programação de Atividades Culturais nas Bibliotecas Públicas	3.622.080,00	3.622.080,00
Programação de Atividades e Eventos da Cultura Reggae	1.887.000,00	3.000.000,00
Rádios Comunitárias - Lei nº 16.572/2016	2.044.400,00	10.000.000,00
Realização de Eventos Culturais	1.000,00	1.000,00
Realização de Projetos Culturais	1.000,00	1.000,00
Subvenção e Contribuições a Entidades Culturais	9.323.201,00	9.323.201,00
Território Hip Hop (Vocacional Hip Hop)	450.000,00	2.000.000,00

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.

Rubricas do PPA - Descrição da ação	2022	
	Valor Previsto 2022	Valor Proposto 2022
ABAIXO RUBRICAS QUE DEVEM SER INSERIDAS	Valor Previsto 2022	Valor Proposto 2022
Acessibilidade comunicacional nos editais	-	500.000,00
Casa da Capoeira	-	1.000.000,00
Casa de HipHop: ZN, ZL, ZS, Noroeste, Centro	-	2.500.000,00
Centro de Referência do Forró	-	2.000.000,00
Comitê de Políticas de Ações Afirmativas para revisão das Políticas Culturais para os Públicos LGBTQIA+, PcD, Povos In	-	
CRMR - Centro de Referência e Memória do Reggae	-	2.000.000,00
Culturas Tradicionais e Populares	-	6.000.000,00
DMR (Dia Municipal do Reggae)	-	1.000.000,00
Edital dos artistas e instituições PCD	-	1.500.000,00
Edital Fomento ao Samba	-	6.000.000,00
Fomento a Capoeira	-	5.000.000,00
Fomento a Cultura Gorda	-	
Fomento a Técnica	-	6.000.000,00
Fomento aos Coletivos e Organizações que Ocupam Espaços Públicos com Atividades Culturais (1)	-	-
Fomento as Comunidades de Samba	-	5.000.000,00
Fomento para a Cultura LGBTQIA+ (1)	-	
Implantação de Casas de Cultura (1)	-	-
Implantação do Conselho Municipal de Política Cultural (1)	-	-
Lei de Fomento do Teatro para infancia e juventude	-	10.000.000,00
Programa Movimento Danças São Paulo	-	10.000.000,00
Realização da Conferência Municipal de Cultura (1)	-	-
Reconhecimento a Mestras, Mestres e Griôs	-	
Salvaguarda, Difusão e Fomento do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural Imaterial (1)	-	-
Semana da Capoeira	-	200.000,00
SP Indígena* (1)	-	-
	-	-
TOTAL	615.535.246,00	878.121.895,55

(1) Valores zerados nessas rubricas estão de acordo com os valores firmados na proposta do MCCSP para o Plano Lei Orçamentária de 2022
OBS: Células em cor amarela se refere a novas rubricas

Valor Total do Orçamento Previsto para 2022	79.215.301.485,00	100%
Valor Total Reivindicado pelo MCCSP	878.121.895,55	1,11%
Valor Previsto para SMC para 2022	615.535.246,00	0,78%

ABAIXO RUBRICAS FUNDURB / SMC	Valor Previsto 2022	Valor Proposto 2022
Ampliação, Reforma e Requalificação de Equipamentos Culturais (Fundurb)	1.959.000,00	1.959.000,00
Construção e Implantação de Espaços Lúdicos e Educativos (Fundurb)	1.000,00	1.000,00
Implantação da Casa de Cultura Cidade Ademar (Fundurb)	4.000.000,00	4.000.000,00
Implantação de Equipamentos Culturais (Fundurb)	1.000,00	1.000,00
Implantação do Memorial dos Aflitos (Fundurb)	1.000,00	1.000,00
Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Arqueológico (Fundurb)	8.038.000,00	8.038.000,00
Implantação do Polo Criativo na Chácara do Jockey (Fundurb)		5.000.000,00
TOTAL	14.000.000,00	19.000.000,00

Desde já agradecemos e aguardamos contato para reunião inicial de discussão do PLOA substitutivo.

MOVIMENTOS CULTURAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Compõe o MCCSP atualmente: Aliança Pró Circo; Associação Cultural do Rock; Cooperativa Paulista de Dança; Centro Acadêmico Célia Helena; Coletivo dos Oficineiros da Cidade de São Paulo; Cooperativa Paulista de Teatro; Fórum do Forró de Raiz SP; Fórum do Hip Hop MSP; Fórum do Reggae; Fórum dos Pontos de Cultura da Capital; Grupo de Ações Afirmativas em Cultura, Educação e Desenvolvimento Social; GT Capoeira; Movimento de Teatro para Infância e Juventude; Movimento SOS Técnica SP; Movimento SP Cidade da Música; Sated-SP - Sindicato dos Artistas e Técnicos de Espetáculos e Diversões do Estado de São Paulo; NAP - Núcleo de Articulação Preta pela Cultura; Sindicato dos Profissionais da Dança do Estado de São Paulo; SP Forró; SP Indígena; Coletivo Articula JMC; entre outros movimentos, entidades, fóruns e coletivos agregados que colaboram eventualmente com a construção das diversas lutas na cidade de São Paulo.

Email do movimento: <movimentosculturais.sp@gmail.com>.

Matéria PAR 1452/2021. Documento assinado digitalmente por ATILIO FRANCISCO DA SILVA em 02/12/2021 e juntado ao PL 669/2021 por Atílio Francisco. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=341673.